

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

LABEPROX

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE
ABORDAGEM DE PROXIMIDADE

MAIO
JUNHO
JULHO



UERJ
**PROJ
ETOS**
ESPECIAIS



Secretaria de
Governos



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER



RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO MAIO – JUNHO – JULHO - 2023

O projeto Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (Labeprox) (SEI- 420001/000479/2023), é uma parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV), atendendo à solicitação da referida Pasta, com fulcro no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (arts. 219-A e 219-B da CRFB), no Microsistema Jurídico Estadual de Inovação (Leis Estaduais no 5.361/2008 e no 9.255/2021, com alterações da Lei Estadual no 9.809/2022), além de outros diplomas aplicáveis (em especial, os AEDAs 134/REITORIA/2022 e 007/REITORIA/2023 da UERJ), por meio de descentralização de créditos orçamentários (Decreto Estadual 42.436/2010).

Essa parceria se baseia na cooperação mútua e recíproca entre entidades e órgãos do Estado do Rio de Janeiro, por meio de troca de dados, informações, tecnologia, conhecimento, capacitação, formação, experiência e fiscalização, buscando o aprimoramento da Operação Segurança Presente, para que se torne, cada vez mais, uma política pública integral, socialmente inclusiva e multidimensional.

Os trabalhos e materiais desenvolvidos pelos pesquisadores, bolsistas e Extensionistas Universitários trazem uma abordagem de mediação social, cidadania, direitos humanos e segurança pública aplicadas ao papel e à atuação da Operação Segurança Presente, bem como à percepção da população acerca dessa importante e consolidada política pública estadual.

Todas as entregas produzidas pelos pesquisadores do Laboratório estarão disponíveis no site do projeto (<https://labeprox.uerj.br>) com acesso público a estudantes, outros pesquisadores e profissionais do meio acadêmico, gestores públicos, membros da sociedade civil e membros do programa.

O acompanhamento das atividades desenvolvidas mensalmente pelas equipes do projeto poderá ser feito pelo site (<https://labeprox.uerj.br>), em link específico dedicado aos relatórios, sendo atualizado trimestralmente. Assim, é garantida a transparência e o acesso às informações referentes ao projeto, o andamento das atividades concernentes à elaboração dos diferentes produtos científico-acadêmicos a serem entregues pela equipe do LABEPROX, previstos no plano de trabalho apresentado para os anos de 2023, 2024 e 2025. Todo material, inclusive o presente relatório trimestral de cumprimento de objeto referente à segunda fase do projeto, será disponibilizado no site do LABEPROX para consulta e download aos interessados, pesquisadores, gestores públicos e representantes de órgãos de controle.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Nome do Projeto: Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) Período de Vigência: Fevereiro/2023 a Abril/2023 Documentos de Formalização

SEI-260007/012811/2023

Continuidade da parceria institucional entre a UERJ e a SEGOV.

SEI-260007/012811/2023

PROJLABEPROX no SEI - Sistema Eletrônico de Informação da UERJ, vinculado ao LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX), junto à COGEPRO.

SEI-420001/000972/2023

Resolução Conjunta SEGOV - UERJ nº 35 de 31 de março de 2023

OBJETO: objeto é "Operacionalização e capacitação para a ampliação do Projeto do Observatório Social da UERJ da Operação Segurança Presente e, em consequência, fortalecimento e consecução das políticas públicas e das missões institucionais da SEGOV e da UERJ, para o período de fevereiro a abril de 2023".

PT: 06.181.0478.4762

TOTAL: R\$ 21.695.783,76

SEI-420001/001160/2023

Implantação do Programa Segurança Presente nos municípios de: Petrópolis, Teresópolis, Areal, São José do Vale do Rio Preto

* * *

CI UERJ/DAF Nº13 Rio de Janeiro, 21 de março de 2023 Para: Superintendência Geral de Projetos da UERJ

De: Diretoria de Administração Financeira Assunto: Criação Unidade SEI

Solicito autorização para criação da unidade PROJLABEPROX no SEI - Sistema Eletrônico de Informação da UERJ, vinculado ao LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX), junto à COGEPRO.

Marcia Carvalho da Cunha Diretora da DAF/ UERJ Matrícula: 34.152-9 ID: 60.8009-0

Documento assinado eletronicamente por Márcia Carvalho da Cunha, Diretor(a) de Administração Financeira, em 23/03/2023, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019.

A autenticidade e deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov/sei/controlador_externo.php?

ação documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador 48985609 e o código CRC 8A282AD4.

Referência: Processo nº SEI-260007/012811/2023 SEI nº 48985609

Rua São Francisco Xavier, 524, - Bairro Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20550-900 Telefone: - <https://www.uerj.br/>

Correspondência Interna - NA 13 (48985609)SEI SEI-260007/012811/2023 / pg. 1

* * *



Of. UERJ/GR N°109 Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

Excelentíssimo Senhor

FRANCISCO ALVES MACHADO NETO

Secretário de Estado de Governo

Palácio Guanabara - Rua Pinheiro Machado s/n° Laranjeiras - Rio de Janeiro/RJ - CEP 22231-090

Prezado Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Of. SEGOV/GABSEC N°214 48657271, servimo-nos do presente para confirmar o interesse dessa UERJ na continuidade da parceria institucional estabelecida com esta r. Secretaria e encaminhar o Plano de Trabalho 48731526, referente ao Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade - LABEPROX, para análise e demais providências para o prosseguimento do feito.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência os protestos de estima e consideração.

MARIO SERGIO ALVES CARNEIRO

Reitor

Documento assinado eletronicamente por Mario Sergio Alves Carneiro, Reitor, em 17/03/2023, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21° e 22° do Decreto n° 46.730, de 9 de agosto de 2019.

A autenticidade e deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov/sei/controlador_externo.php?

ação documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador 48985609 e o código CRC 8A282AD4.

Referência: Processo n° SEI-260007/012811/2023 SEI n° 48985609

Rua São Francisco Xavier, 524, - Bairro Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20550-900 Telefone: - <https://www.uerj.br/>

Correspondência Interna - NA 13 (48985609)SEI SEI-260007/012811/2023 / pg. 1

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO LABEPROX

MAIO - JUNHO

A segunda fase do Projeto LABEPROX, desenvolvida entre os meses de maio e julho de 2023, encontra-se em andamento. Nos últimos dois meses – maio e junho – finalizamos as atividades referentes à estruturação e formalização do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX), com a seleção de parte da equipe que compõe o núcleo estruturante, lançamento do site e do Instagram do projeto.

Nesta segunda etapa, demos ênfase ao desenvolvimento de eventos acadêmicos (seminários, lives), à participação em feiras nacionais e internacionais, à busca de parcerias e à elaboração dos produtos acadêmico-científicos previstos no Plano de Trabalho do projeto, de acordo com as etapas definidas no cronograma.

Segue abaixo o detalhamento dos produtos em elaboração pelo LABEPROX, e das atividades desenvolvidas pela equipe do LABEPROX durante essa fase do projeto.

1. PRODUTO 1 - ESTRUTURAÇÃO E FORMALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX).

Etapas do produto		Mês Inicial	Mês Final
Produto 1	Formalização do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade	Fev/23	jun/24

Nos meses de maio e junho demos continuidade à estruturação e formalização do LABEPROX, iniciada em fevereiro, através de contratações para compor a equipe multidisciplinar de nosso núcleo estruturante. As contratações do núcleo estruturante foram feitas a partir de inscrições divulgadas através das redes sociais e do site: <https://labeprox.uerj.br/inscricao-para-participacao-no-projeto/> com base na avaliação curricular e em realização de entrevistas. Foram selecionados pesquisadores para a contratação temporária no Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX).

Foi realizada a contratação de pesquisadores e de profissionais na área de comunicação, mídia e design, a fim de viabilizar as entregas dos produtos previstos no plano de trabalho, dentre eles, livros, EaD, material impresso e de divulgação, criação e atualização dos canais de comunicação do LABEPROX nas mídias sociais (site e Instagram).

Além disso, realizamos reuniões internas com outros setores da UERJ (Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente - NESAs), e com outros órgãos do governo do estado do Rio de Janeiro (CECERJ, Secretaria de Estado de Polícia Militar), para viabilizar parcerias e ampliar as perspectivas de atuação do LABEPROX.

**2. PRODUTO 2 - CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL E DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO**

	Produto	Mês Inicial	Mês Final
Produto 2	Criação da identidade visual e dos canais de comunicação do projeto	Mar/23	Jun/23

Meta/ Etapa	Atividades	Mês Inicial	Mês Final	Status
1	Elaboração do Plano de Comunicação do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade	1	3	Concluído
2	Produção de conteúdo, Divulgação de Lives, artigos e produções do LABEPROX	3	-	Atividade contínua
3	Criação da Logomarca do LABEPROX	2	3	Concluído
4	Criação do Site do LABEPROX	3	6	Concluído

No primeiro trimestre (fev, mar e abril) foi criado o logotipo, os e-mails de contato e elaborado o plano de mídia do projeto. Nos meses de maio e junho foram criados o site oficial e a página oficial do projeto no Instagram. O site e o Instagram oficial do LABEPROX foram lançados no mês de junho, conforme o cronograma no plano de trabalho, sendo os produtos efetivados após a disponibilização da identidade visual do projeto.

As mídias oficiais buscam ser canais de comunicação diretos e abertos com toda a população fluminense, e um importante meio de divulgação e informações sobre o projeto LABEPROX. Por meio de nossos canais, é possível conhecer as atividades do LABEPROX e da Operação Segurança Presente, e ter acesso a informações sobre os produtos e pesquisas em andamento, permitindo que a população nos acompanhe diariamente e garantindo a devida transparência ao projeto.

Os conteúdos para o site e Instagram vêm sendo criados desde o início do projeto, e serão desenvolvidos constantemente durante toda a duração do mesmo, conforme tratado no plano de trabalho, caracterizando-se por ser uma atividade contínua.

A partir da identidade visual, foram elaboradas para as mídias: artes e painéis complementares, destaques, fontes de letras, links, padrões, e toda a organização visual e interativa do Instagram e do site. O conteúdo criado visa garantir transparência e a divulgação dos produtos, fotos, vídeos, mapas e informações, a fim de aproximar o LABEPROX da população.

Estão vinculadas às mídias, as seguintes metas do plano de trabalho:

Criação da identidade visual do LABEPROX, manual da marca e peças de comunicação do projeto;

- Desenvolvimento do site do LABEPROX e a disponibilização dos conteúdos de pesquisa;
- Divulgação de dados relativos às políticas públicas pesquisadas no LABEPROX.
- Publicação de pesquisas acadêmicas, de artigos científicos, textos e relatórios;

- Divulgação de Processo Seletivo Simplificado para convocação e/ou cadastro de reserva de vagas para os Extensionistas Universitários; (Será divulgado no site e no Instagram)
- Criação e atualização permanente do site LABEPROX;
- Criação e atualização permanente do Perfil no Instagram LABEPROX;
- Publicação no site do LABEPROX dos Relatórios de atividades mensal dos líderes das equipes do Projeto.
- Publicação no site do LABEPROX dos Relatórios Trimestrais de cumprimento do Objeto (entregas dos produtos)
- Curadoria e divulgação de conteúdos correlatos ao tema da pesquisa mensalmente do perfil no Instagram do LABEPROX;
- Atualização das bases da Operação Segurança Presente no site oficial do Projeto;

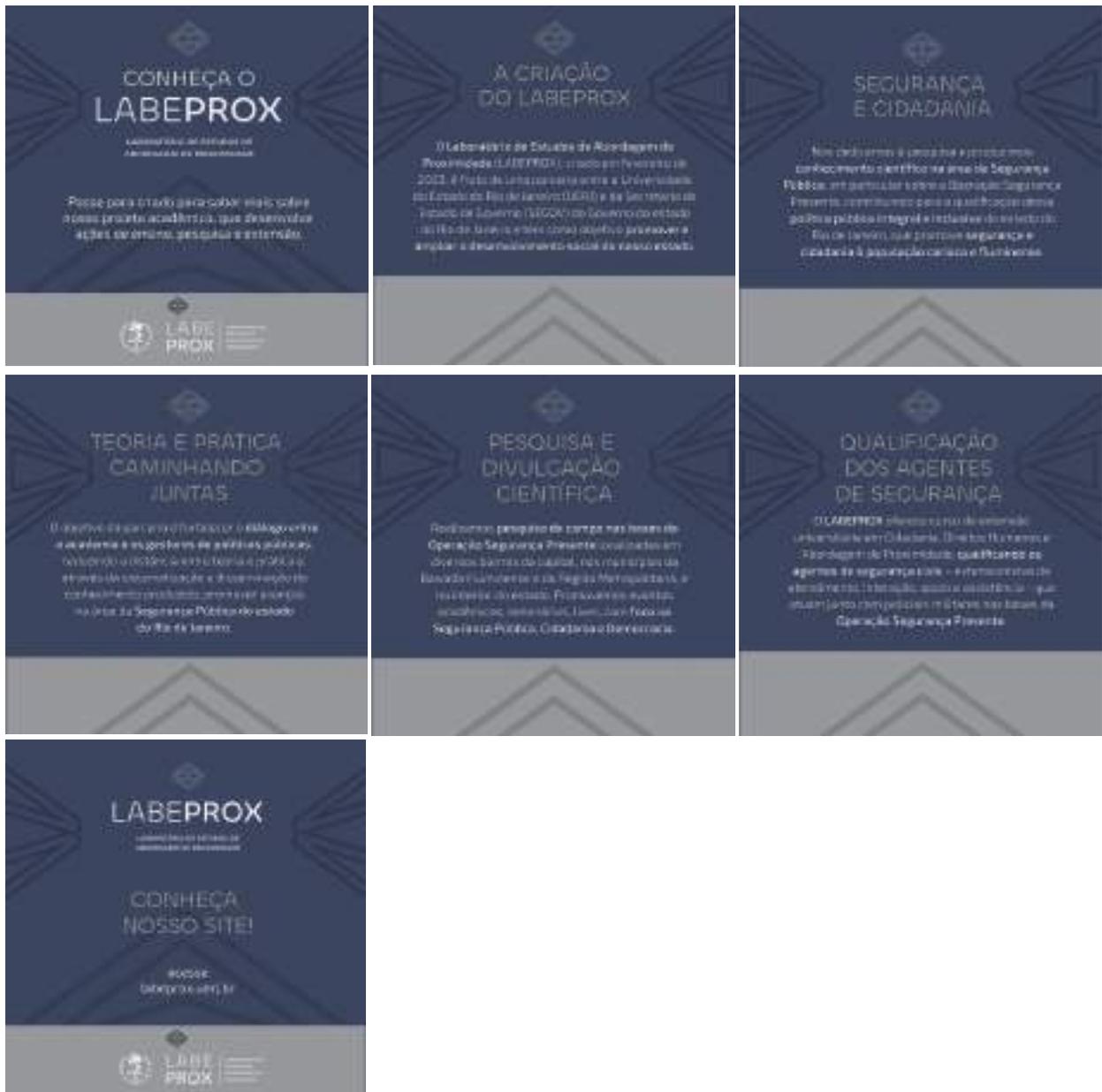
2.1 - Instagram:

Semana 01

Post 1:

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX), criado em fevereiro de 2023, é fruto da parceria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV).

Quer saber mais? Nos siga e acompanhe por aqui ou acesse o nosso site: www.labeprox.uerj.br e confira nosso trabalho.



Post 2:

O coordenador geral do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX), professor Oswaldo Munteal, deseja as boas-vindas.

Quer saber mais sobre o projeto? Nos siga e acompanhe por aqui ou acesse nosso site: www.labeproxy.uerj.br.

**Post 3:****Retrospectiva LABEPROX**

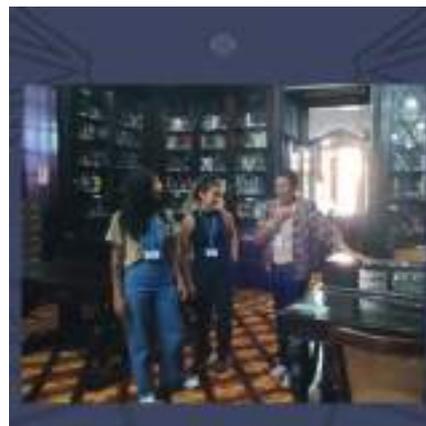
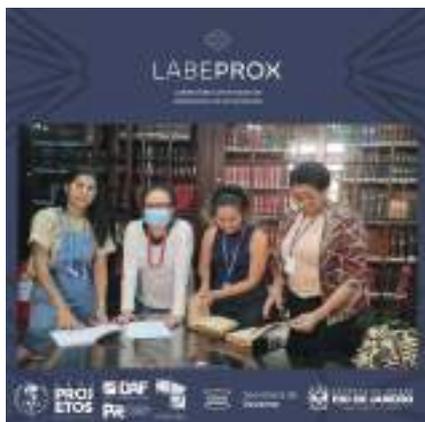
- 18 de março- Artigo "O Papel Estratégico da Universidade na Operação Segurança Presente".
- 14 de abril- Live "Segurança nas Escolas- Monitoramento, Patrulhamento e Proteção às Crianças".
- 24 de abril -Live "Boris Fausto e a Revolução de 1930- Um debate historiográfico".
- 04 de maio- Seminário "Segurança, Prevenção e Universidade".
- 9, 10 e 11 de maio- Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA), em Atenas, na Grécia.
- 13, 14 e 15 de junho-Exposec- Feira Internacional de Segurança, em São Paulo.
- 21 de junho- Palestra com o historiador e servidor do APERJ, Edson Schumann de Lima.
- 23 de junho- Artigo "Segurança nas Escolas e Policiamento de Proximidade".

Quer saber mais? Nos siga e acompanhe por aqui ou acesse nosso site: www.labeproxy.uerj.br

Post 4:

A equipe do Labeprox pesquisando sobre a legislação do antigo estado da Guanabara na biblioteca da Alerj. Na foto, a bibliotecária Rosa, mas queremos agradecer a toda a equipe da biblioteca que nos recebeu de braços abertos!

Quer saber mais? Nos siga e acompanhe por aqui ou acesse nosso site: www.labeprox.uerj.br

**Post 5:**

"A procura por alternativas para atenuar o problema da segurança pública é alvo de estudos, debates e do desenvolvimento de programas e políticas públicas ao redor do mundo. A temática está sempre na berlinda entre os temas mais relevantes e difíceis de serem resolvidos, e no Brasil, não é diferente. Projetos que visam buscar soluções para uma questão tão intrincada e multifatorial devem inovar e trazer ações que busquem fugir das soluções clássicas e pouco efetivas."



Para ler o artigo completo, acesse o link: https://labeprox.uerj.br/?page_id=2058

Post 6:

Live- “Segurança nas Escolas: Monitoramento, Patrulhamento e Proteção às Crianças”

Os últimos atentados às escolas suscitaram uma série de questões e dúvidas. As soluções passam por um debate que alinha segurança pública e educação. A live debaterá a complexidade do tema e as possíveis alternativas para combater esse problema.

Para assistir a live completa: https://m.youtube.com/watch?v=mEr_NOWSZjo

Ou acesse nosso site:

https://labeproxy.uerj.br/?page_id=1631



Post 7:

Live- “Boris Fausto e a Revolução de 1930: Um debate historiográfico”.

Live sobre a obra de Boris Fausto, historiador que nos deixou na última semana, em especial sobre seu livro “A Revolução de 1930”.

Para assistir a live completa: https://m.youtube.com/watch?v=Y_ynmRPHrAo

Ou acesse nosso site: https://labeproxy.uerj.br/?page_id=1631



Post 8:

No dia 04 de maio de 2023, foi realizado o Seminário Segurança, Prevenção e Universidade, no auditório Ivo Barbieri, na UERJ. O evento teve 03 (três) mesas que promoveram a discussão e reflexão sobre diferentes temáticas em segurança pública e prevenção de riscos no ambiente interno da universidade, apresentando visões estratégicas, bem como os aspectos operacionais e táticos desta temática.

O LABEPROX agradece aos participantes das mesas, aos organizadores, e a todos aqueles que estiveram presentes.

Quer saber mais? Nos siga e acompanhe por aqui ou acesse nosso site: www.labeproxy.uerj.br



No final do mês de Junho, o 9º post, foi sobre a International Defence & Security Exhibition – DEFEA – que ocorreu nos dias 09,10 e 11 de Maio, em Athenas, e contou com a presença de representantes do LabeproX.



O 10º post mostrou a participação da equipe na XX FORTE: International Security Conference, o maior fórum sobre segurança internacional da América Latina, que ocorreu nos dias 01 e 02 de Junho, no Museu do Amanhã.

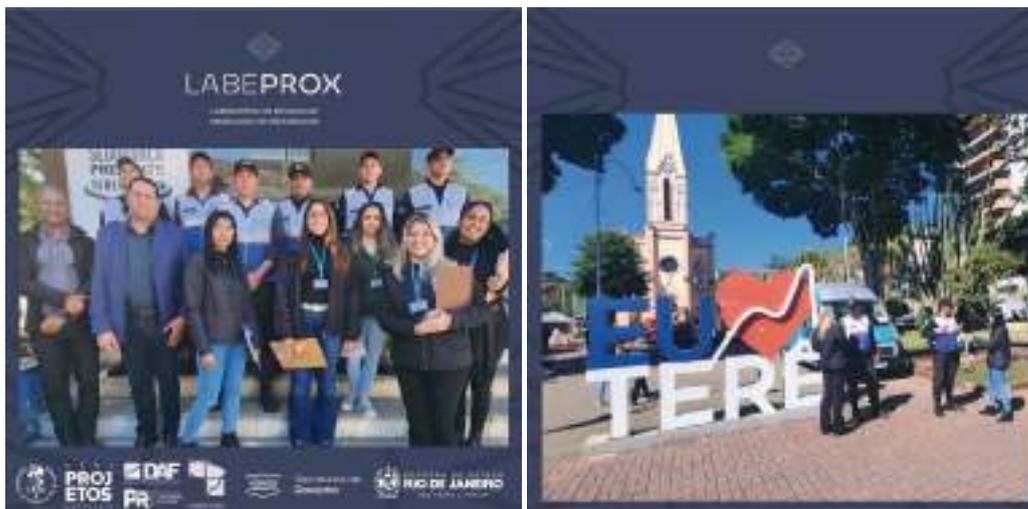


As pesquisas de campo, por serem efetuadas semanalmente, são os posts realizados com mais frequência. Neles, mostramos a equipe em ação, aplicando o questionário para a população, extensionistas e policiais militares, para assim termos a percepção em relação ao trabalho que vem sendo feito pela Operação Segurança Presente.

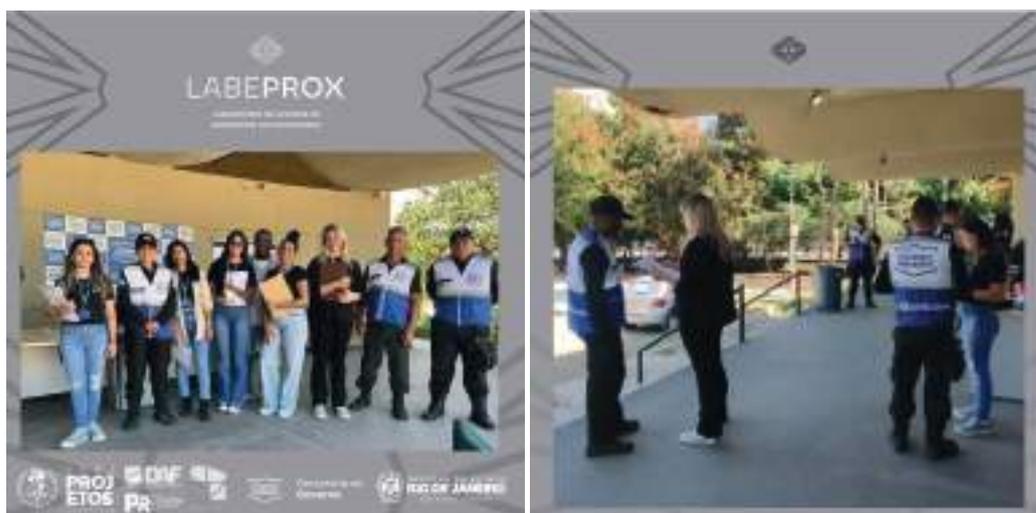
As fotos mostram a interação da equipe com a população e com os profissionais que atuam nas bases espalhadas pelo Estado do Rio de Janeiro.

Nos descritivos dos post, sempre é informado o objetivo da pesquisa e a data de inauguração das bases.

11º post – Base Teresópolis, que foi visitada no dia 07 de Junho.



12º post – Base Aterro do Flamengo, que foi visitada no dia 12 de Junho.



13º post – Base Botafogo, que foi visitada no dia 12 de Junho.



14º post – Base Laranjeiras, que foi visitada no dia 12 de Junho.



15º post – Base Barra da Tijuca, que foi visitada no dia 14 de Junho.



16º post – Base Recreio, que foi visitada no dia 16 de Junho.



No 17º post, mostramos a participação de membros da equipe do LabeproX na 24ª edição do Exposec-Feira Internacional de Segurança, em São Paulo que ocorreu nos dias 13, 14 e 15 de Junho.



18º post – Base Volta Redonda, que foi visitada no dia 20 de junho.



No 19º post, foi mostrada a palestra que as pesquisadoras participaram sobre “A História Administrativa e os Fundos Documentais do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (Aperj)”, que foi realizada pelo historiador Edson Schuman de Lima.



No 20º post, publicamos o artigo “Segurança nas escolas e policiamento de proximidade” escrito por pesquisadores da equipe.



21º post – Base Duque de Caxias, que foi visitada no dia 27 de junho.



22º post – Base Magé/Piabetá, que foi visitada no dia 27 de junho.



No 23º post mostramos um seminário interno que foi realizado com a equipe do LabeproX e o Coordenador Geral, onde foi debatido o livro A Origem da Desigualdade Entre os Homens, de Jean Jacques Rousseau.



24º post – Base Nova Iguaçu, que foi visitada no dia 29 de junho.



25º post – Base Nilópolis, que foi visitada no dia 29 de junho.



26º post – Base Miguel Couto, que foi visitada no dia 29 de junho.



No 27º post, mostramos o Curso Fundamentos de Gerenciamento de Projetos, que foi realizado no dia 24/06 e 01/07, no Centro de Produção da Uerj (Cepuerj) onde tivemos participantes da equipe do Labe-prox presentes.



28º post – Base Macaé, que foi visitada no dia 4 de julho.



No 29º post, mostramos o debate realizado pela equipe, no dia 11 de maio, sobre o livro: “A Verdade E As Formas Jurídicas”, de Michel Foucault.



No 30º post, mostramos o Workshop referente a Gestão de Projetos no qual a equipe participou. O Workshop foi realizado no dia 03 de Julho, no auditório da reitoria, na Uerj.



31º post – Base São Gonçalo, que foi visitada no dia 11 de julho.



32º post – Base Itaboraí, que foi visitada no dia 11 de julho.



No 33º post, mostramos a participação do Labeprox no XI Fórum de Debates: Povos e Culturas das Américas, realizado no dia 12 de julho. A equipe participou da mesa “Segurança Pública e Direitos Humanos- A Implantação do Segurança Presente.”



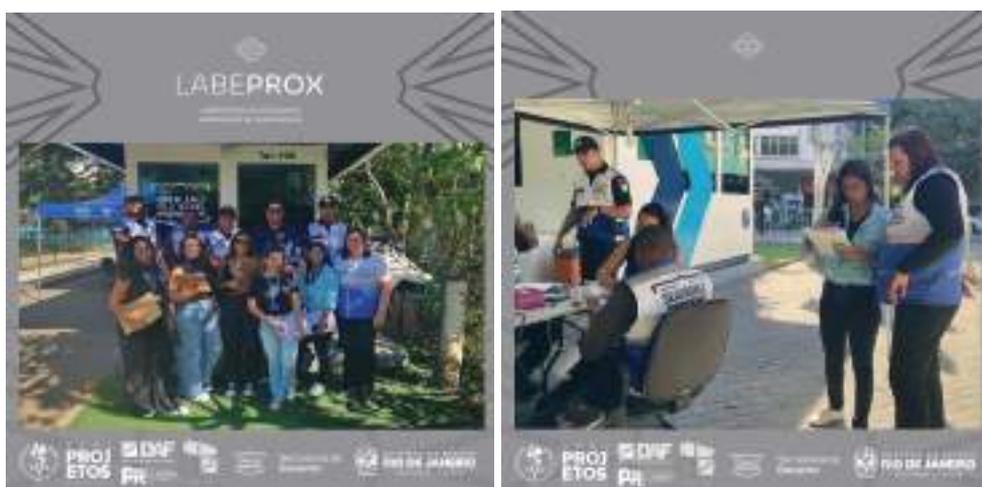
No 34º post, mostramos a participação da equipe do Labeprox na mesa de abertura do XI Fórum de Debates: Povos e Culturas das Américas, realizado no dia 11 de julho.



35º post – Base Méier, que foi visitada no dia 13 de julho.



36º post – Base Grajaú, que foi visitada no dia 13 de julho.



37º post – Base Tijuca, que foi visitada no dia 13 de julho.



No 38º post, trouxemos algumas das características sobre policiamento de proximidade.



39º post – Base Miguel Pereira, visitada no dia 18 de julho.



40º post – Base Paracambi, visitada no dia 18 de julho.



41º post – Base Japeri, visitada no dia 18 de julho.



No 42º post, no dia 20 de julho, quando é comemorado o Dia do Amigo, fizemos uma homenagem a todos os Extensionistas por cumprirem um papel primordial junto às bases da Operação Segurança Presente, no atendimento à população.



No 43º post, informamos quais são os documentos básicos necessários para os cidadãos e onde emití-los de forma gratuita. Além dessas informações, no descritivo, explicamos que as bases da Operação Segurança Presente contam com a assistência de profissionais do serviço social para auxiliar a população nesses trâmites.



No 44º post, fizemos uma ligação com o post anterior para informar a população quais bases da Operação Segurança Presente contam com a ajuda de profissionais do serviço social e suas localizações.



45º post – Base Centro Delta, localizada na Centra do Brasil, que foi visitada no dia 27 de julho.



46º post – Base Centro Charlie, localizada no Largo da Carioca, que foi visitada no dia 27 de julho.



2.2 - Site

O site do LabeproX foi lançado no mês de junho e vem sendo atualizado constantemente, de forma a garantir sempre maior transparência e acesso a informação sobre as atividades e produções desenvolvidas no LABEPROX.

O Site disponibiliza as seguintes informações:

Sobre o projeto – Institucional

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) foi iniciado em fevereiro de 2023, a partir de uma parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria do Governo do Estado do Rio de Janeiro (SEGOV), atendendo à solicitação da referida Pasta, com fulcro no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI (Artigos 219-A e 219-B da CRFB)¹, no Microsistema Jurídico Estadual de Inovação (Leis Estaduais nº 5.361/2008 e nº 9.255/2021, com alterações da Lei Estadual nº 9.809/2022)², além de outros diplomas aplicáveis (em especial, os AEDAs 134/REITORIA/2022 e 007/REITORIA/2023 da UERJ), por meio de descentralização de créditos orçamentários (Decreto Estadual 42.436/2010. Com o objetivo de se concretizar e se relacionar com políticas públicas relevantes para o Estado e população fluminense, o projeto busca o aprimoramento da Operação Segurança Presente, para que se torne, cada vez mais, uma ação integral, socialmente inclusiva e multidimensional.

O LABEPROX engloba capacitação de extensionistas, informações, tecnologia, fiscalização, ensino, pesquisa, extensão, produção aplicada de conhecimento e contínua avaliação das políticas públicas de assistência e de direitos fundamentais. Além de proporo fortalecimento do diálogo entre a academia e as iniciativas da gestão pública estadual, minimizando a lacuna entre teoria e prática nos estudos dessas temáticas, por meio da sistematização e disseminação do conhecimento produzido, e conta com a atuação de diversas espécies de colaboradores, entre eles, servidores públicos da UERJ, servidores públicos de outros órgãos e entidades do Estado do Rio de Janeiro e/ou de outros entes federativos, cidadãos integrantes da sociedade civil e extensionistas universitários.

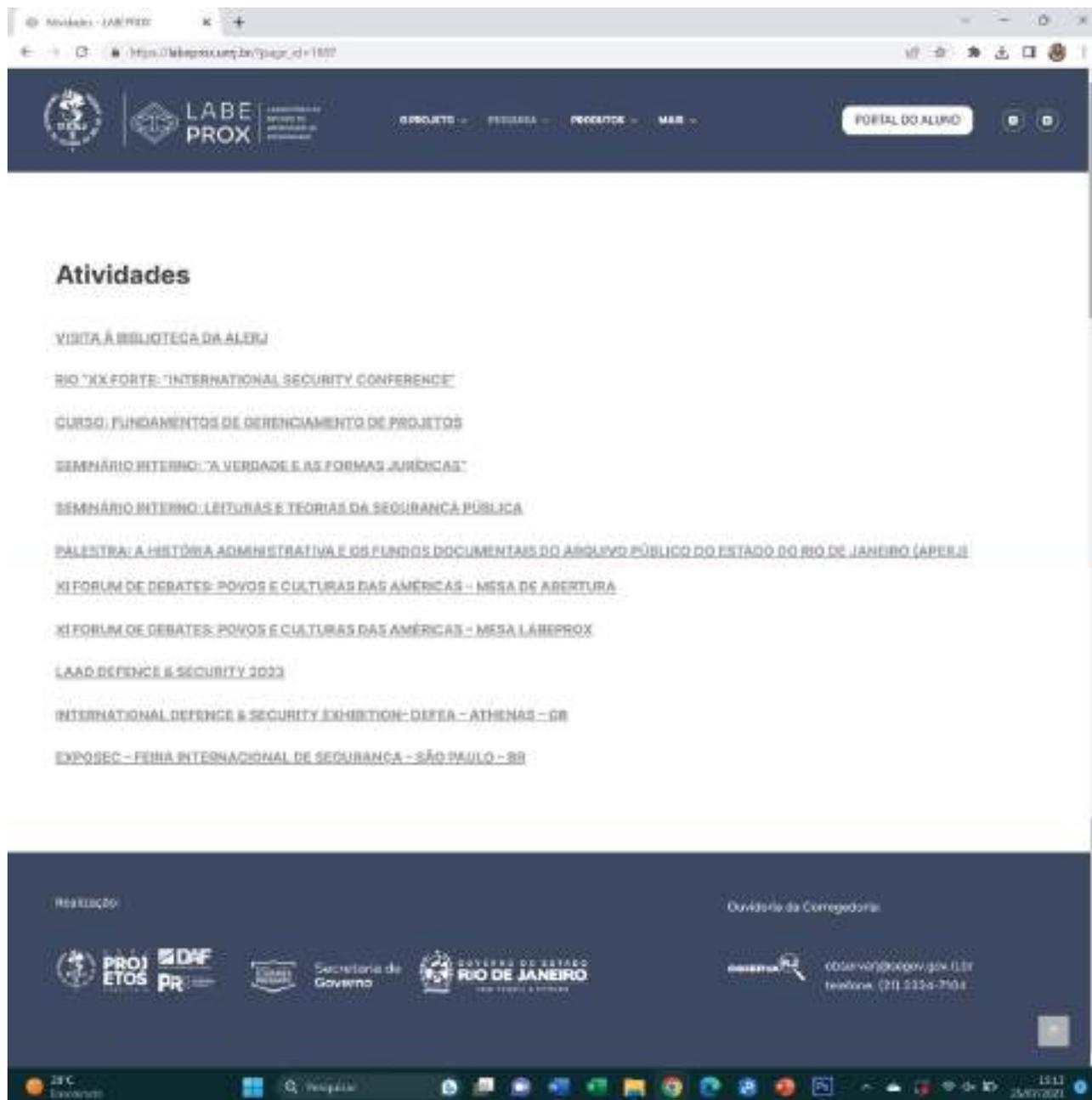
- Plano de Trabalho – disponibilizamos o plano de trabalho a ser desenvolvido pelo LABEPROX nos anos de 2023, 2024 e primeiro semestre de 2025, com objetivos, metas, produtos a serem entregues, cronograma e orçamento, garantindo maior transparência ao projeto.
- Relatórios – disponibilizamos os relatórios trimestrais de cumprimento do objeto, para prestação de contas das etapas já desenvolvidas e em andamento relativas a cada um dos produtos previstos no plano de trabalho; disponibilizaremos, quando for o caso, relatórios relativos ao processo seletivo de extensionistas (PROSSIM), garantindo transparência quanto às atividades desenvolvidas pela equipe do LABEPROX e ao processo seletivo.
- Relatórios de cumprimento do objeto
- Relatório do Processo Seletivo (PROSSIM) Dos Extensionistas
- Saiu na Imprensa - publicação mensal de um clipping com as notícias sobre o Programa Segurança Presente veiculadas pelos principais veículos de mídia impressa e digital



Pesquisa

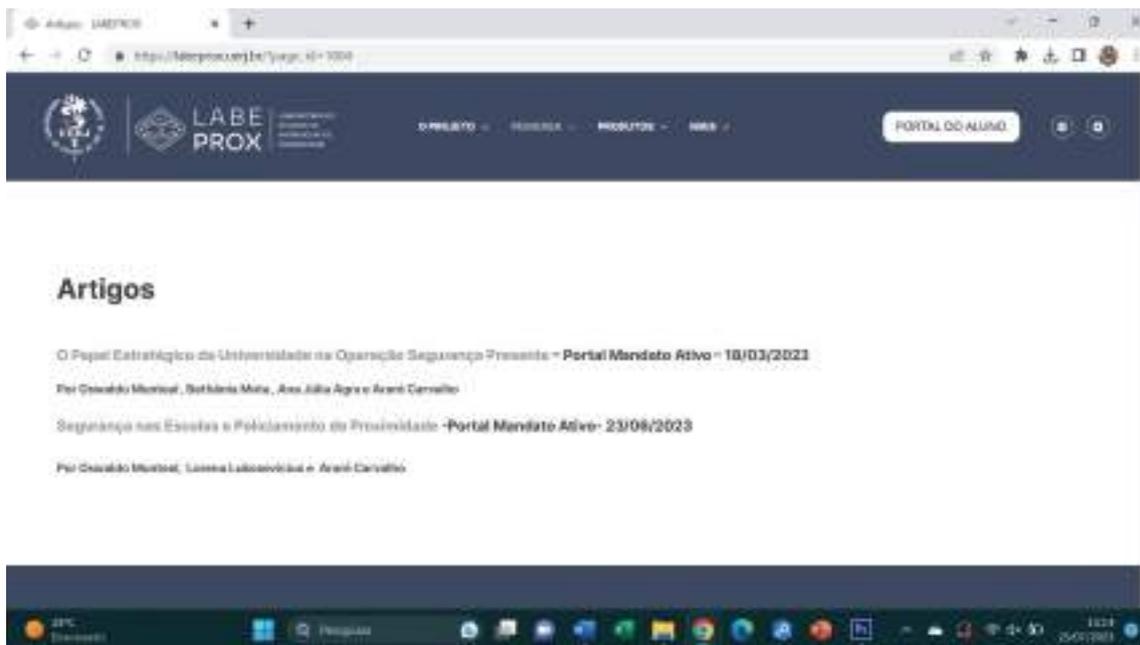
► Atividades:

Na aba “Atividades” atualizamos com detalhes e fotos, todos as palestras, seminários, visitas, feiras, fóruns entre outros, do qual a equipe Labepro fez parte. Toda essa parte é atualizada a medida em que tudo vai acontecendo.



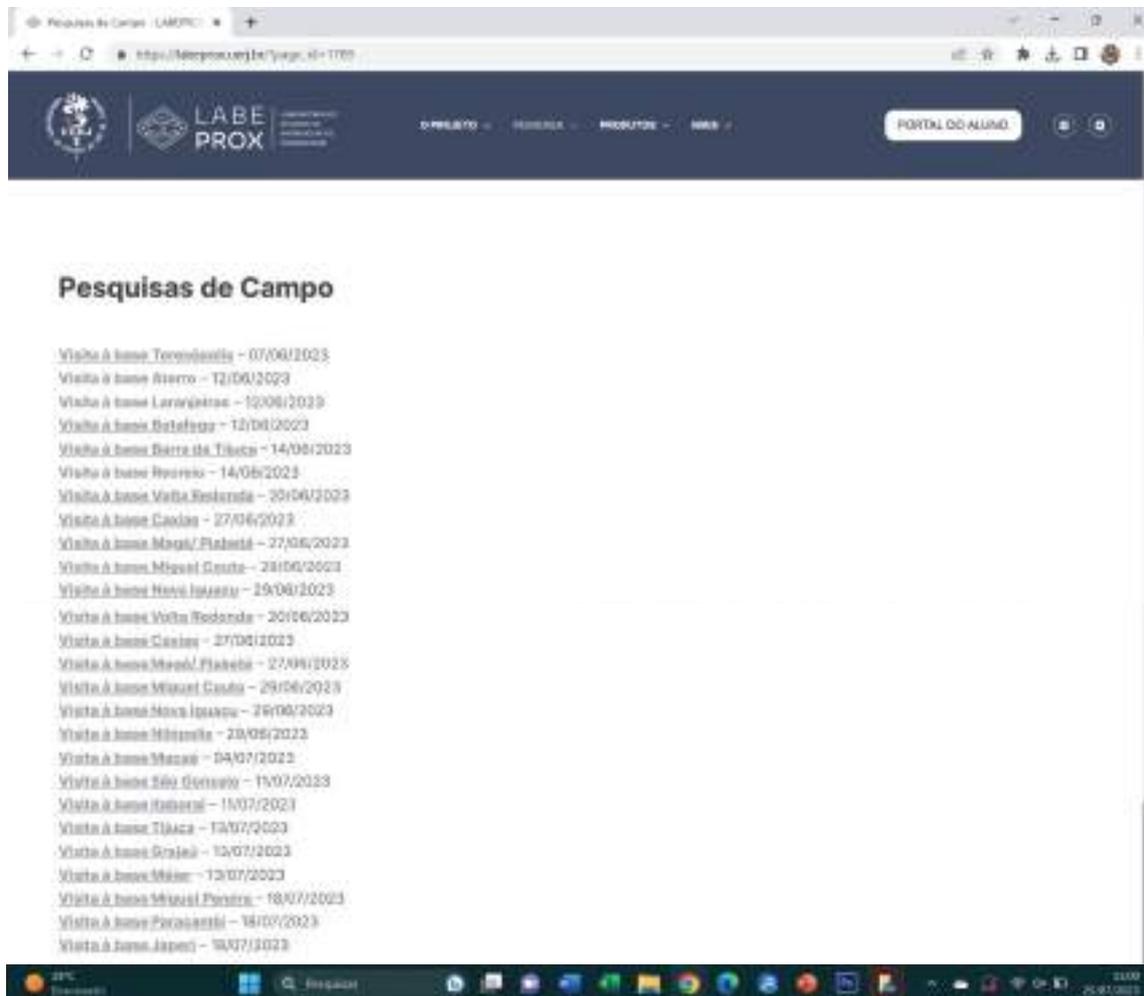
► Publicações:

- Cadernos de Pesquisa do LABEPROX: publicação bimestral com artigos de pesquisadores do LABEPROX e convidados em torno da temática da Segurança Pública
- Artigos: disponibilizamos dois artigos que foram produzidos por nossa equipe até o momento.
 - O Papel Estratégico da Universidade na Operação Segurança Presente- Portal Mandato Ativo - 18/03/2023
 - Segurança nas Escolas e Policiamento de Proximidade - Portal Mandato Ativo-23/06/2023



► **Pesquisa de Campo:**

Toda a página de pesquisa de campo é atualizada assim que a pesquisa é realizada em cada uma das bases da OSP, sempre com fotos e com informações sobre a data de inauguração da base.



► **Leituras sugeridas:** sugestão de livros e bibliografia sobre o tema da Segurança Pública e da Operação Segurança Presente em particular

- **“Produtos”:** aparecem todos os produtos que estão sendo produzidos pelo Labepro, e ao clicar em cada um deles, apresentamos uma breve explicação do mesmo.





- **“Eventos”** estão descritos todos os eventos produzidos pela equipe do Labepro. Até o momento, atualizamos com o Seminário Segurança, Prevenção e Universidade, que foi realizado em Maio de 2023.

Ao clicar, é possível ler tudo sobre o mesmo e conferir as fotos.



Lives

- Segurança nas Escolas: Monitoramento, Patrulhamento e Proteção às Crianças-14/04/2023
- Boris Fausto e a Revolução de 1930: Um debate historiográfico- 24/04/2023

▶ Seminários

- Seminário Segurança, Prevenção e Universidade- Maio/2023

No dia 04 de maio de 2023, foi realizado o Seminário Segurança, Prevenção e Universidade, de 9h às 17h30, no Auditório Ivo Barbieri, na UERJ. O evento teve 03 (três) mesas que promoveram a discussão e reflexão sobre diferentes temáticas em segurança pública e prevenção de riscos no ambiente interno da universidade, apresentando visões estratégicas, bem como os aspectos operacionais e táticos destatemática.

O Seminário é uma iniciativa do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) em parceria com a Reitoria e a DAF (Diretoria de Administração Financeira).

O evento é importante para consolidar o debate acadêmico no âmbito institucional eprático, de modo a contribuir para a evolução dos estudos e das ações de segurança pública, promover reflexões sobre ações, medidas de segurança, planejamento preventivo e articulação sistêmica institucional. As mesas temáticas contaram com a presença de autoridades, estudiosos, pesquisadores e profissionais da área de segurança pública.



► Exposições:

- **DEFEA** - International Defence & Security Exhibition – DEFEA – Athenas – GRNos dias 9, 10 e 11 de maio, representantes do LABEPROX compareceram à Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA), em Atenas, na Grécia, para consolidar a proposta de Implantação do Programa Operação Segurança Presente Internacional, a fim de conhecer boas práticas da gestão de outras localidades, ou difundir as ações exitosas do Estado do Rio de Janeiro.

Foi um evento de grande importância para o setor público, possibilitando a troca de experiências e informações entre entes da Segurança Pública juntamente com outros órgãos de diversos países, realizando ações conjuntas para buscar apoio e qualificação, sendo extremamente enriquecedor e importante estímulo para a ampliação de programas desse cunho.

O evento foi organizado pela ROTA Exhibitions Grécia, junto ao Ministério da Defesa Nacional Helênic, e cooperação da Associação Helênica de Fabricantes de Material de Defesa. O espaço contou com grandes empresas internacionais e a apresentação de sistemas de defesa de segurança terrestre, naval, aeroespacial, nacional e cibernética.

- **EXPOSEC – Feira Internacional de Segurança – São Paulo – BR**

Nos dias 13, 14 e 15 de junho, representantes do LABEPROX compareceram à 24ª edição do Exposec- Feira Internacional de Segurança, em São Paulo, para consolidar a proposta de Implantação do Programa Operação Segurança Presente Internacional, a fim de conhecer boas práticas da gestão de outras localidades, ou difundir as ações exitosas do Estado do Rio de Janeiro.

Foi um evento de grande importância para o setor público, possibilitando a troca de experiências e informações entre entes da Segurança Pública juntamente com outros órgãos de diversos países, realizando ações conjuntas para buscar apoio e qualificação, sendo extremamente enriquecedor e importante estímulo para a ampliação de programas desse cunho.

O evento foi realizado pela Fiera Milano Brasil e realizado pela Abese (Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança). O espaço contou com os últimos lançamentos da indústria de segurança nacional e internacional, grandes marcas do setor, com as mais recentes tecnologias, produtos e serviços.

■ Na aba de “Bases” é possível ver a localização, data de inauguração e o horário de funcionamento de todas as bases da Operação Segurança Presente.

Esse quadro é atualizado conforme a Pesquisa de Campo vai acontecendo, para mantermos sempre o horário de funcionamento da base atualizado.



Base	Localização	Data de Inauguração	Horário de Funcionamento
Mourão	RUA ULBRA MENDES VECCHI DA CENTRAL MOURÃO	02/04/2023	08:00 às 20:00
Serapiquí	AVENIDA MARISTAS PERMANENTE CONTRA A LUTA DE TRÁFICO DE DROGAS	02/04/2023	08:00 às 20:00
Guadalupe	RUA FERREIRA BRAGA, 100 - COOPERAÇÃO SOCIAL PELA AÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA	02/04/2023	08:00 às 20:00

▪ Bases

Listagem das 43 bases com o mapa.

▪ Equipe

> Núcleo Estruturante

Relatório de Atividades

> Financeiro Comprovante de Pagamento Informe de rendimentos

Fale Conosco : canais de comunicação

Portal do Aluno - AVA

- Instagram- LABEPROXUERJ

- Canal youtube- NIBRAHC

2.3 - CLIPPING - “OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE” E SEGURANÇA PÚBLICA PESQUISADORAS RESPONSÁVEIS: Paula Faria Meireles e Bruna RochaCosta

O Clipping, ou “clipagem” em português, é um processo contínuo de monitoramento, análise e arquivamento das menções feitas na mídia sobre determinado assunto. É uma ferramenta muito eficiente para medir resultados e avaliar o Plano de Comunicação adotado por um órgão. Através desse monitoramento diário é possível extrair dados quantitativos e qualitativos para avaliar a reputação ou alcance de uma determinada marca. Além disso, é possível identificar também os assuntos mais sensíveis, como impactam,



pontos positivos ou negativos, antecipando e minimizando eventuais crises.

No decorrer do primeiro semestre, foi realizado o monitoramento diário das matérias relacionadas à Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a Operação Segurança Presente. Foram analisados os principais jornais e agências de notícias do país e as redes sociais mais utilizadas pelos órgãos em questão (Twitter e Instagram). Através dos dados obtidos, cruzados com os já consolidados nas plataformas de controle da segurança pública, conseguimos ter um panorama de como a PMERJ e a Operação Segurança Presente estão alocados nos principais canais de comunicação. Este levantamento, realizado de forma contínua, está em fase de tratamento para ser disponibilizado para consulta no site do LABEPROX. A atualização desse mapeamento, e análise dos dados, será feita trimestralmente e também disponibilizada no site do LABEPROX.

A Operação Segurança Presente segue apresentando impactos positivos conforme demonstrado pelos principais indicadores da violência no Estado do Rio de Janeiro, e da significativa repercussão nos principais veículos de comunicação. Por meio de ações integradas de segurança pública e atendimento social, o programa tem mostrado estar influenciando diretamente na redução da criminalidade, no horário e nas áreas de atuação.

De acordo com as reportagens veiculadas pelos principais meios de comunicação, nos meios impressos e digitais, a Operação continua sendo bem avaliada pela maior parte da população carioca e fluminense onde o programa está estabelecido, a saber: bairros da região central, zonas norte, sul, e oeste da capital, além das cidades de Niterói, São Gonçalo, dos municípios da Baixada Fluminense, nas regiões serrana, centro sul e norte fluminense.

A Operação Segurança Presente, atua, em sua grande maioria, em casos envolvendo pequenas apreensões (de drogas, armas, facas e objetos roubados), mediações de conflitos e ações de cidadania, e tem como principais canais de divulgação o Instagram e o Twitter. Através das redes sociais, onde é possível a interação com os leitores, é possível observar que as notícias impactam no senso comum, apresentando uma significativa satisfação e identificação da população com o programa. Fato muito importante para consolidar o objetivo do programa de gerar mais proximidade com a comunidade, oferecendo um serviço de assistência social, e contribuindo para a imagem de uma polícia mais humana.

Muitas ações se destacaram nos principais veículos de comunicação do país, tais como perseguições, resgates, prisões por roubo e furto, e capturas (de traficantes, estelionatários, homicidas e agressores). As prisões relacionadas ao tráfico de drogas têm grande aparição nas principais mídias e contribuem para uma imagem positiva do programa.

A presença dos agentes da Operação Segurança Presente e a redução dos roubos de rua têm reforçado a sensação de segurança e acolhimento na população fluminense, fazendo com que o programa seja requerido por moradores e comerciantes de locais em que ainda não há bases atuantes. No entanto, conflitos envolvendo criminosos, como milícias e facções ligadas ao tráfico ainda corroboram para a sensação de insegurança em algumas áreas.

No final de maio (29), a operação ampliou o número de bases, com a inauguração da base de Mesquita, que logo no seu segundo dia registrou como ocorrência a recuperação de um veículo.

A OSP teve suas atividades noticiadas pelos principais veículos de comunicação do país. Um dos destaques do mês de maio foi a prisão em flagrante de um homem acusado de roubo de carro, ocorrido na primeira semana do mês. A ação criminosa contou com a participação de mais três bandidos, armados com fuzis e pistolas, e teve lugar no bairro do Méier. O veículo foi recuperado e um criminoso foi preso. O acontecimento teve destaque no jornal matinal da rede Globo.

Também foi noticiado nas grandes mídias a perseguição em alta velocidade a dois suspeitos de roubar uma motocicleta, filmada e amplamente divulgada nas redes e canais televisivos. Os agentes do Niterói Presente mostraram grande eficiência no trabalho, alcançando e cercando os criminosos na Ponte Rio-Niterói, resultando em suas rendições. Em Barra de Pirai, um homem preso em flagrante por estelionato numa agência bancária também ganhou aparição em alguns grandes canais de comunicação do país.

Na primeira semana de junho, foi noticiada a prisão de três turistas colombianos após serem pegos pichando o Cristo Redentor. A ação rápida dos agentes da OSP garantiu a prisão em flagrante dos infratores, reforçando o compromisso do programa em manter a segurança e a ordem nas regiões onde atua. Na última semana de junho, cinco homens foram presos em São Gonçalo através de uma denúncia de desmanche de veículos.

O jornal "O Dia" foi bem atuante na divulgação de ações da Operação. Por três dias consecutivos foram noticiadas prisões realizadas pelos agentes do programa. No dia 08 de junho, um homem em situação de vulnerabilidade social foi pego vendendo ossos em uma rua na Tijuca. O caso inusitado ganhou visibilidade nacional, aparecendo em portais como "G1", "Extra", "SBTnews", jornais televisivos e portais menores. No dia seguinte, dois homens foram detidos por pirataria na Praia de Copacabana, e no dia 10, uma mulher foi detida após assaltar um homem dentro de uma farmácia em Niterói. O "Extra" divulgou no dia 12, a prisão de um homem após invadir um supermercado com punhal e ameaçar a vida de funcionários em Bangu.

Uma mulher que estava foragida da Justiça desde o começo do ano, foi presa por policiais do Copacabana Presente no dia 13 de junho. Com 35 anotações criminais e 15 condenações por furtos e roubos, a criminosa virou manchete de diversas mídias como "O Globo", "G1", "Extra", "O Dia" e "Band". Seus crimes foram cometidos em sua maioria nos bairros da Zona Sul do Rio.

No dia 28 de maio, dois homens foram baleados por agentes do Caxias Presente durante uma perseguição após uma abordagem. Três homens saíram de um baile funk em uma moto e teriam desobedecido a ordem de parada e escapado do bloqueio. Os dois feridos foram levados para o hospital fora de perigo, e o terceiro homem para a delegacia, onde todos os três foram autuados por desobediência e tiveram sua moto apreendida.

Segundo um levantamento em cima das matérias nos meios de comunicação mais relevantes, os acontecimentos com maior destaque ocorrem na capital, e os casos mais violentos têm maior ocorrência na baixada fluminense. As bases da OSP localizadas na zona sul aparecem em evidência, com maior quantitativo de atuações, em sua maioria relacionadas ao tráfico de entorpecentes e furtos.

As notícias relacionadas às assistências sociais também ganharam destaque em algumas mídias. Neste ano, foram divulgadas diversas ações envolvendo resgates de pessoas e animais, campanhas, reencontros com pessoas desaparecidas e auxílio a transeuntes.

Em uma ação recebida com ampla aprovação no instagram oficial da OSP, policiais de Niterói foram elogiados por prestarem socorro a uma mãe cujo filho de um ano apresentou convulsões em uma farmácia. Os agentes agiram prontamente, oferecendo-se para levar a criança ao hospital, onde foi atendida e recuperou-se. A resposta da população veio com muitos comentários parabenizando a atuação ágil dos policiais. Os agentes do Niterói Presente também foram elogiados ao ajudarem uma mulher em trabalho de parto a chegar ao hospital. A criança nasceu em segurança.

Apesar de algumas notícias negativas nas mídias, pode-se concluir através dos números levantados pelo ISP e pela resposta por grande parte das mídias e da comunidade, que a Operação Segurança Presente tem conseguido êxito em atingir sua finalidade.

Já em relação à Polícia Militar, foram realizadas operações em diversas comunidades da Zona Norte,



Sul e Oeste da capital, e da Região Metropolitana, Baixada Fluminense, Região dos Lagos e Sul Fluminense, chegando a ter 15 em um único dia. As ações resultaram em diversas apreensões (drogas, armamento e materiais ilegais), prisões de criminosos e confrontos. Agentes, bandidos, moradores e transeuntes foram mortos e feridos. Além dos policiais vitimados em confrontos, houve casos de execução de agentes e atropelamento de um PM durante uma abordagem. Um blindado da Polícia Militar foi atacado e destruído com granadas e coquetéis-molotovs na comunidade Bateau Mouche, em Praça Seca. Os criminosos agiram em represália à morte de um dos chefes do tráfico. O veículo havia sido acionado após um ataque à base avançada da PM. Os agentes que estavam no blindado acabaram inalando a fumaça, mas não houve ferimentos graves. Ainda neste mês, um policial militar da UPP conseguiu fugir de uma tentativa de sequestro, em Bonsucesso.

Disputas entre criminosos- milicianos e traficantes, resultaram em casos de violência e morte em diversas comunidades. O reforço policial em áreas de confrontos e luta pelo poder tem sido essencial para conter situações ainda piores. A PM realizou prisões de alguns desses criminosos.

Casos de investigação, patrulhas e denúncias que resultaram em prisão reforçaram positivamente a imagem da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Um deles foi do criminoso foragido da Justiça Diogo da Silva, "DG", por meio de informações passadas pelo Disque Denúncia.

Em maio, ganharam visibilidade nas mídias duas ações sociais envolvendo PMs. Em uma delas, um vídeo registrou o momento em que um policial correu para socorrer um bebê engasgado, salvando a sua vida. Na outra, agentes da PM auxiliaram no parto de um bebê prematuro, dentro de uma ambulância do SAMU. Ambas as situações demonstram o comprometimento dos profissionais com a segurança e o bem-estar da população.

Embora haja notícias positivas acerca da Polícia Militar, é importante salientar a existência de casos negativos que prejudicam a imagem da instituição. Recentemente, dois PMs foram presos por suspeita de assassinar duas pessoas. Além disso, quatro PMs foram detidos por suspeita de estupro de uma jovem em Saquarema e um PM da Patrulha Maria da Penha está sendo investigado por ameaçar uma aluna em Itaboraí. Infelizmente, também ocorreram algumas mortes de moradores de comunidades durante operações policiais por balas perdidas no mês de maio.

Em junho, um vídeo divulgado nas redes sociais e por alguns jornais relevantes mostrou um Policial Militar dando socos na cabeça de um suspeito imobilizado durante uma abordagem, em Porciúncula, Noroeste Fluminense. Nas imagens, o sujeito está sendo agredido com as mãos amarradas para trás, no chão. Apesar de ter repercutido em junho, o caso ocorreu no dia 15 abril e está sendo apurado. De acordo com a Polícia Militar, uma equipe foi acionada para verificar uma ocorrência envolvendo uma agressão com golpes de arma branca.

O homem apontado como agressor teria resistido à abordagem dos agentes, iniciando uma luta corporal. Dois policiais foram feridos nas mãos e nos braços, e um deles também no rosto.

Ainda na primeira semana do mês de junho, um PM foi filmado agredindo um motorista de um ônibus escolar, na Rocinha. A ação teria ocorrido em razão da demora do condutor para estacionar o veículo. O PM chegou a sacar uma pistola e encostar no peito de um outro homem que aparece pedindo calma ao agente. O conflito em Praça Seca que resultou em um blindado queimado, teve mais consequências violentas. Moradores da comunidade Bateau Mouche relataram agressões sofridas após um protesto. Foram mostrados vídeos de PMs jogando spray de pimenta no grupo, onde estavam mulheres e crianças. Um dia antes, um vídeo amplamente divulgado mostrou um PM atirando em um homem durante uma abordagem. As imagens mostram um policial militar discutindo com um homem. O agente está com um fuzil nas mãos. É possível ouvir o barulho do disparo e depois o policial aparece dando um soco no homem, que cai no chão.

De acordo com o levantamento das reportagens realizadas, a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro tem concentrado suas ações no combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas. O primeiro semestre de 2023 foi marcado por apreensões, principalmente de armas, batendo recordes. Há ainda bastante repercussão negativa de algumas das ações da PMERJ, sobretudo na atuação nas comunidades e regiões conflagradas. Por sua vez, a Operação Segurança Presente segue, de acordo com a análise da cobertura da mídia, sendo bem avaliada pela população fluminense, atingindo o propósito de uma abordagem de proximidade, dividindo a responsabilidade da segurança pública com a população e interagindo com a sociedade para estar cada vez mais apta na resolução de conflitos, de acordo com a mídia desse período.

3. ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE EXTENSIONISTAS UNIVERSITÁRIOS

Responsável: Bethânia Motta (Coordenação de Gestão de Pessoas) e Gabriela Lages

ATIVIDADES REALIZADAS:

- Controle dos atendimentos aos Extensionistas Universitários, via e-mail e whatsapp, com fito de sanar dúvidas e solucionar quaisquer tipo de intercorrências.
- Controle dos acertos de inconsistências bancárias dos Extensionistas Universitários, e das solicitações de alteração junto à Coordenação de Contratos Temporários e Coordenação de Cálculo.
- Controle de débitos dos Extensionistas Universitários desligados.
- Controle e produção de administrativo de fechamento de folha de pagamento, referente aos Extensionistas Universitários.
- Controle dos desligamentos solicitados, sendo eles a pedido do próprio ou por motivação do Concedente.
- Controle e produção de administrativos para atestado de frequência dos Extensionistas Universitários.
- Controle e produção de administrativos referente às faltas, e providências necessárias.
- Controle dos afastamentos por licença médica/ paternidade/ maternidade/ núpcias e afins.
- Produção de relatórios da vida funcional dos Extensionistas Universitários.
- Organização do Edital de Processo Simplificado, em conjunto com a Coordenação Geral, Acadêmica e SEGOV.
- Alinhamento com a Coordenação de Administração de Pessoal - SEGOV.
- Instrução de processos, com respostas aos Órgãos do Poder Executivo.
- Instrução de processos, com respostas aos Órgãos de Controle.
- Acompanhamento dos ritos processuais, com vistas à descentralização orçamentária.

4. PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXTENSIONISTAS UNIVERSITÁRIOS

Responsáveis: Thais Ressurreição, Bethânia Motta, Ana Julia Agra, Mariana Melo.

Produto		Mês Inicial	Mês Final
Produto 3	Processo Seletivo para Contratação Temporária dos Extensionistas Universitários do LABEPROX para Cadastro de Reserva de Vagas	Maio/23	Out/23

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de elaboração do edital do processo seletivo simplificado com vistas à contratação por tempo determinado de extensionistas universitários em mediação social e cidadania para participação no projeto "Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade". O edital é de extrema importância para garantir transparência, imparcialidade, igualdade de oportunidades, orientação aos candidatos e segurança jurídica no processo de recrutamento e seleção. Tem o objetivo de fornecer informações detalhadas sobre os requisitos, critérios, prazos, etapas e demais informações relevantes para os candidatos interessados em participar do processo seletivo.

a. Definição dos requisitos: Essa primeira etapa foi construída com base no edital anterior e foi necessário analisar cuidadosamente o conteúdo para identificar os requisitos mencionados nele. Isso inclui estabelecer as qualificações acadêmicas, experiência profissional, habilidades específicas e qualquer outro critério relevante para o cargo.

b. Análise da legislação e normas: Foi feita uma análise minuciosa da legislação e normas aplicáveis ao processo seletivo. Isso inclui leis trabalhistas, Lei Municipal e Estadual, os regulamentos internos da UERJ como a inclusão do AEDA 134/REITORIA/2022 e 007/REITORIA/2023, além das demais disposições normativas aplicáveis. Essa etapa visa garantir a conformidade legal de todo o processo.

c. Elaboração do edital: Com base nos requisitos definidos entre uma parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj com a Secretaria de Governo do Estado do Rio de Janeiro – SEGOV nas análises legais realizadas. O documento contém as seguintes informações:

- Identificação da organização promotora do processo seletivo;
- Descrição detalhada do cargo;
- Requisitos necessários para a contratação;
- Procedimentos para inscrição, incluindo prazos e documentos exigidos;
- Critérios de seleção, pontuação e classificação;
- Cronograma do processo seletivo;
- Informações sobre recursos e prazos para contestação de resultados;
- Informações sobre benefícios, remuneração e condições de trabalho;
- Termos de Autodeclaração;
- Disposições gerais, como a forma de comunicação oficial e informações sobre a validade do processo seletivo;

d. O edital elaborado foi enviado, via SEI, à procuradoria da UERJ para avaliação, parecer jurídico e ateste, a fim de sanar eventuais falhas e/ou brechas no âmbito jurídico, visando a total transparência e a excelência. Processo SEI260007/032973/2023.

e. Divulgação do edital: Após a aprovação final, o edital deverá ser divulgado amplamente para alcançar o público-alvo. Isso pode ser feito através do site do PROSSIM (<https://prossim.uerj.br>), site do LABEPROX (<https://labeproxx.uerj.br>), entre outros canais de comunicação relevantes. Vamos garantir que todas as informações estejam acessíveis aos interessados.

A elaboração do edital do processo seletivo requer uma abordagem cuidadosa e detalhada para assegurar a transparência e a igualdade de oportunidades entre os candidatos. O processo descrito neste relatório visa garantir a definição clara dos requisitos, o cumprimento da legislação, a elaboração adequada do edital e a divulgação ampla e efetiva do documento. Atualmente o edital elaborado encontra-se em fase de análise por parte da procuradoria da UERJ, aguardando um parecer favorável. Dessa forma, é possível realizar um processo seletivo legalmente correto, transparente, justo e eficiente.

MINUTA-PADRÃO

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 01/2023

DISPÕE SOBRE O PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO COM VISTAS À CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DE EXTENSIONISTAS UNIVERSITÁRIOS EM MEDIAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE”.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, Autarquia Fundacional, constituída na forma da Lei Municipal nº 547, de 4 de dezembro de 1950, conforme Lei Estadual nº 1318 de 10 de junho de 1988 e Decreto nº 6465, de 29 de dezembro de 1982, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 33.540.014/0001-57, estabelecida na Rua São Francisco Xavier, 524, Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20550-013, neste ato representada pelo Professor OSWALDO MUNTEAL FILHO, portador da carteira de identidade nº 06.529.209-6 e do CPF nº 890.416.157-68, ora denominada simplesmente UERJ, torna público que será realizado PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO COM VISTAS À CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO, com fundamento no art. 37, inciso IX, da Constituição da República, no art. 77, inciso XI da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, na Lei Estadual n. 6.901/20014, na Lei Estadual n. 5.361 de 2008 e no AEDA 134/REITORIA/2022, além das demais disposições normativas aplicáveis e do disposto no presente edital.

1.2 O Edital e seus Anexos, bem como eventuais retificações, estarão disponíveis para consulta no seguinte sítio eletrônico: <http://www.prossim.uerj.br>.

1.3 No mesmo sítio eletrônico indicado no Subitem 1.2. acima também serão divulgadas todas as informações sobre o processo seletivo, inclusive em relação às inscrições, classificação dos candidatos, eventuais recursos, resultado final, homologação e convocação.

1.4 O mencionado sítio eletrônico é o meio oficial de publicidade e comunicação relativo ao presente Processo Seletivo Simplificado, dispensada a publicação em Diário Oficial (§5º do art. 8º da Lei Estadual 5.361/2008, incluído pela Lei Estadual 9.255/2021).

Canais criados de comunicação para o PROSSIMselecao.labeproxx@uerj.br ouvidoria.labeproxx@uerj.br duvidas.prossim@uerj.br

5. PLANEJAMENTO DO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ABORDAGEM DE PROXIMIDADE

Produto		Mês Inicial	Mês Final
Produto 4	Desenvolvimento do curso de capacitação em EaD para os Extensionistas Universitários em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade em 10 módulos, materiais didáticos e instrumentos de avaliação	Agos/23	Agos/25

Responsável: Camila Camacho

Ao longo dos meses de maio e junho foram realizadas reuniões com a equipe de coordenação do EaD e os pesquisadores dedicados à elaboração das aulas e módulos do EaD, além das definições de elementos técnicos para viabilização das gravações das aulas e desenvolvimento do AVA. Segue abaixo a listagem de atividades desenvolvidas durante esse período:

- Reuniões com pesquisadores atuantes no EAD para verificação do andamento das atividades previstas para a semana, delegação de tarefas, alinhamento estratégico e revisão de prazos.
- Reuniões regulares com o consultor prof. Marcus Dezemone;
- Reuniões com professora e pesquisadora Mariana Melo;
- Reuniões da coordenação EAD para acompanhamento das atividades do grupo;
- Reuniões com equipe de Tecnologia e definição de cronograma para implantação do AVA;
- Reuniões com editor e cinegrafista para definição de cronograma de gravações e edições;
- Reuniões com pesquisador e professor Araré Carvalho;
- Definição dos módulos e fluxo de aprendizagem;
- Análise das necessidades e objetivos de aprendizagem dos alunos;
- Avaliação dos principais tópicos e temas a serem abordados em cada módulo;
- Elaboração de sequência lógica e progressiva dos módulos, considerando a complexidade e interconexão dos conteúdos;
- Elaboração da estrutura do conteúdo: definição de cada módulo, temáticas das aulas e formatos de atividades;
- Levantamento de professores e convidados;
- Leitura de bibliografia técnica para produção dos conteúdos;
- Estabelecimento das diretrizes de formatação, estilo e linguagem a serem seguidas no material didático;
- Definição da estrutura do material didático.
- Definição dos objetivos de avaliação: identificar quais competências, conhecimentos ou habilidades devem ser avaliados por meio das questões objetivas e discursivas;

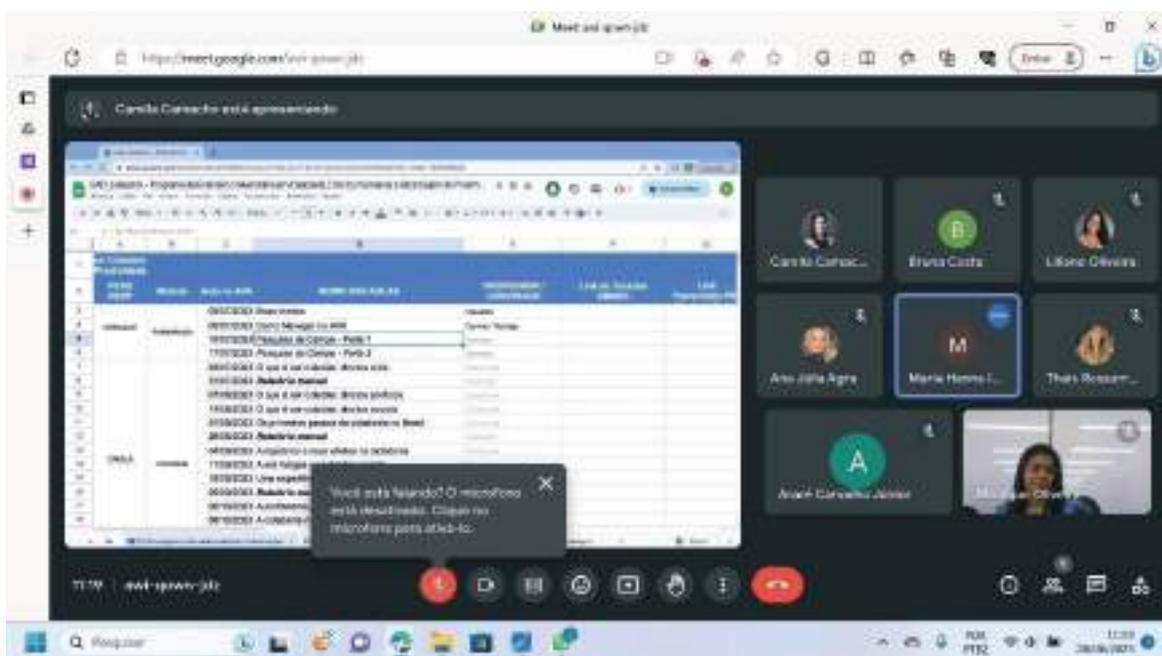
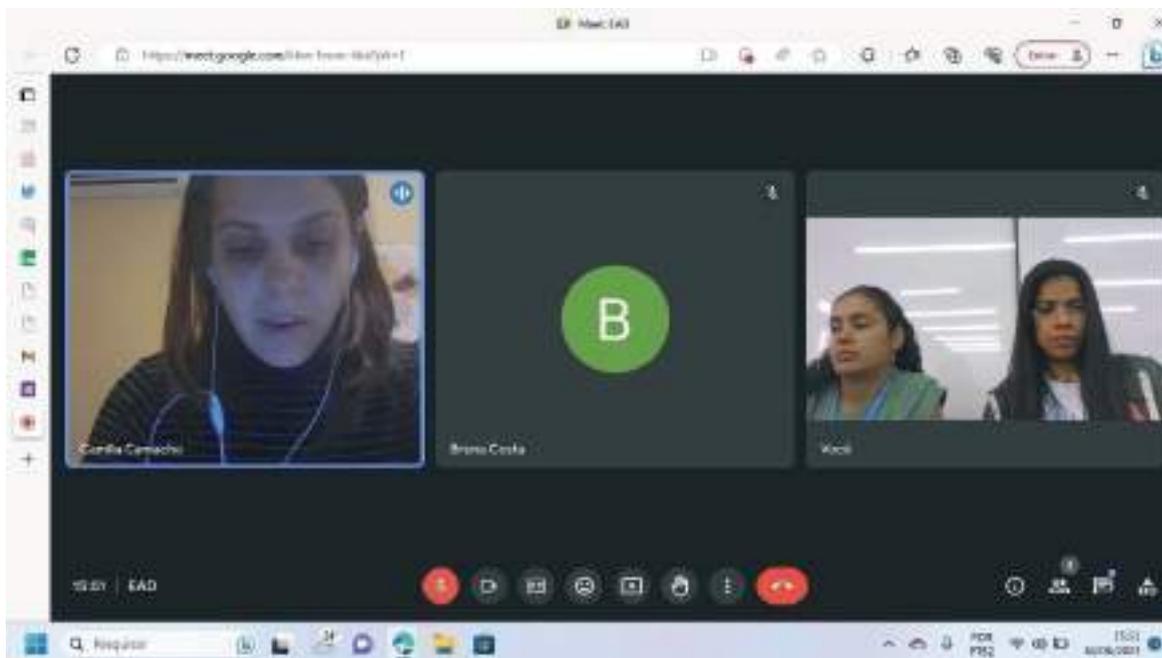
- Determinação dos tipos de questões objetivas a serem utilizadas;
- Estabelecimento dos critérios de pontuação, conceituação e certificação;
- Elaboração de pesquisa diagnóstica para verificação do perfil do extensionista ingressante;
- Definição do fluxo de elaboração e disponibilização das vídeo aulas;
- Iteração da estrutura do conteúdo: definição e divisão dos módulos, temas e formatos dos materiais do curso;
 - Elaboração da estrutura do material didático; elaboração do template do material didático; produção de vinheta;
 - Elaboração e diagramação de carta-convite para participantes do EAD;
 - Elaboração e diagramação de certificado a professores e participantes;
 - Produção, gravação, edição e revisão do vídeo de boas-vindas aos extensionistas;
 - Transcrição e revisão do vídeo de boas-vindas;
 - Definição das atividades extracurriculares;
 - Elaboração do questionário mensal dos extensionistas;
 - Produção gráfica para o Ambiente Virtual de Aprendizagem;
 - Configuração inicial da plataforma do curso (AVA);
 - Personalização de layout do AVA;
 - Criação de contas de usuário e definição de permissões de acesso no AVA;
 - Construção da estrutura do curso no AVA;
 - Treinamento inicial do AVA a pesquisadores do projeto;
 - Realização de testes de usabilidade no AVA;
 - Construção de roteiro para navegação básica no AVA pelos extensionistas, como acesso às aulas, materiais, envio de atividades, relatórios etc;
 - Gravação e edição de tutorial para navegação no AVA;
 - Decupagens das gravações das videoaulas do módulo de Ambientação;
 - Edição da videoaula Pesquisa de Campo - Parte 01;
 - Edição da videoaula Pesquisa de Campo - Parte 02;
 - Revisão e diagramação do material básico das aulas de pesquisa de campo;

The screenshot shows a Zoom meeting interface. The main content is a Google Sheet with the following data:

FECHO RESP	Módulo	Aula no AVA	TÍTULO DAS AULAS	PRÉ-REQUISITO / CONDIÇÃO	FORMATO
		03/07/2023	Boas-vindas	Obrigatória	Presencial
		03/07/2023	Cano Navigar no AVA		Virtual
	Atualização	10/07/2023	Pesquisa de Campo - Parte 1		Virtual
		17/07/2023	Pesquisa de Campo - Parte 2		Virtual
	Cidadania	24/07/2023	Audição Olfatória		Virtual
		31/07/2023	O que é ser cidadão?		Virtual
		07/08/2023	O que é ser cidadão: ciência política		Virtual
		14/08/2023	O que é ser cidadão: ciência social		Virtual
		21/08/2023	Os primeiros passos da cidadania no Brasil		Virtual
		28/08/2023	A república e seus efeitos na cidadania		Virtual
		04/09/2023	A era Vargas e os direitos sociais		Virtual
		11/09/2023	Uma experiência democrática entre duas cidades		Virtual
		18/09/2023	Autocracia, segurança e desenvolvimento: a cidadania		Virtual
		25/09/2023	A cidadania na reconstituição e Brasil atual		Virtual
	02/10/2023	Os desafios da cidadania no século XXI		Virtual	

Two video thumbnails are visible on the right side of the screen, showing participants in the meeting.











Programa de Extensão Universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade				
PESQ RESP	Módulo	Aula no AVA	NOME DAS AULAS	PROFESSOR / CONVIDADO
MONIQUE	Ambientação	03/07/2023	Boas-vindas	Oswaldo
		03/07/2023	Como Navegar no AVA	Camila / Rodrigo
		10/07/2023	Pesquisa de Campo - Parte 1	Vanessa
		17/07/2023	<i>Pesquisa de Campo - Parte 2</i>	Vanessa
CAMILA	Cidadania	24/07/2023	O que é ser cidadão: direitos civis	Dezemone
		31/07/2023	Relatório mensal	Avaliação
		07/08/2023	O que é ser cidadão: direitos políticos	Dezemone
		14/08/2023	O que é ser cidadão: direitos sociais	Dezemone
		21/08/2023	Os primeiros passos da cidadania no Brasil	Dezemone
		28/08/2023	Relatório mensal	Avaliação
		04/09/2023	A república e seus efeitos na cidadania	Dezemone
		11/09/2023	A era Vargas e os direitos sociais	Dezemone
		18/09/2023	Uma experiência democrática entre duas ditaduras	Dezemone
		25/09/2023	Relatório mensal	Avaliação
		02/10/2023	Autoritarismo, segurança e desenvolvimento: a cidadania	Dezemone
		09/10/2023	A cidadania na redemocratização: o Brasil atual	Dezemone
		16/10/2023	Os desafios da cidadania no séc XXI	Dezemone
		23/10/2023	<i>Cidadania e Segurança Pública</i>	Araré e convidado (a confirmar)
		30/10/2023	Relatório mensal	Avaliação
		BRUNA		06/11/2023
13/11/2023	Região Metropolitana			Mariana
20/11/2023	Interior			Mariana
27/11/2023	Relatório mensal			Avaliação
LILIANE	Rio de Janeiro	04/12/2023	Urbanização: como se deu o processo no RJ	Ronaldo Goulart
		11/12/2023	Favela	Mario Brum
		18/12/2023	Deslocamento: transportes e movimento pendular	Ronaldo Goulart
		25/12/2023	<i>recesso</i>	Recesso
		01/01/2024	Relatório mensal	Avaliação
CAMILA	Direitos Humanos	08/01/2024	Cultura e lazer	Adair
		15/01/2024	O que são os Direitos Humanos?	Dezemone
		22/01/2024	Breve história dos Direitos Humanos	Dezemone
		29/01/2024	Relatório mensal	Avaliação
		05/02/2024	Trajatória de formação dos Direitos Humanos	Dezemone
		12/02/2024	<i>recesso</i>	Recesso
		19/02/2024	<i>Segurança pública e Direitos Humanos no Brasil</i>	Araré (vídeocaula)
26/02/2024	Relatório mensal	Avaliação		
04/03/2024	Turbulências no Estado de Direito na atualidade	Dezemone		

Programa de Extensão Universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade				
PESQ RESP	Módulo	Aula no AVA	NOME DAS AULAS	PROFESSOR / CONVIDADO
		26/02/2024	Relatório mensal	Avaliação
		04/03/2024	Turbulências no Estado de Direito na atualidade	Dezemone
MONIQUE	Direitos Fundament	11/03/2024	Direitos e Garantias fundamentais - Direitos Individuais	
		18/03/2024	Direitos e Garantias fundamentais - Debate sobre liberdade de expressão	Araré (vídeoaula)
		25/03/2024	Relatório mensal	Avaliação
		01/04/2024	Direitos e Garantias fundamentais - Direitos sociais	
		08/04/2024	Direitos e Garantias fundamentais - Debate sobre ??	
		15/04/2024	<i>Direitos Fundamentais e segurança pública</i>	
		22/04/2024	O que é Segurança Pública	Ibis
LARISSA	Segurança Pública Abordagem de Proxim	29/04/2024	Relatório mensal	Avaliação
		06/05/2024	Judiciário	Desembargador ?
		13/05/2024	Sistema Penal	Guilherme Furniel
		20/05/2024	Polícia Civil	Delegado Rochester
		27/05/2024	Relatório mensal	Avaliação
LILIANE	Segurança Pública Abordagem de Proxim	03/06/2024	Polícia Militar	Jorge Alexandre Mancuso Arêa
		10/06/2024	Guarda Municipal	
		17/06/2024	O que é Abordagem de Proximidade	Major Lailla
		24/06/2024	Relatório mensal	Avaliação
		01/07/2024	<i>Segurança Colaborativa</i>	Alexander Balista da Silva
MARIA HANNA	Legislação	08/07/2024	Nova Lei Sobre Abuso de Autoridade	
		15/07/2024	Legislação de Trânsito	André Lagrimante
		22/07/2024	Estatuto do Idoso	
		29/07/2024	Relatório mensal	Avaliação
		05/08/2024	Estatuto da Criança e do Adolescente	Backup: Araré
		12/08/2024	Lei Maria da Penha	
		19/08/2024	Relatório mensal	Avaliação
BRUNA	Gestão	26/08/2024	Atendimento ao Público	
		02/09/2024	Liderança e Gestão de Pessoas	
		09/09/2024	Administração de Conflitos	
		16/09/2024	Inteligência Emocional	
		23/09/2024	Relatório mensal	Avaliação
MARIA HANNA	Mediação Social	30/09/2024	Habilidades socio-antropológicas: a construção da en	Araré
		07/10/2024	Comunicação Não-Violenta	Camila
		14/10/2024	Facilitação: a atividade do mediador	Camila
		21/10/2024	Relatório mensal	Avaliação
		28/10/2024	Vulnerabilidade Social: conceito e grupos em situaçã	Patricia. (21)997621095
		04/11/2024	Mediação social para o acesso à Cidadania: Rede de	Vanessa
		11/11/2024	<i>A função dos assistentes sociais na Operação Segur</i>	Patricia. (21)997621095
		18/11/2024	Relatório mensal	Avaliação
CAMILA	Saúde	25/11/2024	<i>SUS e Vigilância em saúde</i>	
		02/12/2024	Prevenção e saúde (Noções básicas de Higiene)	
LARISSA	Saúde	09/12/2024	Drogas e saúde	Araré e Lucas Roncati (Entrevi
		16/12/2024	Saúde Mental no Trabalho	Lara Homes e Heloisa Pessoa
		23/12/2024	Relatório final	Avaliação

CÁLCULO CARGA HORÁRIA			
CH TOTAL	224		
1 ANO	52		
1/2 ANO	26		
TOTAL SEMANAS	78		
TOTAL AULAS	63	3,206349206	
TOTAL DISCURSIVAS	11	2	22
RECESSOS	4		

recurso	tempo min	multiplo	total por recurso
Videoaula (tempo de ver;	40	1	40
questao multipla escolha	8	4	32
material obrigatorio (leitura	30	2	60
materiais complementares	30	2	60
		total aula/min	192
		total aula/hora	3,2

Nome	Área de atuação no projeto	Currículo Lattes
Alexander Batista da Silva	Mestre em Administração Pública	http://lattes.cnpq.br/6348904861661529
Arcel de Carvalho Junior	Mestrado e doutorado em Ciências Sociais	http://lattes.cnpq.br/1676842610730175
Camila da Costa Camacho	Mestrado em História: Política e Cultura	http://lattes.cnpq.br/23790739480137984
Gláucia Tomaz de A. Pessoa	Mestrado em História	http://lattes.cnpq.br/3849747425247600
Guilherme Fariel (Advogado criminalista)	Especialista em direito criminal e penal	http://lattes.cnpq.br/7879063492714158
Helôisa Rodrigues Pessoa (Pesquisadora/Nutrição)	Mestre e Doutorado em Ciências	http://lattes.cnpq.br/6892628885376768
Lara Holmes de Rezende (Pesquisadora LabeproX Ed Física)	Mestrado em Educação, Processos Formativos	http://lattes.cnpq.br/8804588025399358
Marcus Ajaruam de Oliveira Dezenzote	Doutor em História e bacharel em Direito	http://lattes.cnpq.br/2059934382793920
Marizna Ferreira de Melo	Mestrado em História Social da Cultura	http://lattes.cnpq.br/4387088927062808
Ibá Silva Pereira	Doutor em História Política	http://lattes.cnpq.br/7265142984072780
Vanesa Campagnolo da Silva Barros	Mestra em Estudos Populacionais e Pesquisas	http://lattes.cnpq.br/2091051359637969
Jorge Alexandre Marcuso Arêas (Coronel)	Doutor em ciências sociais e jurídicas	http://lattes.cnpq.br/4200458565187875

A fim de melhor definir o público-alvo da curso de extensão universitária em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade, foi realizado um levantamento dos atuais extensionistas habilitados para o curso a ser oferecido pela equipe do LABEPROX na modalidade EaD. Como próximo passo do trabalho, a ser desenvolvido nos próximos meses, será feita a inclusão desses extensionistas habilitados na plataforma - AVA do EaD do LABEPROX – no site do projeto.

6. PESQUISA DE CAMPO NAS BASES DA OPERAÇÃO SEGURANÇA PRESENTE

Responsáveis: Ana Julia Agra, Bruna Pietra, Bruna Costa, Lorena Lukosevicius, Cel. PM Alexander, Maj PM Elias, Cap. PM Idalmir.

Pesquisa de campo: Lorena Lukosevicius, Lara Holmes, Larissa Tourenne, Liliane Kilma, Monique Oliveira, Rayana Vasconcelos

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade propõe a realização de pesquisas de campo com os agentes de segurança que atuam na Operação Segurança Presente – policiais militares, extensionistas civis de atendimento, apoio, interação e assistência – além de pesquisas com a população para avaliar o impacto da Operação Segurança Presente nas regiões onde estão instaladas as bases da OSP, em diferentes regiões da cidade e do interior do Estado do Rio de Janeiro.

Por meio dos questionários, busca-se compreender a realidade e as perspectivas desses grupos, de forma a subsidiar a tomada de decisões e a implementação de ações que possam contribuir para o aprimoramento das atividades desenvolvidas por esses profissionais e o atendimento às demandas da população.

A pesquisa começou a ser aplicada no mês de maio, em visitas às bases da Operação Segurança Presente, por meio de entrevistas presenciais, de acordo com a logística e os procedimentos estabelecidos. Os dados são coletados de forma ética, respeitando os princípios de anonimato, confidencialidade e consentimento dos entrevistados.

A equipe do LABEPROX elaborou um calendário para visita de todas as bases da OSP situadas na capital, na região metropolitana – Baixada fluminense, São Gonçalo – e em diversos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro.

DATA	TRANSPORTE	BASES	ENDEREÇO	HORÁRIO
05 de junho	Van	Teresópolis	PRAÇA OLIMPICA LUIZ DE CAMÕES, VÁRZEA	07h às 17h
12 de junho	Van	Aterro do Flamengo	AV. PRAIA DO FLAMENGO, SN, ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE	08h às 17h
12 de junho	Van	Laranjeiras	LARGO DO MACHADO, LOCALIZADO A RUA DO CATETE	08h às 17h
12 de junho	Van	Botafogo	PRAÇA NELSON MANDELA, LOCALIZADA A RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA	08h às 17h
****	****	Lapa	PRAÇA CARDEAL CAMARA, NOS ARCOS DA LAPA.	****
14 de junho	Van	Barra da Tijuca	AV. AYRTON SENNA, 2000 (2ª CIA) EM FRENTE A CIDADE DAS ARTES	07h às 17h

14 de junho	Van	Recreio	PRAÇA TIM MAIA, SN (POSTO 12)	07h às 17h
20 de junho	Van	Volta Redonda	RUA 16, PRAÇA BRASIL - VILA SANTA CECÍLIA	07h às 17h
27 de junho	Van	Duque de Caxias	PRAÇA DO PACIFICADOR, CENTRO, AO LADO DO TEATRO RAUL CORTES	08h às 17h
27 de junho	Van	Magé/ Piabetá	4° BPM PRAÇA GETULIO VARGAS, 71, CENTRO, MAGÉ / PIABETÁ - 3ª CIA - DPO 34/2 - AV. CAIOABA, 77	08h às 17h
29 de junho	Van	Miguel Couto	RUA SÃO PEDRO 10 - MIGUEL COUTO	08h às 17h
****	****	Nova Iguaçu	PRAÇA RUI BARBOSA, CENTRO, NOVA IGUAÇU	****
****	****	Nilópolis	PRAÇA VEREADOR ORLANDO HUNGRIA 29 - CENTRO – NILÓPOLIS	****
04 de Julho	Van	Macaé	RUA TENENTE CORONEL AMADO, N 145, PRAÇA WASHINGTON LUIZ	07h às 17h
11 de julho	Van	São Gonçalo	AV PRESIDENTE KENNEDY, 765 NO PREDIO DA PETROBRAS SÃO GONÇALO	08h às 17h
11 de julho	Van	Itaboraí	RUA DR MENDONÇA SOBRINHO, 129 ESQUINA COM RUA PEDRO AZEVEDO CENTRO	08h às 17h
13 de julho	Van	Tijuca	PRAÇA SAENS PENA, LOCALIZADA A RUA CONDE DE BONFIM	08h às 17h
****	****	Grajaú	PRAÇA EDMUNDO REGO, GRAJAU	****
****	****	Méier	RUA DIAS DA CRUZ, S/N, PRAÇA AGRIPINO GRIECO, AO LADO DA CABINE DA PM	****
18 de julho	Van	Miguel Pereira	AV. CESAR LATTES, SN ANEXO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS - GUARARAPES	07h às 17h

18 de julho	Van	Japeri	PRAÇA LENY FERREIRA, ALTURA DO N 168, CENTRO JAPERI	07h às 17h
18 de julho	Van	Paracambi	PRACA CARA NOVA, SN, CENTRO, PARACAMBI AO LADO DA ESTAÇÃO DO TREM.	07h às 17h
25 de julho	Van	Centro Alfa	PRAÇA MAUÁ, EM FRENTE AO PIER MAUÁ	08h às 17h
25 de julho	Van	Centro Bravo	PRAÇA XV, EM FRENTE AS BARCAS	08h às 17h
25 de julho	Van	Centro Delta	LARGO DA CARIOCA, AO LADO DA CABINE DA PM, NA RUA DA CARIOCA	08h às 17h
25 de julho	Van	Centro Charlie	AV. PRESIDENTE VARGAS, PRAÇA EM FRENTE AO ANTIGO PALACIO ITAMARATI	08h às 17h
27 de julho	Van	Bangu	AV. CONEGO DE VASCONCELOS, CALÇADÃO, EM FRENTE A LOJA MAGAL	07h às 17h
27 de julho	Van	Itaguaí	RUA ELVIRA CIUFFO CICARINO, SN VILA MARGARIDA ITAGUAI	07h às 17h
01 de agosto	Van	Três Rios	RUA NELSON VIANA, 350 CENTRO TRES RIOS	07h às 17h
08 de agosto	Van	Niterói - Centro	12 BPM AVENIDA JANSEN DE MELLO, 843899 CENTRO NITERÓI	08h às 17h
08 de agosto	Van	Região Oceânica	AV NELSON DE OLIVEIRA E SILVA, 1727 VILA PROGRESSO NITEROI RJ	08h às 17h
08 de agosto	Van	Icaraí	ESTÁDIO CAIO MARTINS RUA PRESIDENTE BACKER SN ICARAI	08h às 17h
10 de agosto	Van	Leblon	PRAÇA ANTERO DE QUENTAL, LOCALIZADA A AV. ATAULFO DE PAIVA	08h às 17h
10 de agosto	Van	Ipanema	PRAÇA GENERAL OSÓRIO, LOCALIZADA A RUA VISCONDE DE PIRAJA	08h às 17h
10 de agosto	Van	Lagoa	AV. BORGES DE MEDEIROS, 1444, LAGOA - PARQUE DAS FIGUEIRAS	08h às 17h

10 de agosto	Van	Copacabana	RUA FIGUEIREDO DE MAGALHÃES (PÁTIO DO 19ºBPM)	08h às 17h
15 de agosto	Van	Barra do Piraí	RUA AURELIANO GARCIA - CENTRO (ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA)	07h às 17h
22 de agosto	Van	Austin	RUA CEL. MONTEIRO DE BARRO, 295 - PRAÇA DE AUSTIN	07h às 17h
22 de agosto	Van	Queimados	PRAÇA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO, ACESSO PELA AV. IRMÃOS GUINLE	07h às 17h

As pesquisas de campo realizadas nas bases da Operação Segurança Presente tem como propósito traçar o perfil sociodemográfico do público potencialmente coberto pela atuação da base, verificar o conhecimento e a percepção da população acerca da atuação e funcionamento das bases da Operação Segurança Presente.

A coleta das informações para a pesquisa do LABEPROX, é realizada através de um levantamento de campo, onde as pesquisadoras vão às bases para interrogar diretamente os extensionistas, os Policiais Militares, assistentes sociais e a população atendida por cada uma das base. Esse contato direto com a realidade estudada mostra o real termômetro das informações.

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade realiza a referente pesquisa de campo para avaliar o impacto social da Operação Segurança Presente nas bases instaladas no Estado do Rio de Janeiro e definir indicadores capazes de medir a sensação de segurança do público-alvo. É fundamental realizar pesquisas e levantamentos de informações, a fim de compreender as percepções, experiências e opiniões dos policiais militares, extensionistas, assistentes sociais e da população em geral sobre o trabalho desenvolvido pela Operação Segurança Presente.

No LABEPROX, a entrevista é realizada por meio de questionários. Esse modelo de entrevista estruturada é mais indicado para levantamento de dados sociais, por possibilitar o tratamento quantitativo e qualitativo das informações obtidas.

Para realizar as pesquisas de campo nas bases da Operação Segurança Presente, um questionário estruturado foi adotado como instrumento para a coleta de dados, pois ele favorece a obtenção de um grande número de informações de forma rápida e objetiva, atinge um maior número de pessoas, pode abranger uma ou mais áreas geográficas, além de garantir maior liberdade nas respostas em razão do anonimato dos respondentes.

As visitas estão sendo realizadas às terças e quintas feiras, de acordo com a disponibilidade dos policiais, respeitando sempre a rotina das bases visitadas. O Laboratório de Abordagem de Proximidade -LABEPROX realizará visitas em todas as bases da Operação Segurança Presente, inclusive as inauguradas em 2023. De acordo com o cronograma elaborado considerando uma logística coerente, a conclusão das visitas está prevista para fim de agosto.

Os resultados obtidos serão analisados de forma sistemática e rigorosa, utilizando métodos estatísticos e técnicas de análise de dados, com a finalidade de corrigir e aprimorar a atuação da Operação Segurança Presente.

Foram realizadas até o presente momento (26/07/2023), pesquisas de campo em 25 bases da Operação Segurança Presente, instaladas no Estado do Rio de Janeiro a fim de compreender as percepções, experiências e opiniões dos policiais militares, extensionistas, assistentes sociais e da população em geral sobre o trabalho desenvolvido pela Operação Segurança Presente.

As bases da Operação Segurança Presente visitadas até o momento foram: Teresópolis, Laranjeiras, Aterro do Flamengo, Botafogo, Barra da Tijuca, Recreio, Volta Redonda, Duque de Caxias, Piabetá/Magé, Miguel Couto, Nova Iguaçu, Nilópolis, Macaé, São Gonçalo, Itaboraí, Tijuca, Grajaú, Méier, Miguel Pereira, Japeri, Paracambi, Centro Alfa, Centro Bravo, Centro Charlie e Centro Delta.

Abaixo, segue os registros das bases visitadas até o presente momento:

Base: Teresópolis - Data: 07/06/2023



Base: Laranjeiras Data: 12/06/2023



Base: Aterro

Data: 12/06/2023



Base: Botafogo Data: 12/06/2023



Base: Barra da Tijuca

Data: 14/06/2023



Base: Recreio

Data: 14/06/2023



Base: Volta Redonda

Data:20/06/2023



Base: Duque de Caxias

Data:27/06/2023



Base: Magé Data: 27/06/2023



Base: Piabeta

Data: 27/06/2023



Base: Miguel Couto Data: 29/06/2023



Base: Nova Iguaçu Data: 29/06/2023



Base: Nilópolis Data: 29/06/2023



Base: Macaé

Data: 04/07/2023



Base: São Gonçalo Data: 11/07/2023



Base: Itaboraí Data: 11/07/2023



Base: Tijuca Data: 13/07/2023



Base: Grajaú Data: 13/07/2023



Base: Meier Data: 13/07/2023



Base: Miguel Pereira Data: 18/07/2023



Base: Japeri Data: 18/07/2023



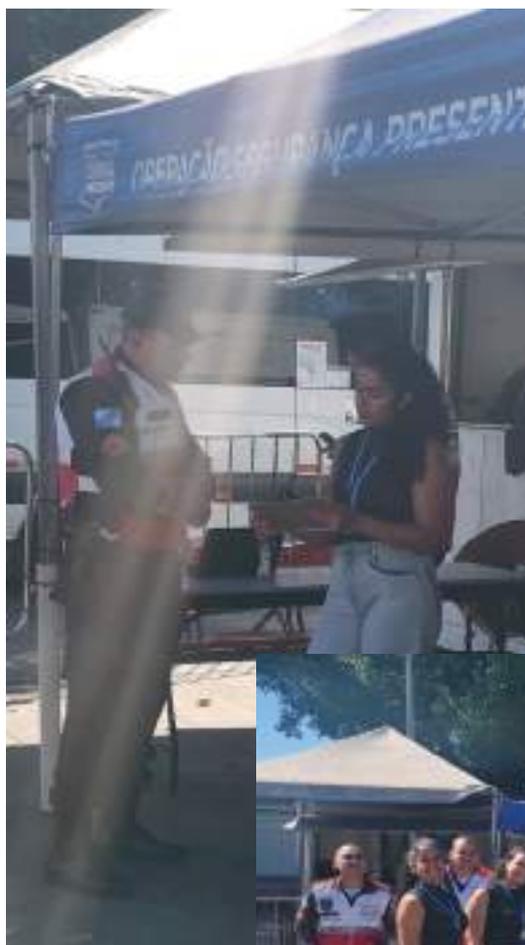
Base: Paracambi Data: 18/07/2023



Base: Centro Alfa Data: 25/07/2023



Base: Centro Bravo Data: 25/07/2023



Base: Centro Charlie Data: 25/07/2023



Base: Centro Delta Data: 25/07/2023



7. SEMINÁRIOS

Responsáveis: Mariana Melo, Ana Julia Agra, Bruna Costa, Camila Campos, Caroline Lourenço, Lara Holmes, Marcele Paiva, Vanessa Barra

7.1 - Seminário: “Segurança, Prevenção e Universidade”

7.1.1 - Descrição do evento

O Seminário, organizado pelo LABEPROX, teve duração de 01 (um) dia e contou com 04 (quatro) mesas de debate, mais a mesa de abertura, 14 (quatorze) palestrantes convidados, dentre autoridades, estudiosos, pesquisadores e profissionais da área de segurança pública.

O evento fomentou a consolidação do debate acadêmico no âmbito institucional e prático, de modo a contribuir para a evolução nas reflexões das ações de segurança pública, principalmente no ambiente educacional, tendo em vista os recentes acontecimentos de ataques às escolas e universidades, as quais vem sendo trabalhadas e estudadas pela equipe de pesquisa do projeto Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade. O evento contou com apoio da Secretaria de Estado de Polícia Militar e da Reitoria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Local: Auditório da Reitoria/UERJ, localizado na rua São Francisco Xavier - 524, Maracanã, Rio de Janeiro.

Horário: 8h às 17h30.

Data: 4 de maio de 2023.

7.1.2 - Programação:

DIA 1 - 4 de maio de 2023.

8h às 9h - Entrega dos kits personalizados

9h - Mesa de Abertura

Palestrante 1: Magnífico Reitor Mario Sergio Alves Carneiro

Palestrante 2: Prof°. Dr°. Oswaldo Munteal Filho (Coordenador Geral do LABEPROX)

9:30 às 10:30 - Mesa 1

Palestrante 1: Coronel da PMERJ Ubiratan Ângelo - Segurança e Direitos Humanos

Palestrante 2: Dr°. Íbis Pereira - Prevenção e Liberdade Acadêmica

Palestrante 3: Coronel da PMERJ Carlos Magno - Engajamento do Mundo Acadêmico com a Segurança Pública

Moderação: Ana Júlia Agra (Jornalista e Coordenadora Adjunta do LABEPROX)

10:15 às 10:30 - Coffee Break

10:30 às 12:30 - Mesa 2

Palestrante 1: Prof°. Wilmar Peixoto - Gestão de riscos

Palestrante 2: Prof°. Dr°. Jorge Alexandre Mancuso Arêas - Inteligência para a Prevenção

Palestrante 3: Coronel da PMERJ Alexander Batista - Articulação Institucional
Moderação: Ana Júlia Agra (Jornalista e Coordenadora Adjunta do LABEPROX)

12:30 às 14h: Almoço

14h às 15:30 - Mesa 3

Palestrante 1: Coronel da PMERJ Cajueiro - Tecnologias de Prevenção

Palestrante 2: Pesquisadora Dr^a. Vanessa Campagnac - Conselhos Comunitários de Segurança

Palestrante 3: Coronel da PMERJ André Batista - Protocolo de Ações

Moderação: Caroline Lourenço (Jornalista e Coordenadora Adjunta do LABEPROX)

15:45 às 16h: Coffee Break 16h às 17:30: Mesa 4

Palestrante 1: Capitão da PMERJ Idalmir - Estudo de Caso CAP

Palestrante 2: Major da PMERJ Bianca Neves - A Polícia de Proximidade como Ferramenta de Transformação nos Ambientes Escolares e Acadêmicos

Palestrante 3: Prof^o. Dr^o. Marcus Dezemone - História dos Direitos Humanos

Moderação: Caroline Lourenço (Jornalista e Coordenadora Adjunta do LABEPROX)

Mesa de abertura:



Mesa 1:



Mesa 2:



Mesa 3:



Mesa 4:



Auditório durante a realização do evento:



7.1.2 – Comunicação Visual

7.1.2.1 - Planejamento dos materiais impressos:

80 Canetas esferográficas

80 Programações

02 Banner 80x120 4/0 impressão em lona com 02 tripés

30 Crachás c/ cordinha

14 Certificados

7.1.2.2 Croqui dos materiais:

7.1.2.2.1 - Banner:

Banner e kit para os participantes na recepção:



7.1.2.2.2 - Crachás:

Frente

Verso



7.1.2.2.3 - Programação do seminário:



7.1.2.2.4 - Modelo de certificado:



7.1.3 - Buffet

7.1.3.1 Formalização da demanda:

Processo SEI-260007/020020/2023

7.1.3.2 Serviço solicitado/contratado:

Coffee break - manhã Coquetel – tarde

Café e biscoitos – durante todo evento c/ reposição

7.1.3.3 Quantitativo de pessoas:

Público estimado: 80 pessoas.

7.1.3.4 Avaliação do serviço prestado:

Critérios adotados: insatisfatório / ruim / bom / muito bom / excelente

- Interlocução – muito bom
- Educação dos funcionários – excelente
- Aparência dos funcionários – excelente
- Qualidade dos alimentos- excelente
- Sabor dos alimentos - excelente
- Limpeza e organização - excelente

Buffet:



7.1.4. – Equipe Técnica:

Equipe do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade - LABEPROX:



7.1.4.1 - Organizadores:

Ana Júlia Agra ; Camila Campos; Caroline Lourenço; Marcele Paiva; Márcia Carvalho; Suellen Libe-
rati; Oswaldo Munteal; Vanessa Barra

7.1.4.2 - Colaboradores:

Ana Victória Guarino; Bethania Mota; Bruna Pietra; Bruna Costa; Bruna Straub; Elias Cruz ; Érika
Neuschwang; Fernanda Villa Verde; Gabriela Lages; Gláucia Pessoa; Heloisa Pessoa; Idalmir Bar-
roso; Jeanny Corrêa; Lara Holmes; Larissa Tourenne; Liliane Kilma; Lorena Lukosevicius; Maria-
na Melo; Monique Oliveira; Paula Meirelles; Raíssa Martins; Rayana Vasconcelos; Rebeka Faria;
Thais Ressurreição

7.2 - “XX FORTE: International Security Conference”

Pesquisadores responsáveis: Bruna Costa e Lara Holmes



7.2.1 – Descrição do Evento:

A Conferência de Segurança Internacional “Forte de Copacabana” é um evento organizado pela Fundação Konrad Adenauer no Brasil (KAS Brasil) em parceria com a CEBRI - Centro Brasileiro de Relações Internacionais e a Delegação da União Européia no Brasil. Com o objetivo de aumentar o diálogo da União Européia com a América Latina, a conferência se tornou o maior fórum de segurança internacional da região. Aberta ao público geral, com vagas limitadas e aprovação prévia, o evento reúne pessoas das mais diversas áreas profissionais e públicas visando debater questões atuais relacionadas à segurança internacional, que sejam relevantes para os parceiros de ambos os lados do Atlântico.

A Fundação Konrad Adenauer é uma instituição alemã, independente e sem fins lucrativos. Atuan-

do com base nos valores da União Democrata-Cristã (CDU), partido alemão, promovendo o Estado de Direito, Direito Humanos, Educação Política e o desenvolvimento descentralizado e sustentável. Presentes no Brasil desde 1969, reúnem lideranças políticas futuras e atuais, além de autoridades acadêmicas a fim de incentivar o diálogo sobre os

principais desafios do país. No mundo, a KAS tem a missão de consolidar a Democracia, ajudar na unificação europeia e intensificar as alianças transatlânticas para uma política em prol do desenvolvimento mútuo e global. Com representantes em mais de 100 países, a KAS se dedica ao fomento de debates para melhoramento dos entornos políticos e laços com a Alemanha.

O CEBRI - Centro Brasileiro de Relações Internacionais foi fundado em 1998 e atualmente é o segundo think tank¹ mais importante da América Latina e Caribe, e o primeiro em segurança internacional. No Brasil, se dedica exclusivamente às relações internacionais e à política externa brasileira. O CEBRI tem como um dos seus pilares a conexão com uma ampla rede de instituições, órgãos e think tanks. A Conferência do Forte de Copacabana é fruto de uma longa parceria entre o CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer (KAS) para promover discussões acerca da segurança internacional e de defesa entre a América do Sul e a Europa e, partir de uma reflexão conjunta dos desafios comuns, encontrar oportunidades de cooperação.

Desde 2004, o CEBRI, a KAS e a Delegação da União Europeia no Brasil organizam esse fórum que, tradicionalmente, conta com a presença de altos funcionários do governo, políticos, acadêmicos, empresários e representantes da sociedade civil e forças armadas sul americanas e europeias. E como forma de expandir e dialogar sobre a temática de segurança, o Laboratório de Abordagem de Proximidade - LABEPROX marcou presença na vigésima edição da conferência: "XX FORTE- International Security Conference", com o objetivo de disseminar conhecimento, construir ideias e senso crítico a respeito da temática. Esse ano, o tema central foi "Ordem Global em Transformação: diante da Tempestade Perfeita".

Essa "tempestade" a que o título se refere tem como motivo alguns fatores: o cenário caótico que se apresenta desenhado pelo tom de confronto e fortes ameaças, principalmente das grandes potências mundiais que estão deixando de lado "princípios democráticos básicos" (KAS, 2018) e aumentando a militarização de suas políticas externas; a emergência climática e crise ambiental; todos os retrocessos e desafios que a pandemia da COVID-19 trouxe a nível global; os riscos associados aos avanços desenfreados da Inteligência Artificial; e, neste ano, sinais graves da degradação da ordem mundial com a invasão russa à Ucrânia. Esses são alguns aspectos centrais das discussões e que nos colocam diante de uma "tempestade perfeita".

O mundo vive uma reorganização das relações de poder e é fundamental entender quais os problemas que essa nova conjuntura trará. Nesse contexto de instabilidade internacional, as instituições multilaterais representam o sustentáculo capaz de assegurar a manutenção da paz dentro do arcabouço das leis internacionais, as quais enfrentarão grandes desafios. Esse cenário abre espaço para países como o Brasil oferecerem caminhos para uma nova governança internacional. Essa governança deve visar não apenas garantir a paz mundial, mas chamar a atenção para problemas como as desigualdades sociais e mudanças climáticas.

¹ *Think tanks podem ser geralmente definidos como organizações de análise e engajamento de políticas públicas que geram pesquisa orientada para políticas, análise e aconselhamento sobre questões nacionais e internacionais estruturadas em órgãos permanentes (McGann, 2020).*

Enquanto a OTAN e a União Europeia oferecem apoio militar e econômico à Ucrânia, a Rússia encontra na China e na Índia fortes parceiros e aliados políticos cruciais para assegurar alguma estabilidade nas receitas com gás e petróleo. O Brasil, por sua vez, retorna ao cenário internacional com grandes desafios: reconstruir a credibilidade do país e, ao mesmo tempo, definir um rumo em um cenário geoestratégico, marcado pela disputa acirrada de poder dos seus maiores parceiros comerciais, Estados Unidos e China, além de suas próprias crises regionais. Por isso, torna-se urgente esforços que promovam diálogo e cooperação global. Os países latino americanos e os europeus devem estudar a forma que vão se posicionar frente aos conflitos emergentes entre as grandes potências. Todos esses fatores tornam a XX Conferência do Forte ainda mais relevante no cenário latino americano e para seus parceiros do Ocidente.

Na América Latina, a pandemia desencadeou efeitos devastadores: acentuou as desigualdades, concentrando renda; desorganizou as cadeias produtivas, gerando desemprego; aumentou a pobreza, gerando crises sociais e instabilidades políticas. Além disso, a Guerra da Ucrânia e a elevação da inflação global aumentaram ainda mais os desafios dos países emergentes. Olhando para esse cenário caótico, a necessidade de cooperação se sobressai. As múltiplas crises tornaram o multilateralismo imprescindível.

Local: Museu do Amanhã

Data: 1 e 2 de junho de 2023.

Horário: 8h às 12:30h .

7.2.2 – Programação:

O evento foi dividido em painéis onde as autoridades convidadas explanaram suas opiniões sobre cada tema em questão.

▪ Painel de Abertura:

Qual o papel da América Latina e da Europa na Ordem Global em transformação?



O painel que abriu a Conferência contou com a participação de Javier Garcia Duchini - Ministro de Defesa do Uruguai, Enrique Mora - Secretário- Geral adjunto e Diretor Político do Serviço Europeu de Ação Externa, Bruno Kahl - Presidente do Serviço Federal de Inteligência da Alemanha e Carlos Márcio Cozenday - Secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O debate teve a moderação da Leila Sterenberg - jornalista especialista em Política Internacional.



Esse painel trouxe uma visão geral do tema central e um resumo de todas as outras discussões que seguiram. Abordaram o risco da escalada dos conflitos geopolíticos que fragilizam o sistema de regras e ordem globais que visam preservar a paz, a independência e a soberania territorial dos países. Em relação a esse tema, foi evidenciado o desmonte dos tratados de armamentos e o avanço das ameaças nucleares. O Secretário Carlos Cozenday destacou o tratado entre os países latinos de restringir e evitar o desenvolvimento e utilização de ferramentas e armas nucleares. Ele não acredita que isso pode ser encarado como uma desvantagem para o país que usa a diplomacia como arma e termiou dizendo que o Brasil não deve aceitar ser excluído das principais decisões internacionais pelo fato de não possuir bomba atômica.

Foi evidenciado a volta da “política do poder”: disputas territoriais, aumento dos orçamentos de defesa, o fortalecimento de alianças militares e ameaças de uso de forças nucleares comprovam esse fato. Esses pontos colocam em xeque a segurança e leis internacionais, colocando a ordem global nas mãos dos que possuem maior poder bélico.

Foi introduzido brevemente os problemas econômicos sentidos em todo o globo. Os bancos centrais das economias avançadas e emergentes enfrentam a difícil missão de conter a inflação ascendente. A atuação dessas autoridades monetárias está ainda mais dificultada pela guerra da Ucrânia que impacta toda a cadeia de suprimentos nos mercados de energia e alimentos.

A crise ambiental também foi mencionada. As mudanças climáticas, escassez de água, diminuição da biodiversidade, poluição dos oceanos, o perigoso congestionamento do espaço sideral e a disseminação de doenças infecciosas representam uma ameaça crescente à vida humana. Ainda que a dependência dos combustíveis fósseis seja uma realidade a curto prazo, os entes internacionais devem acelerar a transição para energias renováveis e sustentáveis. O Brasil ocupa espaço privilegiado acerca desse tema, apresentando maior desenvolvimento energético. Foi evidenciado a COP 30 que será sediada no país.

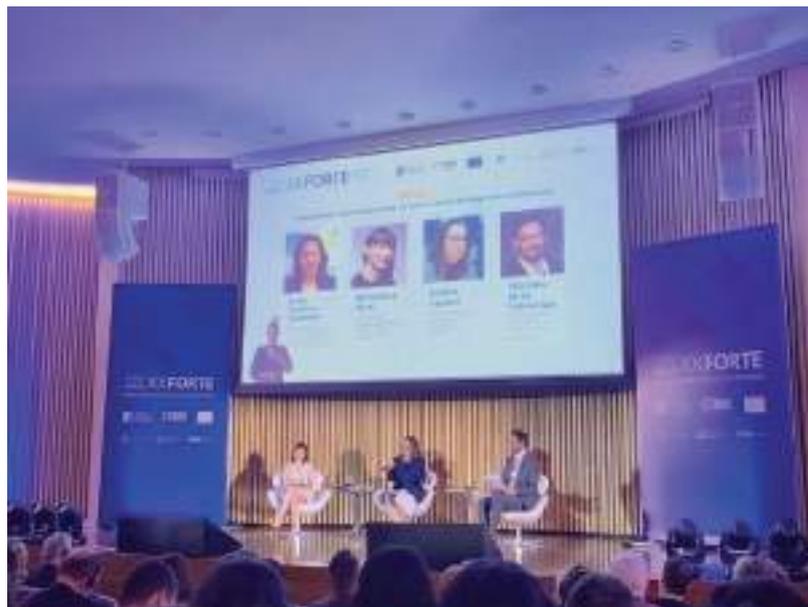
Os participantes destacaram que a pergunta tema do painel de abertura comporta muitas respostas, pois as mudanças no sistema são profundas e complexas e, por isso, não lineares. Mas é possível interpretar os sinais e perceber a dinâmica dos elementos de continuidade para prever qual o papel que a América Latina e Europa devem assumir. Mesmo assim, somente esse entendimento não será suficiente. Os líderes devem ter discernimento e agir com valores claros, como a defesa dos direitos humanos e da democracia.

Por fim, os participantes afirmaram que espera-se da América Latina e da Europa o empenho para o fortalecimento do multilateralismo para promover um grau de governança global capaz de garantir os objetivos de desenvolvimento sustentável com que todos os países se comprometeram.

▪ Painel 1

Organizações Internacionais diante da Tempestade Perfeita: o longo caminho rumo à Paz Global.

O primeiro painel de debate contou com a presença de algumas autoridades: Belén Martínez Carbonell (presença remota) - Diretora-Gerente da Agenda Global e Relações Multilaterais do Serviço Europeu de Ação Externa; Benedetta Berti - Chefe de Planejamento de Políticas do



Escritório do Secretário- Geral da OTAN; e da Amena Yassine - Assessora do Ministro de Estado das Relações Exteriores do Brasil. Essa mesa contou com a moderação do Feliciano de Sá Guimarães - Professor da USP e Diretor Acadêmico do CEBRI.

Um dos principais desafios da atualidade é a Guerra da Ucrânia, que foi um dos temas centrais de toda a Conferência, pauta citada em todos os painéis. Autoridades europeias e sul- americanas colocaram suas considerações acerca da guerra, ou seja, o debate trouxe a visão de ambos os lados que, obviamente, divergem em alguns pontos. Um ponto de preocupação convergente foi o fato de que todos os esforços empreendidos para evitar a invasão não foram suficientes. Nem toda a interdependência econômica global foi capaz de afastar o pior cenário, o que traz questionamentos em relação a real efetividade das sanções econômicas, que geraram repercussões não só nos países envolvidos, mas também em acordos entre o Mercosul e a União Européia (UE).

Os representantes da União Européia presentes nessa mesa salientaram como a tomada da Ucrânia pode ser perigosa a longo prazo, pois outros países podem se sentir no direito de repetir os atos de Putin: exigir o que acha que é seu por direito, ignorando os direitos humanos, tratados internacionais e integridade territorial, de navegação e de soberania. A UE coloca nos ombros de Putin a responsabilidade pela guerra. Visto isso, Benedetta termina sua fala com uma reflexão forte acerca do tema: "Se a Rússia parar de lutar, temos paz; se a Ucrânia parar de lutar, não temos mais Ucrânia".

A primeira palestrante chamou atenção para o fato de como as desigualdades sociais, acentuadas pela pandemia da COVID-19, ameaçam a paz global. A polícrise atual coloca em xeque as instituições multilaterais, as democracias, o meio ambiente e a ordem. Ela afirma que o mundo precisa de uma nova Agenda para a Paz, destacando a necessidade de maior participação das regiões com menos representatividade, pleiteando uma reforma no Conselho de Segurança da ONU.

A Europa está passando por um momento crucial que definirá seu futuro: a paz ou uma era em que o sistema será regulado pela força e o poder. A OTAN reitera seus desejos estratégicos comuns: a democracia, os direitos humanos e a liberdade. Além disso, fortalece a importância da cooperação de todos os entes federativos para a manutenção da paz global, diminuição das mudanças climáticas e responsabilidade nas concorrências estratégicas.

A assessora brasileira - destaque do primeiro painel, trouxe uma reflexão acerca do tema: “tempestade perfeita” sugere crises naturais e incontornáveis, porém o que estamos vivendo na atualidade é, em sua grande maioria, ocasionadas pelo homem. Para embasar sua afirmação ela trouxe alguns dados: o aumento significativo de conflitos desde a Segunda Guerra, que atinge mais de um quarto da população global e que soma mais de 100 milhões de deslocados; 70% da população que sofre com a pobreza está em guerra - “guerra é fome”. Como exemplo, cita o conflito da Síria, onde cinco milhões de crianças nunca viveram outra realidade senão a guerra.

Que caminhos queremos para alcançar a paz global? Em primeiro lugar, Amena coloca a urgência de diminuirmos as perdas humanas, seja em virtude das guerras ou da fome; em segundo, ela salienta a importância de incluir as perspectivas das mulheres nos conflitos. E por último, ela traz a reflexão: qual o papel das instituições regionais e globais? Estamos vivendo em um momento marcado pela competição de recursos, valores políticos e tecnologia, com nenhum interesse em controle de armas e táticas cibernéticas, e onde a desinformação se tornou uma tendência. As instituições devem fomentar a ordem baseada em regras, liberdade de navegação e comércio e respeito à soberania. Em relação ao Brasil, o país deve ter anseios maiores como integrar o Conselho de Segurança da ONU, representando a América Latina que, até agora, não possui representantes, assim como o continente africano.

▪ Painel 2

Economia Global e parcerias estratégicas em tempos de guerra.



Os participantes desse painel foram Veronique Lorenz - Chefe da Divisão de América do Sul do Serviço Europeu de Ação Externa; Henning Speck - Conselheiro de Segurança Nacional do Grupo Parlamentar da CDU/CSU no Parlamento Federal Alemão. A mesa contou com a moderação de Roberto Jaguaribe - embaixador do Brasil na Alemanha e Conselheiro do CEBRI.

A Guerra da Ucrânia abalou profundamente a ordem internacional e marcou um ponto de inflexão econômico, de segurança e energético na Alemanha e na Europa. O modelo de transformação política através do comércio, perseguido durante décadas pelas democracias ocidentais, fracassou na Rússia e na China. Mesmo a China estreitando laços com economias liberais, uma maior abertura política no país não se concretizou. Com a retórica cada vez mais agressiva dos chineses sobre Taiwan e a falta de distanciamento da Rússia sobre a Ucrânia, a ameaça de uma guerra Indo-Pacífica eleva as turbulências políticas e econômicas no mundo todo e desestabiliza ainda mais a ordem global.

A Europa está cada vez mais dependente da China e do comércio operado no Estreito de Taiwan. Terras raras, matérias-primas necessárias para transição energética, produtos intermediários e

finais para digitalização e automação são alguns exemplos da dependência europeia com a República Popular. Com a economia já pressionada pela pandemia do COVID-19, a UE e Alemanha enfrentam grandes dificuldades com o sistema de estado chinês.

Estamos em um período em que os países estão buscando segurança econômica, gerando um protecionismo interno que afeta diretamente a economia global. O clima da economia mundial está se tornando cada vez mais áspero e os conflitos de política comercial - por exemplo, EUA e China - estão cada vez mais evidentes. A ordem comercial baseada em regras começou a cambalear.

Em meio a outras medidas de proteção do mercado interno frente ao comércio desleal praticado pela China, a União Europeia busca diversificar seus parceiros econômicos e de investimentos e, por isso, vê com bons olhos uma expansão comercial estratégica maior com a América Latina. A União Europeia busca estreitar laços e construir parcerias que compartilham os mesmos valores, como transparência e reciprocidade econômica. Em tempos de rivalidades geopolíticas crescentes, será primordial reduzir as dependências críticas. E, para isso, não será possível deslocar as cadeias de abastecimento para dentro do país. Portanto, as decisões políticas alemãs e europeias pretendem promover uma mudança em sua política econômica e comercial externa, que além de argumentos econômicos também levem em conta aspectos geoestratégicos.

Nesse contexto, é de suma importância que a UE ratifique o acordo Mercosul, construindo uma parceria de longo prazo. O acordo criaria umas das maiores áreas de comércio livre do mundo e abriria a possibilidade para que os países do Mercosul estabeleçam um contrapeso econômico em relação à China.

A República Popular é de longe o principal exportador comercial da América Latina, um grande investidor na região e comprador de matéria prima e produtos agrícolas, como soja e carne. Os países latino americanos estão muito interessados em cooperar com os europeus, porém a paciência está acabando depois de longos 20 anos de negociação acerca da associação comercial com a UE. Embora esse interesse continue forte, o Brasil também pretende negociar o livre comércio com a China, caracterizando o momento exato para ratificar o acordo de associação da UE com o Mercosul. Desse modo, o Ocidente não perderia espaço na definição de padrões internacionais nas áreas ambientais, trabalhistas e sociais.

Veronique afirmou que a União Europeia é o maior investidor da América Latina, porém estão aumentando esforços para investir ainda mais, através do acordo Mercosul. É de interesse da Europa investir no desenvolvimento latino sustentável urbano, energético e tecnológico, através de automóveis e energias renováveis, este que o Brasil se destaca do resto do mundo. O Brasil já possui a matriz energética que a Europa pretende para daqui a 20 anos e florestas que o Ocidente já possuiu há 2000 anos atrás. Por isso, o crescente interesse europeu por energias renováveis com transporte para o continente, assunto que virou urgência com a Guerra da Ucrânia.

Os países da União Europeia e, principalmente, a Alemanha consideram que os países latino americanos compartilham de princípios, valores e interesses semelhantes e, por isso, parceiros estratégicos naturais com os quais é necessário estabelecer e expandir relações comerciais e de investimento.

▪ Painel 3

A Ordem Global em transformação na era da Inteligência Artificial:



Esse painel foi composto por Miriam Wimmer - Diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD); Serap Guler - Membro do Comitê de Defesa do Grupo Parlamentar da CDU/CSU no Parlamento Federal Alemão; Juha Heikkila (online) - Conselheiro para Inteligência Artificial da Direção-Geral das Redes de Comunicação, Conteúdos e Tecnologias da Comissão Europeia. O moderador do debate foi Antônio Jorge Ramalho - Professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional.

A brasileira Miriam abriu a mesa afirmando que estamos vivendo um momento único de transformação digital. O emprego de análises estatísticas junto com grandes

bases de dados possibilitou aos algoritmos passar da realização de tarefas simples, para a execução de tarefas complexas e que, por muitas vezes, até excede a capacidade humana. A Inteligência Artificial (IA) segue em desenfreada evolução, não sabemos ao certo o real limite de sua capacidade. Miriam cita algumas limitações atuais, principalmente em relação a segurança: a IA não tem consciência como os humanos, ela toma decisões baseada nos dados existentes e disponibilizados, por padrões pré estabelecidos há muito tempo atrás, o que acarreta em um grande risco de discriminação. A IA também possui outra característica limitante: a opacidade, ou seja, não consegue oferecer informações sobre a fonte ou sobre os caminhos utilizados para chegar a um determinado resultado ou conclusão.

A Inteligência Artificial sem regulamentação ou regras, solta a deriva para crescer sem limites podendo causar estragos comparados a armas nucleares, disseram os especialistas. Se torna urgente o desenvolvimento de uma regulação cooperativa, pois no caso de regulamentos internos veremos a acentuação das desigualdades e desequilíbrios políticos, visto que cada país possui um grau de desenvolvimento no assunto. Miriam destaca que essa regulamentação deve ser elaborada com base em uma avaliação de risco e complexidade prévia, destoando das normas tradicionais. O cenário ideal seria uma Plataforma Internacional de Regras, desenvolvida através de uma parceria dos governos federais como iniciativa privada.

Essa tecnologia ascendente pode impactar de diferentes formas a ordem global. Com o avanço da IA, países que investirem maciçamente na educação científica e tecnológica estarão mais bem preparados para colher os frutos dessa nova era, enquanto aqueles que não conseguirem adotar uma política econômica e social que priorizem a ciência e tecnologia, podem virar laboratórios para aperfeiçoamento de esforços dos países mais desenvolvidos. O impacto econômico da IA também possui um aspecto social negativo. A médio a longo prazo, diversos empregos serão extintos. Há poucos anos atrás, achava-se que apenas funcionários pouco qualificados seriam substituídos pela automação. Com o cenário que se desenha, diplomas de ensino superior poderão ser facilmente substituídos por robôs.

No âmbito político, as mudanças também são significativas. Alguns governos estão focando seus esforços na obtenção da “potência da informação”, ou seja, a capacidade do Estado de usar a informação com o objetivo de influenciar, decidir e criar narrativas dentro de si. Esse aspecto da IA fortalece os sistemas políticos autoritários que buscam exercer um controle cada vez maior sobre a população utilizando-se da desinformação em massa.

Debates acerca da proliferação das armas nucleares ganham destaque e os fatores tecnológicos assumem grande peso. Os governos do mundo inteiro estão investindo no desenvolvimento de Inteligência Artificial, em concorrência com as Big Techs. A criação de novas tecnologias traz desenvolvimento econômico, mas também trazem à tona diversos fatores éticos que demandam regulamentação- essa quença acompanha a velocidade do desenvolvimento tecnológico.

As instituições multilaterais internacionais, os governos e a sociedade vão ter que lidar com um desenvolvimento tecnológico desenfreado, que vai impactar a economia, a vida cotidiana, o mercado de trabalho em uma magnitude ainda difícil de mensurar. Além disso, em um cenário internacional instável, se faz necessário uma atenção especial às guerras híbridas, tornando urgente estabelecer regulamentações a nível global para mitigar possíveis riscos éticos e morais. Esse ponto assusta, pois o emprego da IA em armas autônomas, ainda sem regulamentação, põe em risco o próprio controle humano sobre os artefatos de destruição em massa.

Em busca de uma regulamentação internacional, comissões de estudos serão insuficientes na falta de uma estrutura sólida para tomar decisões, que seja ágil o suficiente para garantir o uso da IA visando o desenvolvimento, bem estar e paz da humanidade, distribuído igualmente entre todas as nações. O perigo dos algoritmos replicarem nossos problemas atuais e mentalidades tendenciosas constitui a grande ameaça.

▪ Painel 4

Rivalidade sistêmica: Autocracias X Democracias na Segurança Internacional?



O último painel, destaque da conferência e com o tema mais polêmico, foi formado por Rubens Ricupero - Ex-Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento(UNCTAD) e Conselheiro Emérito do CEBRI; Rasa Jukneviene - Vice-Presidente da Subcomissão para Segurança e Defesa do Parlamento Europeu; e Andrés Malamud - Pesquisador Sênior do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. O moderador dessa mesa foi Carlo Masala - Professor da Universidade das Forças Armadas da Alemanha.

Democracias já consolidadas enfrentam desafios com a ascensão de governos autocráticos aliados a discursos de ódio baseados no nacionalismo e extremismo, que se utilizam das redes sociais para disseminar fake news. Em meio a tudo isso, os governos lutam para erradicar a fome e diminuir as desigualdades sociais e a pobreza.

O mundo passou por três mudanças consideradas chaves que desencadearam o desequilíbrio que estamos vivendo hoje: o declínio dos Estados Unidos como garantidor da estabilidade sistêmica; a crise de 2008; e a ascensão da China como superpotência produtiva e comercial. A longo prazo, esses eventos transformaram a ordem global, gerando uma bipolaridade e uma crescente dicotomia entre democracias e autocracias.

Esse painel foi o mais interessante de toda a conferência, onde a Europa e a América Latina puderam expor suas visões acerca dos conflitos atuais, principalmente sobre a Guerra da Ucrânia.

A representante do Parlamento Europeu abriu o debate colocando as impressões da União Europeia sobre a guerra. Ela inicia afirmando que a invasão à Ucrânia é um ataque às democracias e que o comunismo de Stalin continua a existir. Rasa cita Putin como “Hitler e Stalin na mesma pessoa”, e que seus atos são uma “mistura entre nazismo e comunismo para destruir os ucranianos”. Ela termina dizendo que a paz sustentável só é alcançada com armas e, por isso, todas as armas possíveis devem ser enviadas à Ucrânia, pois “Putin deve ser derrotado como Hitler”.

O representante da América Latina, o brasileiro Rubens Ricupero, foi o segundo a se posicionar. Ele coloca pontos divergentes: Rubens afirma que não é o modelo de governo que causa guerra. A Rússia e a China são autocracias desde sempre. Os conflitos ocorrem por motivos geopolíticos, como a segurança e o imperialismo. A posição do Brasil frente ao conflito condena o rompimento das normas internacionais, não o sistema de governo russo. Rubens usa a expressão “países monstros” para caracterizar as nações com grandes territórios e grandes populações e destaca que o Brasil é o único dessa categoria que não possui armas nucleares. Porém, diz que o país usa de outras estratégias para se posicionar na esfera internacional, como a influência de acordo com a moral e negociações pacíficas, a prática daquilo que prega corroborando sua diplomacia, fidelidade ao sistema de ordem global baseado em regras e, por isso, vive 150 anos de paz com os países vizinhos. Rubens Ricupero, que ao final de sua fala foi aplaudido de pé por todo o auditório, termina dizendo que as reais preocupações do Brasil devem ser a desigualdade social e racial, a degradação ambiental, a pobreza e o crime organizado.

Andrés Malamud, o terceiro palestrante da mesa, inicia suas colocações afirmando que a democracia pode favorecer a paz e também pode causar guerras, principalmente “quando as democracias querem mudar as autocracias”. Ele cita que a Venezuela pode ser tão perigosa quanto a Rússia, pois descumpriu o que prometeu. Outro ponto abordado por Andrés foi a reforma no Conselho de Segurança da ONU: o pesquisador defende que o Conselho não deve ser reformado, pois os países que fazem parte desse escalão devem ter condições bélicas capazes de garantir a paz global. Cita que os Estados Unidos e China têm “10 anos para desenvolver regras de coexistência” e criar um sistema para as nações poderosas dialogarem, pois já ficou claro que o sistema baseado em regras só vale para países que possuem pouca representatividade no cenário internacional.

Essas grandes transformações sistêmicas já citadas anteriormente impactam significativamente a política, economia e a organização geopolítica da América Latina, uma região historicamente estável por estar longe dos pólos de tensão e não apresentar conflitos internos. Porém, a América passa por um processo de autocratização e desglobalização que vem desde 2008. O governo de Trump mirou enfraquecer os regimes de esquerda na formulação de sua política. Em paralelo, apoiou às candidaturas de extrema direita de Jair Bolsonaro (Brasil) e Nayib Bukele (El Salvador), vistos como países estratégicos para a ascensão da direita no continente. Seu sucessor Joe Biden decidiu conter a extrema direita (que o prejudica) e estreitar laços com a Venezuela, principalmente depois da crise energética causada pela guerrada Ucrânia.

Em relação a desglobalização, o caos político, humanitário e econômico da Venezuela contribuiu para uma desorganização da integração social, acentuada pela polarização da região e aumento dos fluxos migratórios. Tudo isso dificultou ainda mais a cooperação entre os países sul americanos.

Em suma, a América Latina se encontra numa posição complexa diante da nova ordem mundial. Se por um lado a região está distante dos conflitos, por outro a crescente presença chinesa no hemisfério dificulta o pleno alinhamento com o Ocidente. A missão brasileira é ainda mais difícil: o novo governo já sinalizou o interesse de resgatar o protagonismo na região, porém com a crescente disputa entre Washington e Beijing pela América Latina sobra pouco espaço para o Brasil atuar de forma independente.

O narcotráfico e as autocracias emergentes configuram o maior problema da América Latina. E por mais que, secundários no panorama global da segurança internacional, seguirão relevantes. O combate ao tráfico de drogas transnacional, a persistente crise venezuelana e as possíveis ascensões dos governos de perfil autoritário travam barreiras para estreitar laços com a União Européia.

A manutenção de uma América Latina democrática, independente e pacífica, por mais que pareça distante das prioridades do Ocidente diante de uma ordem global em transformação, é fundamental não só para as nações da região, mas também para as novas e complexas mudanças geopolíticas que se desenham no horizonte.

7.2.3 – Registro fotográfico da participação de pesquisadoras do LABEPROX

Pesquisadoras: Lara Holmes e Bruna Costa





7.3 – Seminário: “Segurança Pública: Novos Desafios e Experiências Práticas.”

7.3.1 - Descrição do evento

O Seminário, organizado pelo LABEPROX, teve duração de 01 (um) dia e contou com 06 debatedores, dentre autoridades públicas, pesquisadores e profissionais da área de segurança pública.

O seminário debateu, como tema central, a importância da parceria da Universidade, do mundo acadêmico, com as áreas de gestão e operação da segurança pública. A academia pode contribuir para a gestão bem-sucedida na segurança pública, trazendo bons resultados e ajudando de forma ativa os agentes de segurança. Vale ressaltar que, trabalhar com segurança ostensiva requer cada vez mais qualificação, como também a participação de outros atores e personagens, dotados de diversas formações, numa atuação verdadeiramente conjunta e é neste contexto que as referidas parcerias fomentam o desenvolvimento de políticas públicas exitosas na área da segurança pública.

Local: Uniasselvi Tatuapé (SP)

Localizada na Rua Palatina, 566 - Tatuapé, São Paulo - SP.

Data: 16 de junho de 2023.

Horário: 19:30 h.

7.3.2 – Programação :

19:30h às 21:30h – MESA : Novos Desafios e Experiências Práticas

Dr. Marco Petrelluzzi - Advogado, Ex Promotor e Procurador do Estado de São Paulo, Ex Secretário-de Segurança Pública de São Paulo.

Prof, Dr, Oswaldo Munteal - Professor de História - Uerj e Coordenador Geral do

Laboratório de Estudo de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) - Uerj.

Caroline Lourenço - Pesquisadora Acadêmica do Laboratório de Estudo de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) - Uerj.

Camila Campos - Pesquisadora Acadêmica do Laboratório de Estudo de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) - Uerj.

Jairo Henrique Pereira - Procurador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Uerj.

Prof. Dr. Araré Carvalho - Cientista Político - Faceres Sp e LabeproX Uerj.

7.3.3 – Comunicação Visual – Material de Divulgação



7.3.4 – Registros Fotográficos do Evento





7.3.5 – Considerações Finais:

O Seminário, ao promover o diálogo e a troca de conhecimento e experiência entre pesquisadores do LABEPROX e autoridades públicas, como o Secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo, enriqueceu não apenas a reflexão teórica desenvolvida no âmbito do LABEPROX mas também a reflexão acerca da aplicação prática de conceitos fundamentais como a mediação social e a abordagem de proximidade, pilares da Operação Segurança Presente.

Quando segurança e educação caminham juntas, promovendo a formação de agentes de segurança voltada não apenas o pensamento técnico-científico, mas, também, para os fundamentos dos direitos humanos e da civilidade ética e cidadã, contribuimos para a formação de profissionais capacitados para atuar na área de segurança pública, produzindo condições teóricas e práticas que conduzem a uma política pública de segurança mais qualificada e eficaz.

Reafirma-se assim a importância do desenvolvimento de parcerias acadêmico- científicas que visam a produção de conhecimento aplicado à qualificação de políticas públicas em diferentes áreas da gestão governamental.

7.4 - XI Forum de Debates Povos e Culturas das Américas

7.4.1. - Sobre o NUCLEAS:

O Núcleo de Estudos das Américas – NUCLEAS/UERJ desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas áreas de migração, desenvolvimento econômico e integração, cultura e religião, sociedade e direito às cidades e conta com parcerias com universidades brasileiras e estrangeiras. Com o apoio dos órgãos de fomento e universidades nacionais e internacionais, são realizados projetos integrados e congressos.

O Núcleo de Estudos das Américas – NUCLEAS convidou representantes de diferentes instituições públicas e privadas, e universidades nacionais e estrangeiras para discutir questões pertinentes às nações latino- americanas.

7.4.2 - Descrição do evento:

O Fórum de Debates é um encontro bianual organizado pelo Núcleo de Estudos das Américas/NUCLEAS, do IFCH, associado à Faculdade de Ciências Econômicas da UERJ e conta com a parceria da Universidade Nacional Autônoma da Costa Rica e a cooperação internacional do Instituto Superior Tecnológico de Monterrey/TEC/México, do Instituto IDEAZ/Viena, da Asociación de Historiadores Latino-americanos y del Caribe (ADHILAC)/Colômbia, da Universidade Nacional Autônoma do México/ UNAM, da University Western Indians –Trinidad/Tobago e da Universidad Nacional de Córdoba/Argentina e CIBAM/ Centro Ibero - Americano Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Novi Sad.

O Fórum é um espaço institucional de debates que reúne correntes de pensamentos plurais. A polarização entre ideias e tensões que expressam essa dicotomia, que poderá ser amplamente analisada pelos participantes com a finalidade de enriquecer o conhecimento sobre os problemas cruciais do continente, especialmente nos últimos anos, com as crises e conflitos produzidos pelas consequências da pandemia.

O XI Fórum, cujo tema é “AMÉRICA LATINA – REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS”, celebra o bicentenário independência da América, o desenvolvimento e aprimoramento das instituições, ajustamentos sociais, destacando a inserção do Brasil na economia mundial,

compreendendo as lutas políticas, realizações e construções nacionais, além dos temas sobre perpetuação das desigualdades, concentração de riquezas e eternização das diferenças sociais que também estão incluídas nos debates.

7.4.2.1 - Abertura do evento:

A abertura do evento contou com uma mesa composta pelo Magnífico Vice-Reitor Prof. Lincoln Tavares Silva - Uerj; Prof. Dirce Eleonora Nigro Solis - Diretora CCS; Prof. Alexis Toribio Dantas - Diretor FCE e Coordenador do Nucleas/Uerj; Prof. Maria Teresa Toribio Brittes Lemos - Coordenadora do Nucleas/Uerj.

Local: Sala Professor Doutor Carlos Patricio Samanez - RAV 84, 8º andar, localizado na rua São Francisco Xavier - 524, Maracanã, Rio de Janeiro.

Data: 10 de julho de 2023 - Horário: 17h30

Mesa de abertura:

Pesquisadoras na abertura do evento:



7.4.2.2- Apresentação oral de pesquisadores do Nucleas:

O comentarista e analista político da mídia mexicana e internacional Prof. Dejan Mihailovic – Tec Monterrey / México, discursou sobre o cenário regional da América Latina e Caribe, geopolítica, pensamento contemporâneo e como a colonização afetou a identidade das nações latino-americanas. Participaram também o Prof. João Platenik Pitillo – Pesquisador NUCLEAS/UERJ, apresentando seu trabalho acerca dos conflitos bélicos dos séculos XX e XXI, com ênfase no surgimento do “Califado Islâmico e Novo Terrorismo Global”.

Participação Prof. Dejan Mihailovic:

Participação Prof. João Platenik Pitillo:



7.4.2.3 - Conferência Magistral:

A conferência Magistral foi proferida pela vereadora Tainá de Paula, Secretária de Ambiente e Clima do Município do Rio de Janeiro. Foram abordados os problemas enfrentados pelas minorias diante da tamanha diversidade cultural e étnica existente não só em nosso país como na América Latina.

Local: Sala Professor Doutor Carlos Patricio Samanez - RAV 84, 8º andar, localizado na rua São Francisco Xavier - 524, Maracanã, Rio de Janeiro.

Data: 10 de julho de 2023 - Horário: 18h.



Tainá de Paula recebendo a placa em agradecimento por sua participação:

7.4.2.4 Participação do Labepro no XI Fórum de Debates

Mesa 6 - "Segurança Pública e direitos humanos - A implantação do Segurança Presente":

O Labepro participou do XI Fórum de Debates no dia 12/07/2023, às 10h, no Miniauditório I - 9º andar, bloco F, sala 9024F. A mesa contou com a presença das coordenadoras acadêmicas Mariana Melo e Gláucia Pessoa e das pesquisadoras Ana Júlia Agra, Bruna Stanisci e Caroline Lourenço. As pesquisadoras debateram a relação entre Segurança Pública e Direitos Humanos no Brasil contemporâneo a partir da análise dos conceitos de "polícia cidadã", "abordagem e policiamento de proximidade", da implementação da Operação Segurança Presente e seu funcionamento. Foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade e os produtos a serem entregues pela equipe de pesquisa do Laboratório nos anos de 2023 e 2024.

Mesa 6 - “Segurança Pública e direitos humanos - A implantação do Segurança Presente”:



Miniauditório durante a exposição da mesa:



Trabalho apresentado pelo LABEPROX:
Segurança Pública e Direitos Humanos –
A Operação Segurança Presente
(2014- 2024)

8. FEIRAS

8.1 – DEFEA – Defence Exhibition Athens: international defense & security exhibition

8.1.1 – Descrição do Evento

A Exposição Internacional de Defesa e Segurança de Athens reuniu autoridades, representantes governamentais, militares, professores e pesquisadores de mais de 100 países da Europa, Ásia, África, Oriente Médio e América para apresentação das inovações tecnológicas na área da defesa e da segurança. A exposição contou com dois pavilhões e dezenas de stands de diferentes países e/ou empresas do ramo da segurança e de armamentos. Dentre as exposições, destacaram-se as forças policiais e as forças complementares – bombeiros militares – gregas, além de um pavilhão inteiro das diferentes forças militares norte-americanas.

A conferência de abertura, realizada no salão nobre da exposição, foi proferida pelo Exmo. Ministro da Defesa da Grécia. Ele destacou o papel da Grécia na política internacional e na defesa da região peninsular, sobretudo no contexto internacional atual com a Guerra da Ucrânia, e o interesse governamental em transformar o país uma potência militar.

Em seguida à conferência de abertura, demos início à visita da Exposição e contactamos o KEMEA (Centro de Estudos em Segurança), e a Escola Superior do Ministério da Defesa da Grécia com vistas a divulgar o trabalho desenvolvido pelo LABEPROX, em especial o curso de extensão universitária em “Segurança Pública, direitos humanos e abordagem de proximidade” e o Programa Segurança Presente, do governo do estado do Rio de Janeiro. Fizemos, ainda, a apresentação do trabalho do LABEPROX junto a representantes do Ministério da Proteção do Cidadão, departamento ministerial do governo grego responsável pela segurança interna, controle de crimes, gestão de desastres naturais e proteção das fronteiras.

Local: Centro de Convenções de Athens
Data: 9 a 11 de maio de 2023
Horário: 10:00 às 17:00 h



RELATÓRIO DE VIAGEM

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
NOME DO SERVIDOR Oswaldo Munteal Filho Suellen Liberati Amichi	ID FUNCIONAL 2561054-6 4466201-7	GRUPO
ÓRGÃO Universidade do Estado do Rio de Janeiro	SETOR PR-3 DAF	

IDENTIFICAÇÃO DA VIAGEM	
MUNICÍPIO E ESTADO DE ORIGEM Rio de Janeiro – Brasil	MUNICÍPIO E ESTADO DE DESTINO Atenas – Grécia

MOTIVO DO AFASTAMENTO	
Participação na Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA), que acontecerá de 9 a 11 de maio de 2023, em Atenas, na Grécia. Considerando a presente proposta de Implantação do Programa Operação Segurança Presente Internacionalmente.	
PERÍODO DA VIAGEM 07/05/2023 a 13/05/2023	MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO Avião

DESCRIÇÃO SUCINTA DA VIAGEM	
ATIVIDADES	
07/05/2023	Viagem de ida
08/05/2023	Viagem de ida e acomodação na hospedagem
09/05/2023	Apresentação na Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA)
10/05/2023	Participação na Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA)
11/05/2023	Participação na Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA)
12/05/2023	Reunião sobre o que foi discutido e apresentado na Exposição Internacional de Defesa e Segurança (DEFEA). Levantamento dos principais pontos para apresentação junto a UERJ e LABEPROX.
13/05/2023	Viagem de Retorno







8.2 – EXPOSEC - Feira Internacional de Segurança

8.2.1 – Descrição do Evento:

A Exposec - Feira Internacional de Segurança é o único evento do Brasil a reunir as mais recentes tecnologias, produtos e serviços para o setor de segurança, além de atrair compradores nacionais e internacionais, proporciona também um ambiente para a geração de negócios, conhecimento e networking.

A Exposec - Feira Internacional de Segurança é exposta em uma área de quarenta mil metros quadrados, contendo mais de 800 marcas expositoras. A Feira é organizada pela Fiera Milano Brasil e realizada pela Abese.

Em 2023, a 24ª Edição ressalta a otimização das experiências de seus expositores, com novas ferramentas disponíveis para conectá-los face-a-face, fortalecer suas redes e ampliar o experimento nas últimas tendências nos segmentos de segurança eletrônica, privada, pessoal, pública, patrimonial e empresarial.

Local: São Paulo Expo - Edifício Garagem

Localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 1,5, Jabaquara, SP.

Data: 13 a 15 de junho de 2023

8.2.2 – Registros fotográficos da participação dos pesquisadores do LABEPROX











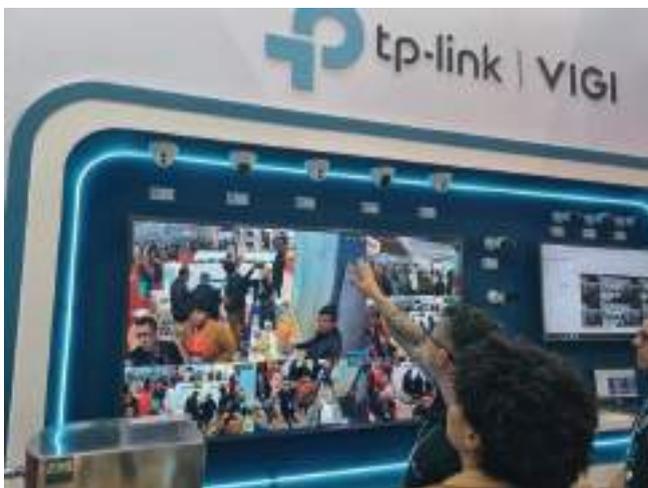












8.2.3 – Considerações Finais:

As inovações na área de segurança são fundamentais para a população, pois a cada dia estão revolucionando a proteção de pessoas, empresas e residências, além de ampliar o conhecimento no combate à criminalidade. Tais inovações são de extrema importância para a sociedade em geral, e para os profissionais de segurança em particular, pois facilitam as práticas de combate aos delitos causados pelos criminosos, contribuindo para a melhoria do atendimento à população na área da segurança.

Conclusão:

A participação do coordenador geral do LABEPROX e de pesquisadores em feiras, exposições e eventos nacionais e internacionais mostra-se muito pertinente e proveitosa na medida em que permite que o Laboratório esteja a par das tecnologias de ponta, mais atualizadas, na área da segurança e, portanto, possa refletir teórica e criticamente acerca das implicações desse avanço tecnológico para as práticas cotidianas das forças policiais que operam as políticas públicas na área de segurança. Além disso, as feiras se mostram como espaços fundamentais de troca de conhecimento, experiências e práticas na área da segurança.

8.3 - Estudo de análise técnica preliminar de viabilidade para participação em Feiras Nacionais e Internacionais na área da Segurança e Defesa

8.3.1 - EXPOSEC - Feira Internacional de Segurança:

O Estudo de viabilidade de análise técnica preliminar das viagens foi iniciado no mês de maio de 2023. A Exposec - Feira Internacional de Segurança, organizada pela Fiera Milano Brasil e realizada pela Abese (Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança), ocorreu nos dias 13 a 15 de Junho de 2023, das 13h às 20h, no estado de São Paulo.

Figura 1 - Folder do evento Exposec - Feira Internacional de Segurança



Fonte: Retirada do site <https://exposec.tmp.br/>

É o único evento do Brasil a congregar as mais recentes tecnologias, produtos e serviços para o setor de segurança, além de atrair compradores, nacionais e internacionais, de toda a cadeia produtiva em uma área de 40 mil m², proporcionando o ambiente propício para a geração de negócios e networking.

Em 2023, chega à sua 24ª edição focada em otimizar a experiência de seus expositores (800 marcas expositoras) e 45 mil visitantes, com novas ferramentas disponíveis para conectá-los face-a-face, fortalecer suas redes e ampliar suas experiências em últimas tendências nos segmentos de Segurança Eletrônica, Privada, Pessoal, Pública, Patrimonial e Empresarial.

- Número do processo no Sistema Eletrônico de Informações - SEI:

SEI-260007/012125/2

8.3.2 - SEGUREX - Salão Internacional da Proteção, Segurança e Defesa:

O Estudo de viabilidade de análise técnica preliminar das viagens foi iniciado no mês de maio de 2023, visando a preparação para participação do LABEPROX como expositor, representando o governo do estado do Rio de Janeiro, com a missão de apresentar o programa Operação Segurança Presente ao mercado internacional e promover a troca de experiências na área da Segurança Pública. A feira internacional ocorrerá nos dias 10 a 12 de outubro de 2023, das 10:00h às 19:00h, em Lisboa, Portugal.



Figura 2 - Folder do salão internacional da proteção, segurança e defesa - SEGUREX

Fonte: Retirada do site https://segurex.fil.pt/?doing_wp_cron=1682003199.604597091674804687500

Será um evento de grande importância para o setor público, que reunirá os stakeholders² das indústrias de segurança, o Ministério da Administração Interna e outros Organismos Oficiais, Câmara Municipal de Lisboa, e entidades deles dependentes que intervêm na área da segurança, possibilitando a troca de experiências, informações e produtos de grande relevância para a segurança pública. A feira é líder em todos os setores da Proteção, Segurança e Defesa e tem um posicionamento significativo no mercado ibérico e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), se consolidando como um ponto de encontro obrigatório de profissionais que desenvolvem a sua atividade no âmbito dos setores mencionados ou buscam produtos e serviços nestas áreas.

² Os Stakeholders significa público estratégico e descreve todas as pessoas ou "grupo de interesse" que são impactados pelas ações de um empreendimento, projeto, empresa ou negócio.

Custo para participação como expositor:

A feira SEGUREX é um espaço de negócios e networking de todos os profissionais do setor e também um palco aberto ao debate e discussão, além de ser um salão de referência para o mercado português e para os mercados de influência portuguesa, destacando-se o Mercado da CPLP, entre outros. A organização da feira afirma ser a maior plataforma de negócios para os setores de Proteção, Segurança e Defesa e também a maior mostra internacional de produtos e serviços, realizada em Portugal. A feira Segurex é visitada pelos principais players do mercado e por grandes clientes nacionais e internacionais, sendo assim, dedicada aos profissionais do setor, o que permite dinamizar a sua rede de parceiros de negócios e também ao público em geral, projetando a sua imagem e notoriedade para a sociedade em geral.

Ante ao exposto, a feira Segurex será uma excelente oportunidade com os profissionais do setor e conta com a participação de empresas líderes no segmento, proporcionando contato direto com as últimas tendências do mercado.

A participação do governo do estado do Rio de Janeiro e de representantes do LABEPROX permitirá dar maior visibilidade à Operação Segurança Presente no âmbito internacional, em particular nos países ibéricos e membros da CPLP, divulgar as pesquisas e produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito do LABEPROX, promover o debate e troca de experiências acerca de políticas públicas na área da segurança e, dessa forma, contribuir sobremaneira para a produção de conhecimento aplicado na área e para a melhoria e qualificação de uma das principais e mais exitosas políticas públicas na área da Segurança do estado do Rio de Janeiro.

No sítio eletrônico a seguir, temos as informações do expositor: https://segurex.fil.pt/expor/?doing_wp_cron=1683306119.96040511131286621093 No sítio eletrônico a seguir, temos a inscrição como expositor: <https://segurex.fil.pt/a-nossa-equipa/>

Figura 3 - Valores de participação como expositor

VALORES PARTICIPAÇÃO

VALOR	1 Frente	2 Frentes	3 frentes	4 Frentes
Preço m2 (€)	97,50 €	107,50 €	113,50 €	117,50 €

Solicite uma proposta à medida das suas necessidades, dispomos de modalidades de participação que mais se adaptam às características da sua marca.

Modelo 9m² c/ Stand Tipo 1

Espaço 9m² + taxas e consumo de energia + Stand Tipo 1 + alcatifa + nome na pala do stand + iluminação + 1 mesa e 2 cadeiras + 1 estacionamento

Stands Personalizados

Combinamos as suas ideias com a nossa criatividade e apresentamos uma solução à medida das suas necessidades.

Fonte: [Figura 4 - E-mail da Gestora Comercial, Paula Manarte do evento SEGUREX](https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/1/?ui=2&ik=24ca3b4e2e&attid=0.2&permmsgid=msg-f:1765322611324401762&th=187faf8fd9f4b862&vie_w=att&disp=inline&sadbat=ANGjd-qz8tDTzk3aOR8EAck_WsrvGkr_oFWcqCzU_OI Kxmy3_OR00w1OETlaO6RgOmjRZ7jjw6K9VdJFrsILuczoPnxnm8ooQn5aOPB4DVj pPFRIjOzHPGRnEGXXCTtU7ONc-NejlPal5JsUF7-w3R8Si8VEplUk4ilCfyXD3A_F4eD1vlv66EDk6MTU12KTR7U3c3zX_GOMAYo5Kjm5i4pThVs71SwgbjJE_oPdMJHmTbLCT2sD18Epynea7Av9dhf3TuyvVULbAR0yyQrHg6vba_Y2JZe_2Zlu-nrFmE XCNZiZN3-Zeh90m_TWvDruLO-42dNbc8T5S-TXrofmc3_X9KIagryhORzDqLkRV6B nHhGGhguOCOBO7H5iCSobcqZd_zHOWeWpwzbd6jEpVqIDU6sAk9PAvEid6rqk49EKv3TV640Fu6m115nPQlpleX6WvHh7evh3M8iq19R_c4S4IUIITmnKMyXrO9WYjlf- WWWKqOJ5GRoJV2bTFVYCaO_wnxsW-4jrOdxj5H3jGtCW1hyDuPwklotlhqUhlqiE EhOoyFmtruyfsIMPYwXBOBaY_b1UgzDHLt6_jeYR8GXi2snqH5WT-xJ95y2XWHp1P_EL5G6GBOjgXWxchasiT7Tw5dyxiQw4zYk6SjBBLjVv626ilMRgh4h1gF55c72H4xUkleD46FsAeR3olgaqx4rwyL6dxcHk_4sUzTx8k0dyqF_NhS2wx3nYDMdfUgjwpm SKU4te75KijAPUOi8JlxDjuQWdQxSoStostN4WYd_MBLvqK2QheQwBzGKOOjYegSY7Knuz5FWAX2A0hOP_jFWL699uScvg6j8OVbwVHd9XDBI_OteLjYMgMWWYG NDJAJgXqTv86IEIwQ7yqbMRlyX-z5YX5r14bpIH-DUnmvvGzjixumG6pA4erZP KmlRAXGcazaU6GEGnPYasH2vs7SPC9T2ciY4rXnkVlpiofoGyYgJg6le73psgLnxi5l XEXoUMj6Wch4Eel-6mRVXr_Blh5Y4YuCWtbcDrVTY2S6RyZfxTldyX4TOye4RW SfyjgwObVkcMVuVqJTSwOTxWRuiv9IhnDUDovb</p></div><div data-bbox=)

Gmail LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE
<projeto.labeprox@gmail.com>

Segurex 2023 - 10/12 Outubro - Participe
4 messages

Paula Manarte <paula.manarte@ccl.fil.pt> Mon, May 8, 2023 at 7:47 AM
To: "projeto.labeprox@gmail.com" <projeto.labeprox@gmail.com>

Exmos. Senhores,

Informamos que a Fundação AIP vai realizar entre **10 e 12 de Outubro de 2023** mais uma edição do **SEGUREX - Salão Internacional da Protecção, Segurança e Defesa**.

O **SEGUREX** enquanto maior evento nacional do sector nas vertentes do Safety e do Security, pretende manter este posicionamento como ponto de encontro obrigatório de todos os profissionais que desenvolvem a sua actividade nestas áreas, realizando-se em simultâneo com o Portugal Smart Cities, onde a temática das Cidades Inteligentes voltará a ser um dos temas mais debatidos, com o envolvimento de diversas autarquias de norte a sul do país.

Porque acreditamos que a participação no Segurex será muito benéfica para a Vossa empresa, enviamos em anexo uma apresentação do evento bem como a Requisição de Participação, onde poderá encontrar toda a informação necessária à definição da participação.

Mais informações em www.segurex.fil.pt.

Fico disponível para qualquer esclarecimento e apresento os melhores cumprimentos.

Ao dispor

Cumprimentos,



CCL
Centro de Congressos
de Lisboa



FIL
Centro de Exposições e
Congressos de Lisboa

Paula Manarte

Gestora Comercial

Rua do Bojador, Parque das Nações, 1998-010 LISBOA, Portugal

Figura 5 - E-mail do evento SEGUREX



Figura 6 - Detalhamento do valor dos serviços complementares (em Euro) para o estande

	SUB-TOTAL	Taxa de IVA		TOTAL		
Espaço,Quotas,Energia,Serviços:	5.085,99	0%	0,00	5.085,99	50%	2.543,00
Parque, Bilhetes:	40,70	23%	9,36	50,06	50%	25,03
Encargos Contratação Pública:	250,00	0%	0,00	250,00	100%	250,00
	5.376,69		9,36			
	TOTAL DA REQUISICÃO			5.386,05		
Pagamento Inicial até:	(com a entrega da Requisição)		14 / 07 / 2023			2.818,03
Restante Pagamento até:			22 / 09 / 2023			2.568,03

Fonte: Formulário em excel enviado via e-mail por Paula Manarte (Gestora Comercial - Grupo Fundação AIP)

Figura 7 - Datas para montagem e desmontagem do estande no eventoSegurex



Fonte: https://segurex.fil.pt/feira/?doing_wp_cron=1687444536.0424540042877197265625

8.3.3 - Safety & Security Asia (SSA) 2023 - Singapore:



O Estudo de análise técnica preliminar de viabilidade de participação, como expositor, foi iniciado no mês de maio de 2023. O evento internacional acontecerá de 15 a 17 de novembro de 2023, com horários de 10h às 18h nos dias 15 a 16 de novembro e de 10h às 17h no dia 17 de novembro, na cidade-estado de Singapura, no continente asiático.

Figura 8 - Folder da feira de segurança Safety & Security Asia (SSA)2023 - Singapore

Fonte: Retirada do site www.architecturebuildingservices.com.sg/events/safetysecurityasia/



Será um evento de grande importância para o setor público, que reunirá representantes de diversos países e apresentará as mais recentes tecnologias e produtos de segurança a uma audiência estimada de mais de 1.500 profissionais da área de Segurança por dia, possibilitando a troca de experiências e informações de grande relevância para a segurança pública. A referida feira de segurança é a mais antiga da Ásia e a única especificamente para o ambiente construído que é voltado para o setor de segurança.

O referido evento terá uma premiação de inovação de produtos e excelência em serviços na indústria de segurança. O 14º Prêmio Merlion, foi idealizado com o desígnio de reconhecer e homenagear novos produtos e tecnologias de destaque na indústria de proteção e segurança na cidade-estado de Singapura. Enfatizando a importância da inovação, a organização do evento oferece às empresas contempladas o prêmio de excelência e um lugar de destaque para exibir seus produtos exemplares no evento.

Acredita-se que, para projetar um ambiente construído seguro e resiliente, setores-chave são essenciais para o sucesso do evento, tais como: sistemas e soluções de controle de acesso, segurança comercial e residencial, sistemas de identificação e segurança de rede, sistemas de comunicação e vigilância, sistemas e dispositivos de segurança inteligentes e serviços de segurança em geral.

A participação do governo do estado do Rio de Janeiro e de representantes do LABEPROX permitirá dar maior visibilidade à Operação Segurança Presente no âmbito internacional, em particular no mercado asiático, divulgar as pesquisas e produções acadêmicas desenvolvidas no âmbito do LABEPROX, promover o debate e a troca de experiências acerca de políticas públicas na área da segurança e, dessa forma, contribuir sobremaneira para a produção de conhecimento aplicado na área e para a melhoria e qualificação de uma das principais e mais exitosas políticas públicas na área da Segurança do estado do Rio de Janeiro.

▪ Custo para participação como expositor

A organização do evento afirma que com o público regional de delegados, programas selecionados e grupos de delegação, sua organização gerará resultados, impressões e contatos de qualidade com compradores/investidores direcionados, indo direto para o seu estande de exposição. Da mídia social e digital à impressão e relações públicas, a estratégia proposta pelo evento, de marketing multicanal de 360°, auxilia o expositor a aproveitar a cobertura estendida da marca, produtos e serviços de sua organização.

Além de permitir que os expositores e participantes descubram e acompanhem as últimas tendências e desenvolvimentos, com os principais especialistas do setor e líderes de pensamento em setores relevantes, o evento proporciona também contatos com públicos como: Institutos acadêmicos e vocacionais; Arquitetos, Designers e Consultores; Proprietários de edifícios e promotores imobiliários; engenheiros; Gerentes de instalações; Funcionários do Governo e do Conselho Estatutário; Pessoal de Hospitalidade e Estilo de Vida; Arquitetos de design de interiores e paisagismo; Designers de iluminação; Designers de produto; Pessoal de Segurança; proteção e Integração de Sistemas; entre outros.

Em face ao exposto, será uma excelente oportunidade para conhecer as tendências atuais do segmento e se conectar a uma ampla gama de produtos, tecnologias e serviços, gerando leads de qualidade e aumento de visibilidade da Operação Segurança Presente e do LABEPROX.

No sítio eletrônico a seguir, temos as informações do expositor: <https://www.architecturebuildingservices.com.sg/exhibit/>

No sítio eletrônico a seguir, temos a inscrição como expositor: <https://www.share.hsforms.com/1WarPCAqER2OZz7TUyAh4Lwctcci>

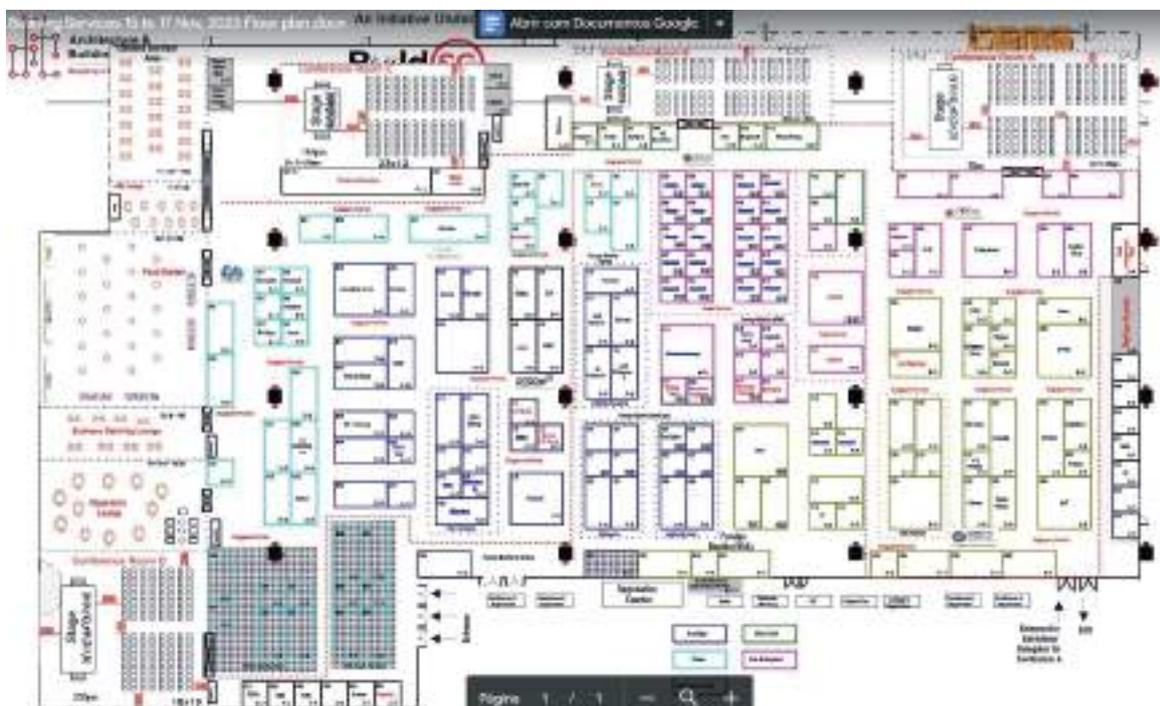
A feira apresenta diversas opções de locações dos estandes conforme as demonstrações a seguir:

Figura 9 - Locações de estandes



Fonte: <https://www.architecturebuildingservices.com.sg/exhibit/>

Figura 10 - Planta do evento





Considerações finais:

Procurou-se neste levantamento promover um estudo de viabilidade de análise técnica preliminar da Implantação do Programa Segurança Presente, por meio da interação entre gestores públicos e pesquisadores acadêmicos, sendo fundamental, para isso a participação dos mesmos, tanto como expositor quanto na condição de promover intercâmbio entre dois países, em eventos como seminários, congressos e conferências, referente a temas relacionados ao serviço e segurança pública, a fim de conhecer boas práticas da gestão de outras localidades, ou difundir as ações exitosas do Estado do Rio de Janeiro.

8.4 – Preparação de material de divulgação do LABEPROX para participação em feiras nacionais e internacionais:

- Revisão e atualização da cartilha sobre a Operação Segurança Presente.
- Tradução para o inglês da cartilha sobre a Operação Segurança Presente revista e atualizada.
- Elaboração de um folder de divulgação da Operação Segurança Presente e das atividades do Labe-prox, a ser utilizado em seminários, feiras e exposições, nacionais e internacionais.

9. PUBLICAÇÕES

9.1. Artigos:

O trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do LABEPROX busca articular o conhecimento produzido acerca da Operação Segurança Presente às principais questões em debate na atualidade na área da Segurança Pública. Para além da produção acadêmica estrito senso, concretizada em relatórios de pesquisa de campo, produção de artigos científicos e organização e participação em eventos acadêmico-científicos, buscamos divulgar nossas reflexões e compartilhar nosso conhecimento na área através da publicação de artigos que enfrentam o debate acerca das principais preocupações em voga na área da segurança.

Nesse sentido, dando continuidade à produção do trimestre anterior, o coordenador geral do LABEPROX, Oswaldo Munteal, publicou, junto com o Coordenador Acadêmico Araré Carvalho e a Pesquisadora Lorena Lukosevicius um artigo intitulado "Segurança nas escolas e policiamento de proximidade".

<https://www.mandatoativo.com.br/post/seguran%C3%A7a-nas-escolas-e-policiamento-de-proximidade>

Segurança nas Escolas e Policiamento de Proximidade

Oswaldo Munteal - Coord. Geral do LABEPROX-Uerj, Lorena Lukosevicius – Pesquisadora LABEPROX-Uerj, Araré Carvalho, Cientista Político LABEPROX-Uerj

Os recentes casos de ataques às escolas suscitaram um debate urgente a cerca de maneiras de prevenir e evitar essas tragédias. Por ser de origem multifatorial, a resolução de um problema complexo não seria menos difícil.

No campo da prevenção, muitos especialistas apontam a necessidade de pais e responsáveis monitorarem as trocas de mensagem dos filhos em grupos de internet, também indicam a urgência de um

trabalho de prevenção ao bullying, e por último na divulgação e implementação de uma cultura de paz nos colégios. Também há a necessidade de se estabelecer protocolos de ações em caso de ataques. Para isso é necessário capacitar, gestores, professores e alunos. Esses recursos em casos extremos podem ser de grande valia.

Dentro do território da prevenção muito se fala em instalação de detectores de metais nas entradas das escolas, revista aos alunos e guarda ostensiva em frente prédios escolares. Ainda que a preocupação seja legítima, frente aos tristes e recentes acontecimentos, a escola ainda é um lugar seguro. Adolescente e jovens morrem muito mais nas ruas que dentro dos colégios. Isso não quer dizer que não há a necessidade da implementação de políticas públicas que busquem minimizar esses atentados. No entanto, nos parece que criar um ambiente de vigilância e tensão, com a presença de policiais armados e revistas em torno e nas escolas podem gerar um ambiente ruim e descaracterizado do ambiente necessário à aprendizagem. Por outro lado, ignorar um problema, que ainda que inicial, se mostra cada vez mais recorrente (o país contabiliza 6 ataques com mortes entre os anos 2022 e 2023), não é uma opção.

Nos parece que uma solução intermediária e mais efetiva seria a implementação da abordagem de aproximação como resposta mais efetiva e menos danosa para estabelecer um ambiente seguro para nossas crianças. A abordagem de aproximação é feita por agentes de segurança através da implementação de programas de polícia comunitária e de outros tipos que trabalham na perspectiva da integração com a comunidade local, ruas, quadras, e com o todo o bairro, que busquem valorizar o trabalho conjunto entre agentes de segurança e sociedade, visando a resolução de problemas.

Esse tipo de programa tem por trás uma filosofia e estratégias que possibilitam uma parceria entre a população e a polícia. A partir desta parceria ambos devem contribuir e trabalhar juntos para identificar, priorizar e solucionar os problemas mais relevantes com o objetivo de melhorar as condições de vida da população atendida. Essa política de segurança pública teria muita aderência no caso das escolas, pois permitiria que o agente de segurança tivesse uma proximidade com o entorno escolar e com a população que corriqueiramente faz uso da escola e seus arredores.

A manutenção dos agentes no mesmo perímetro permite a aproximação junto aos trabalhadores da educação, alunos e familiares, de modo a reconhecer quem compõe a rotina escolar. Também possibilita a prevenção de intercorrências nas proximidades dos colégios, abordando pessoas em situações não previstas naquele meio.

O modelo de proximidade permite o conhecimento mais aprimorado, por parte dos agentes de segurança, da escola e seus frequentadores, promove uma relação de confiança entre a usuários das escolas e agentes de segurança, além de gerar um monitoramento e patrulhamento sem alterar substancialmente o cotidiano das escolas.

9.1.2 – Artigo: “Segurança Pública e direitos humanos - o papel da universidade na qualificação de políticas públicas: a Operação Segurança Presente”

Oswaldo Munteal, Ana Júlia Agra, Bruna Pietra, Caroline Lourenço, Gláucia Pessoa e Mariana Melo

Encontra-se em fase final de elaboração o artigo referido acima, a ser entregue aos coordenadores do NUCLEAS. Tal artigo é resultado do trabalho apresentado pelos pesquisadores do Labeprox no XI Fórum de Debates - Povos e Culturas das Américas.

9.2 – Cadernos de pesquisa do LABEPROX:

O Cadernos de Pesquisa do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) é fruto de pesquisas e reflexões desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade e de aulas ministradas no curso de extensão universitária “Segurança Pública, cidadania e direitos humanos”.

As publicações seguirão uma periodicidade bimestral e contarão com a contribuição de pesquisadores do LABEPROX e convidados, entre pesquisadores, gestores e operadores das políticas públicas na área da Segurança, chamados a discutir as questões necessárias e urgentes ligadas à área.

Nos meses de maio e junho de 2023 finalizamos o primeiro número do caderno de pesquisa do LABEPROX, tendo sido feita a revisão de todo material, a diagramação, o projeto gráfico da coleção e deste número inicial e a produção editorial do mesmo. Assim sendo, inauguramos a Coleção Cadernos de Pesquisa do LABEPROX com o volume “Segurança Pública, cidadania e democracia”. Além disso, avançamos na produção do conteúdo dos volumes 2 e 3, a serem publicados respectivamente em agosto/setembro e outubro/novembro de 2023.

Segue abaixo o detalhamento dos primeiros volumes da coleção Cadernos de Pesquisa do LABEPROX:

- VOLUME 1 – “Segurança Pública, cidadania e democracia”.



ISBN	978-85-980341-0-8
Título	Segurança Pública, Cidadania e Democracia
Subtítulo	
Titular	Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade - LABEPROX
Veiculação	Digital
Situação	Registrado
Data de Criação	25/07/2023 16:48
Data de Registro	28/07/2023 16:24

FICHA TÉCNICA – CADERNO DE PESQUISA DO LABEPROX
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Governador: Cláudio Castro
Secretário de Estado de Governo: Bernardo Rossi

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Reitor: Mário Sérgio Alves Carneiro
Vice-Reitor: Lincoln Tavares
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: Cláudia Gonçalves de Lima
Diretoria de Administração Financeira (DAF): Márcia Carvalho

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE (LABEPROX)
Coordenador Geral: Oswaldo Munteal

Coordenadora Executiva: Márcia Carvalho
Coordenadoras Acadêmicas: Gláucia Pessoa e Mariana Melo
Gerente Executiva: Suellen Liberati Amichi

CADERNO DE PESQUISA DO LABEPROX

Coordenação Editorial: Érika Neuschwang

Projeto Gráfico: Ampersand Comunicação Gráfica

VOLUME 1: “Segurança Pública, cidadania e democracia”

Organização: Gláucia Pessoa e Mariana Melo

Revisão: Érika Neuschwang

CADERNOS DE PESQUISA DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE ABORDAGEM DE PROXIMIDADE

Apresentação:

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX), vinculado ao Projeto Estratégico Segurança Pública, Cidadania e Democracia da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PR-3) e ao Núcleo de Identidade Brasileira e História Contemporânea (NIBRAHC) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), tem o prazer de apresentar a coleção Cadernos de Pesquisa do LABEPROX.

O LABEPROX foi criado em fevereiro de 2023, a partir de uma parceria acadêmico-científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), visando a cooperação mútua e recíproca entre entidades e órgãos do Estado do Rio de Janeiro a fim de promover e ampliar o desenvolvimento social do nosso estado.

Trata-se de um espaço de pesquisa e extensão dedicado a produzir conhecimento aplicado na área da Segurança Pública, em particular acerca da Operação Segurança Presente, programa criado pelo governo do estado do Rio de Janeiro em 2014. O referido programa adota o modelo de abordagem de proximidade aplicado à prevenção e combate às infrações criminais, numa perspectiva policial associada ao desenvolvimento de ações de cunho social, se propondo a ser uma política pública integral, socialmente inclusiva e multidimensional.

O LABEPROX promove a capacitação de extensionistas universitários em Cidadania, Direitos Humanos e Abordagem de Proximidade, qualificando os agentes de segurança que atuam junto aos policiais na Operação Segurança Presente, e desenvolve pesquisas voltadas para a análise de dados da Operação visando o aprimoramento, ampliação, fortalecimento e contínua avaliação das políticas públicas de assistência e de direitos fundamentais, abordagem de proximidade e segurança pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

O Cadernos de Pesquisa do LABEPROX é fruto de pesquisas e reflexões desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade e de aulas ministradas no curso de extensão universitária “Segurança Pública, cidadania e direitos humanos”, sob a responsabilidade do LABEPROX.

As publicações seguirão uma periodicidade bimestral e contarão com a contribuição de pesquisadores do LABEPROX e de convidados, entre pesquisadores, gestores e operadores das políticas públicas na área da Segurança, chamados a discutir as questões necessárias e urgentes ligadas à área.

Oswaldo Munteal Filho
Coordenador Geral do LABEPROX

Apresentação: Segurança Pública, Cidadania e Democracia

Este primeiro número do Cadernos de Pesquisa do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX/UERJ), lançado em julho de 2023, traz dois textos sobre o tema da Segurança Pública, Cidadania e Democracia e um caderno de imagens com diferentes tipos de registros iconográficos que representam importantes momentos da longa trajetória de construção da cidadania no Brasil. Consta ainda desse número uma breve cronologia da Segurança Pública no estado do Rio de Janeiro.

Abrindo o Caderno de Pesquisa, o Prof. Dr. Marcus Dezemone, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF), e pesquisador do LABEPROX, parte da constatação de que as imagens são textos, e como tal precisam ser lidas e interpretadas, e nos oferece uma importante chave de leitura do material iconográfico que compõe o caderno de imagens que ora apresentamos. O artigo traz uma análise da construção da cidadania no Brasil, das lutas pela conquista de direitos civis, políticos e sociais no país, apresentando um balanço e uma análise das obras de autores clássicos que se dedicaram a esse tema. Refletindo sobre as recorrentes ameaças à democracia, inclusive no episódio mais recente do 8 de janeiro de 2023, quando da invasão das sedes dos três poderes em Brasília, aponta a cidadania e a democracia como construções sociais, resultado de movimentos coletivos de luta, e, portanto, passíveis de mudanças, de avanços e retrocessos, devendo ser reforçadas cotidianamente.

Em seguida, a Prof^a. Dr^a. Vanessa Campagnac, pesquisadora do LABEPROX, apresenta uma análise dos limites e possibilidades de participação social nas políticas públicas de segurança. Tendo como marco temporal a Constituição Federal de 1988, instrumento legal definidor do que seria a Segurança Pública no âmbito do Estado Brasileiro, a autora apresenta um panorama das principais instituições de segurança pública do país, suas esferas de atuação e atribuições legais, e analisa os avanços trazidos na Carta Magna nesta área, em particular no que diz respeito à participação social e política na segurança pública, com a abertura de novos espaços de discussão coletiva e atuação, aumentando a conexão entre deliberações populares e instituições políticas. O trabalho apresenta ainda as diretrizes do policiamento comunitário, suas características e particularidades, e, por fim, analisa os entraves à participação social plena na área da segurança pública.

O caderno de imagens reúne mais de 50 registros iconográficos, entre charges, pinturas, ilustrações, gravuras e fotografias, que representam marcos importantes da história econômica, política e social do Brasil com foco no longo processo de construção da cidadania no país. Abrangendo desde o período colonial até a promulgação da Constituição Federal de 1988, nos faz refletir sobre os avanços e retrocessos na conquista de direitos civis, políticos e sociais por parte da população brasileira, nas potencialidades e, ao mesmo tempo, nos limites e entraves ainda existentes para o pleno exercício da cidadania em nosso país. Por fim, o caderno reúne ainda imagens da Operação Segurança Presente, programa do governo do estado do Rio de Janeiro na área de segurança pública que tem como meta promover sensação de segurança e o exercício da cidadania, e é foco central dos estudos desenvolvidos no âmbito do LABEPROX/UERJ.

Fechando esse primeiro número do Cadernos de Pesquisa do LABEPROX, trazemos uma cronologia que abrange o período desde o processo de redemocratização do Brasil, após a ditadura civil-militar, até os dias atuais, tendo como foco, de maneira mais geral, a segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, e, em particular, o Programa Segurança Presente. Iniciada com a lei de Anistia, de 1979, importante marco legal que sinaliza para a abertura política ainda dentro do regime ditatorial, faz referência às principais ações, programas e políticas públicas na área da segurança pública adotadas pelos governos em nível estadual até o ano de 2022, apresentando um panorama histórico acerca de uma área fundamental e extremamente complexa da administração pública.

Junho, 2023, Gláucia Pessoa e Mariana Melo

Sumário :

Apresentação.....

Imagens e palavras entrelaçadas: a construção da cidadania no Brasil.

Marcus Dezemone

Segurança pública e participação social no Brasil: limites e possibilidades a partir da Constituição Federal de 1988

Vanessa Campagnac

Caderno de Imagens.....

Gláucia Pessoa Mariana Melo Nathália Lambert

Cronologia.....

Gláucia Pessoa e Mariana Melo

Referências Bibliográficas

9.2.2 – Demais números do caderno de pesquisa do LABEPROX:

Além do lançamento do primeiro número do Caderno de Pesquisa do LABEPROX, ocorrido no mês de julho, demos continuidade às atividades pertinentes para a organização dos próximos números da coleção Cadernos de Pesquisa do Labepro.

O segundo número do Cadernos de Pesquisa do LABEPROX terá como eixo central o conceito de Abordagem de Proximidade, elemento central da Operação Segurança Presente, foco de pesquisa do Laboratório. O volume discutirá os diferentes modelos de policiamento, suas origens e características, e as especificidades da Abordagem de proximidade no contexto da Operação Segurança Presente.

O caderno apresentará o andamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do LABEPROX acerca dos desafios dos agentes de segurança pública no cotidiano de suas atividades profissionais, os impactos da Operação Segurança Presente na imagem e avaliação da população carioca e fluminense acerca da sensação de segurança e da própria imagem da Polícia Militar.

O referido número encontra-se em fase de produção de conteúdo e vem sendo elaborado sob a organização da pesquisadora Bruna Pietra. A previsão de lançamento é no mês de outubro ou novembro de 2023.

Neste último trimestre, foi dado andamento a escrita do caderno que está estruturado em uma introdução sobre esta temática da abordagem de proximidade contextualizada dentro dos estudos em Segurança Pública, seguido de quatro artigos que dialogam no mesmo eixo temático, de acordo com a seguinte divisão entre as pesquisadoras responsáveis pela escrita:

Artigo 1 - Abordagem de Proximidade: Conceito e Histórico (Bruna Costa e Heloisa Pessoa);



Artigo 2 - Uma iniciativa de policiamento de proximidade: Operação Segurança Presente (Lara Holmes e Raíssa Martins);

Artigo 3 - A análise do Serviço Social sobre Segurança Pública: uma perspectiva da efetivação da cidadania (Raíssa Martins e Emanuele Tavares);

Artigo 4 - Iniciativas de Segurança Cidadã como o Segurança Presente e a Sensação de Segurança gerada na população (Bruna Pietra e Paula Meireles).

Destes, o primeiro e o terceiro artigo encontram-se finalizados, aguardando etapa de revisão, e os demais encontram-se em andamento. O quarto artigo está prestes a ser finalizado, aguardando checagem de leitura para direcionamento das conclusões e finalização com a escrita do resumo. O segundo artigo já foi iniciado.

O terceiro número dos Cadernos de Pesquisa do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LABEPROX/UERJ) traz três capítulos e se caracteriza como um estudo teórico-metodológico abordando a perspectiva histórica e uma análise crítica das pesquisas de campo executadas nas bases da Operação Segurança presente no Estado do Rio de Janeiro, conduzidas por pesquisadores do referido Laboratório.

O caderno conterá cerca de 100 páginas, contendo registro iconográfico e textual das atividades de pesquisa de campo, e produção de texto acadêmico/científico acerca da metodologia empregada na pesquisa.

O referido caderno será composto por três capítulos e está sendo desenvolvido pelas seguintes pesquisadoras do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade: Bruna Costa, Heloisa Pessoa, Lara Holmes, Larissa Tourenne, Liliane Kilma, Paula Meireles e Rayana Vasconcelos. Inicialmente, o caderno traz uma introdução da temática que corresponde a contextualização das políticas de Segurança Pública e da execução da Operação Segurança Presente como um programa do Governo do estado do Rio de Janeiro que é marcado pelo diferencial do policiamento de proximidade, trazendo também a necessidade de investigar o impacto e a melhor compreender a execução desta política de segurança.

O conteúdo teórico do primeiro capítulo do terceiro caderno de pesquisa é constituído por um resumo contextual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro até a instauração da Operação Segurança Presente, seguida de uma abordagem histórica e finalizando com uma discussão sobre o método de abordagem desta operação. O segundo capítulo contará o histórico da instauração de cada base e os reflexos e resultados associados à Operação Segurança Presente. Por fim, o terceiro capítulo se aprofundará nas pesquisas de campo realizadas nas bases da Operação Segurança Presente conduzidas pelo LABEPROX. Apresentamos uma reflexão teórica acerca das metodologias de pesquisa, para então desenvolver uma abordagem descritiva da metodologia utilizada. Por fim, finalizaremos o caderno com a perspectiva e análise crítica dos pesquisadores com relação a prática das pesquisas de campos nas bases da Operação Segurança Presente.

A elaboração do terceiro número dos Cadernos de Pesquisa do LABEPROX segue em fase final de elaboração do conteúdo. Em breve seguirá para revisão e diagramação, tendo como previsão de lançamento o mês de agosto ou setembro de 2023.

O Caderno de Pesquisa nº 4, sobre o Panorama das Favelas do Estado do Rio de Janeiro, apresentará um estudo acerca da realidade atual das favelas do Estado do Rio de Janeiro, abordando suas dimensões históricas, políticas e sociais, e seus impactos relacionados à temática da Segurança Pública.

O caderno abordará um panorama geral das favelas do Estado do Rio de Janeiro, apontando as causas da favelização, que envolvem aspectos econômicos e sociais, muitas vezes acentuadas por questões

históricas sobre a desigualdade social e racial, refletindo sobre a necessidade de ampliação de políticas públicas que atendam à população em situação de vulnerabilidade social.

Analisaremos o crescimento demográfico contínuo e expressivo das favelas - atualmente estimado em 790 comunidades - pertencentes à capital fluminense ressaltando a importância da circunscrição dos aglomerados subnormais, que consistem na ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia, públicos ou privados, para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular.

Esse cenário reflete nas searas jurídicas e econômicas, causando grandes impactos à população, aguçando ainda mais o problema da Segurança Pública e dificultando a obtenção de resultados satisfatórios nessa área.

Foi realizada uma reunião sobre o caderno "Racismo e Segurança", previsto para ser a quinta publicação dos Cadernos de Pesquisa do LABEPROX. Esse número será organizado pela pesquisadora Caroline Lourenço e tem publicação prevista para o primeiro semestre de 2024. Nesta reunião foi esboçado os principais tópicos para o conteúdo e possíveis autores convidados, especialistas nesta temática.

Por fim, houve também reunião sobre o caderno com a temática referente à Esporte e Criminalidade, a ser organizado pela pesquisadora Bruna Costa, o qual já foi iniciado quanto a estruturação dos artigos a serem escritos, estando também com uma breve introdução sobre o tema já iniciada.

10. ENCICLOPÉDIA

Enciclopédia da Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro (1930- 2023)

Entre os produtos e as entregas previstas do Laboratório de Abordagem de Proximidade, LabeproX/Uerj, consta a elaboração de uma enciclopédia sobre Segurança Pública, consolidando termos e conceitos relacionados ao tema de estudo. A elaboração da enciclopédia compreende duas etapas distintas: pesquisa e publicação de um livro acadêmico. A equipe do LabeproX/Uerj se encontra na primeira etapa.

Iniciamos nossa atividade de pesquisa com a elaboração de um vocabulário controlado, em fase de desenvolvimento, a partir da consulta das fichas catalográficas dos livros, artigos e trabalhos monográficos realizados pelos especialistas no tema da Segurança Pública e áreas afins. Além disso, estamos incluindo paulatinamente novos termos e conceitos a partir da leitura de livros e artigos representativos da literatura especializada sobre o tema. Após esse levantamento, selecionaremos os termos e conceitos a ser incluídos na referida enciclopédia que se converterão em verbetes, isto é, textos de caráter informativo e explicativo sobre determinado conceito, instituição ou instâncias político-administrativas seguindo um padrão descritivo sistematizado, conforme determinado pela obra em tela, isto é, a enciclopédia sobre Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro dentro dos marcos cronológicos definidos: 1930 a 2023. O marco inicial corresponde ao fim da Primeira República (1889-1930) e início do Estado Getulista (1930), que só se encerraria após o final da Guerra Mundial (1939-1945). Ao longo desse processo político se destacou o golpe que deu início a um regime autoritário com a implantação do Estado Novo (1937) (Fausto, 2008, p. 329-364). Já o ano de 2023 é referente ao final do governo Cláudio Castro, que assumiu na condição de vice-governador primeiro interinamente o governo do Estado do Rio de Janeiro devido ao impedimento do governador eleito pela coligação PSC/PROS, Wilson Witzel. Afastado do cargo por decisão do Superior Tribunal de Justiça em 28 de agosto de 2020, Witzel foi posteriormente efetivamente afastado após processo de impeachment em abril de 2021.

Assim, no estágio atual da pesquisa, e respeitando os marcos cronológicos estabelecidos pela enciclopédia, já reunimos os seguintes termos: A (Ação Policial, Abordagem de proximidade); B (Batalhão de Operações Policiais Especiais – BOPE); C (Carlos Magno Nazareth Cerqueira (1930-1999), Cel. PM, Secretário de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1983-1988 e 1994, Constituição de 1988 - Segurança pública, Constituição Estadual do Rio de Janeiro 1989 - Segurança pública, Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – CORE, Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP), Conselho de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos, Conselho de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (Consperj), Conselhos Comunitários de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, Conselho Penitenciário do Distrito Federal, Casa de Correção do Rio de Janeiro/ Casa de Correção da Capital Federal, Casa de Detenção/ Casa de Detenção da Corte/Casa de Detenção da Capital Federal, Corpo de Bombeiros da Capital Federal, Comando- geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Crime, Controle Social); D (Direitos fundamentais, Direitos humanos, Delegacia de Entorpecentes, Delegacia de Infrações, Delegacia da Mulher, Democracia, DisqueDenúncia); E (Estado de Direito); F (Feminicídio); G (Grupamento de Policiamento em Áreas Especiais (Gpae), Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Grupo SOS Lapa); I (Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro – ISP, Inspetoria-Geral da Secretaria de Segurança Pública – SSP (Guanabara); J (José Mariano Beltrame, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro (2007-2016); N (Nilton Cerqueira (1930-2022), General de Brigada, comandante do Comando Geral da Polícia militar do Rio de Janeiro, nos anos de 1981 e 1982); O (Operação Rio – intervenção das Forças Armadas, Operação Rio II, Operação Lei Seca, Operação Segurança Presente – OSP); P (Polícia (conceito/histórico), Políticas de Segurança Pública no Brasil, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar/Polícia Militar do Distrito Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal, Polícia Penitenciária, Programa Delegacia Legal, Policiamento Comunitário, Penitenciária Agrícola Distrito Federal, Polícia do Distrito Federal); R (Racismo, Regiões, Áreas e Circunscritões Integradas de Segurança Pública (RISP, AISP e CISP); S (Segurança Pública (conceito/histórico), Segurança Pública - Rio de Janeiro, Segurança Pública - Redes sociais, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Segurança – SESEG, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos do Cidadão, Secretaria de Estado de Polícia Militar, Secretaria de Estado de Polícia Civil, Secretaria de Segurança Pública – SSP / Estado da Guanabara, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos, Sistema Estadual de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal, Sistema de Definição e Gerenciamento de Metas para os Indicadores Estratégicos de Criminalidade do estado do Rio de Janeiro (SIM), Sistema de Qualificação e Gestão da Informação Sobre Mortes por Causas Externas, Sistema de Metas e Acompanhamento de Resultados, Sistema de Segurança, Sistema Penitenciário); T (Tecnologia- Serviço de Informação); U (Unidade de Polícia Pacificadora (UPP)); V (Violência – Brasil, Violência - aspectos sociais, Violência nas escolas, Violência urbana).

Os verbetes foram classificados em gerais, biográficos e de órgãos públicos. Os verbetes gerais abordarão o conceito proposto – Segurança pública, Política pública de Segurança, Racismo, entre outros –, a partir de um roteiro previamente elaborado determinando os pontos mais importantes a serem tratados ao longo do texto como o histórico sobre o conceito e seu desenvolvimento no tempo/espaço, a literatura sobre o tema/assunto a que o conceito se refere, autores que se destacaram na abordagem e/ou contribuíram para o seu aperfeiçoamento e difusão, aplicação prática e, por fim, o verbete deverá apresentar um balanço geral sobre o tema/conceito abordado e as perspectivas futuras. Os verbetes serão escritos em linguagem acessível pelos pesquisadores do Labepro/Uerj e, nos casos dos verbetes gerais, por especialistas da área especialmente convidados para este fim.

Os verbetes biográficos tratarão da trajetória dos atores sociais (gestores públicos, operadores do direito, políticos etc.) que atuam e/ou atuaram de forma destacada, que ocupam e/ou ocuparam cargos e posições importantes no campo da Segurança Pública. Nesse sentido, os secretários de Estado de Segurança Pública e das Forças Policiais (Militar e Civil) serão objeto de biografias resumidas elaboradas a

partir das informações disponíveis na Internet e em obras de referência consagradas. Assim, entre outras personalidades, constarão no dicionário os seguintes verbetes biográficos: Carlos Magno Nazareth Cerqueira (1930-1999), Cel. PM, Secretário de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1983-1988 e 1994; José Mariano Beltrame, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro (2007-2016), Nilton Cerqueira (1930-2022), General de Brigada, comandante do Comando Geral da Polícia Militar do Rio de Janeiro, nos anos de 1981 e 1982 entre outros atores importantes para o campo da Segurança Pública.

E, por último, constarão da enciclopédia os verbetes que tratam dos órgãos federais ligados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI) e, portanto, pertencentes à área de Segurança Pública na esfera federal, a partir de 1930 até 1960, quando então o Distrito Federal foi transferido para a Novacap Brasília, situada no Planalto Central. A criação da nova capital é um marco político-administrativo de grande importância para a história administrativa federal e estadual.

A mudança da Capital Federal para o Planalto Central, prevista desde o início da República brasileira, conforme a Constituição de 1891, transformou o então Distrito Federal à época – o Rio de Janeiro – no novo ente federativo o Estado da Guanabara (GB) com os mesmos limites geográficos, tendo por capital e sede do Governo a cidade do Rio de Janeiro. Conforme a lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960, também chamada Lei San Thiago Dantas: 3º Serão transferidos ao Estado da Guanabara, na data de sua sem qualquer indenização, os serviços públicos de natureza local mantidos pela União, os servidores neles lotados e todos os bens e aplicados e compreendidos.

§ 1º Os serviços ora transferidos e o pessoal neles lotado, civil e militar, passam para a jurisdição do Estado da Guanabara, e ficam sujeitos à autoridade estadual, tanto no que se refere à organização desses serviços, como no que respeita às leis que regulam as relações entre esse Estado e seus servidores.

Incluem-se nesses serviços a Justiça, o Ministério Público, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, os estabelecimentos penais e os órgãos e serviços do Departamento Federal de Segurança Pública, encarregados do policiamento do atual Distrito Federal.”

Dessa forma, a transferência da capital e a criação de um novo estado no ano de 1960 representam um marco cronológico significativo para a história administrativa estadual objeto de estudo de nossa pesquisa.

A criação do novo ente federativo, o Estado da Guanabara, ensejou a organização de uma nova estrutura político-administrativa com contornos próprios, mas que, ao mesmo tempo, herdou as funções e serviços do antigo Distrito Federal e, conseqüentemente, alguns órgãos da administração pública federal. O decreto n. 28, de 20 de junho de 1960 apresentou, com base na Lei n. 3.752/1960, a configuração provisória da nova administração estadual, conforme a tabela abaixo:

Denominação anterior	Subordinação	Nova denominação	Subordinação
1- Conselho Penitenciário do DF	MJNI	Conselho Penitenciário do Estado da GB	Secretário Geral do Interior e Segurança
2- Colônia Agrícola do DF	MJNI	Colônia Agrícola do Estado da GB	Secretário Geral do Interior e Segurança
3- Colônia Penal Cândido Mendes	MJNI	Colônia Penal Cândido Mendes	Secretário Geral do Interior e Segurança
4- Corpo de Bombeiros do DF	MJNI	Corpo de Bombeiros do RJ	Governador do

Estado (provisoriamente)			
5- Penitenciária Professor Lemos Brito	MJNI	Penitenciária Professor Lemos Brito	Secretário Geral do Interior e Segurança
6- Polícia Militar do DF	MJNI	Polícia Militar do Estado da GB	Governador do Estado (provisoriamente)
7- Presídio do DF	MJNI	Presídio do Rio de Janeiro	Secretário Geral do Interior e Segurança
8- Departamento Federal de Segurança Pública	MJNI	Departamento Federal de Segurança Pública	Governador do Estado (provisoriamente)
9- Justiça do DF	Poder Judiciário Federal	Justiça do Estado da GB	Poder Judiciário Estadual

Fonte: Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. LEX: Coletânea da Legislação do Distrito Federal. São Paulo: Lex Ltda. Editora, 1960, v. 24, p. 16.

A partir da Lei San Thiago Dantas e da legislação estadual concernente aos órgãos estaduais da área da Segurança Pública e inspirados na Base de Dados Memória da Administração Pública Brasileira do Arquivo Nacional – Mapa/Sian (<http://mapa.an.gov.br/index.php/base-de-dados>) optamos pela organização de uma base de dados sobre a legislação estadual dos órgãos ligados à área de Segurança Pública e Justiça, isto é, uma base de dados destinada a reunir toda a informação sobre cada órgão em particular subordinado ou vinculado a Secretarias de Estado nas áreas de Segurança Pública e Justiça. Criamos para tanto uma planilha com campos a ser preenchidos com as informações extraídas da legislação específica de cada um dos órgãos estaduais. As planilhas possuem os seguintes campos de informação sobre os órgãos e as secretarias: data de criação e extinção, superior (ministério ou secretaria), competência, estrutura, vínculo administrativo, superior, antecessor, sucessor, legislação completa sobre o órgão em tela, histórico do órgão e observações gerais.

As planilhas são divididas em períodos com data de início e fim. Esses marcos se referem a mudanças que o órgão ou a secretaria sofreu ao longo da sua vigência administrativa. Dessa forma, um órgão ou secretaria não possui um número de planilhas predefinido, pois a quantidade de planilhas está atrelada às mudanças administrativas que o órgão sofreu ao longo de sua vida.

Cabe ressaltar que alguns órgãos possuem uma data de criação anterior a fundação do Estado da Guanabara como, por exemplo, a Penitenciária Lemos Brito, cuja data de criação remonta ao século XIX (Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850). Assim, foi necessário recuar no tempo e recuperar toda a história administrativa dessa instituição penitenciária consultando a base de dados Mapa/Sian. No entanto, devido à metodologia empregada pela base as informações disponíveis sobre a Penitenciária Lemos Brito terminam no início do século XX quando então a penitenciária, que até aquela data era diretamente subordinada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, passa a um nível hierárquico inferior dentro da estrutura do ministério. Assim, tivemos que realizar o levantamento legislativo da penitenciária a partir do Decreto n. 9.196, de 9 de dezembro de 1911, que reorganizou a Secretaria de Estado de Justiça e Negócios Interiores, estendendo-o até a Lei n. 3.752/1960 contemplando, assim, os marcos cronológicos definidos pela enciclopédia. O caso da Penitenciária Lemos Brito é exemplar, pois foi um órgão transferido da esfera federal para a estadual, em vigência até os dias atuais dentro do Complexo de Gericinó, sua nomenclatura foi mantida, ficando subordinada inicialmente ao Secretário Geral do Interior e Segurança (conforme

tabela acima). Mas, posteriormente, conforme a Lei n. 263, de 24 de dezembro de 1962, a penitenciária passou para a esfera da Secretária de Justiça, bem como todos os estabelecimentos penitenciários estaduais, sendo subordinada à Superintendência do Sistema Penitenciário, órgão da estrutura da Secretaria de Justiça, mas que possuía autonomia administrativa.

O preenchimento da planilha só é possível graças a pesquisa legislativa que a equipe do Labeprox/Uerj vem realizando presencialmente na Biblioteca da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro - Alerj, que reúne no seu acervo a coleção completa da LEX – Coletânea de Legislação do Distrito Federal, os Diários Oficiais do Estado e os Anais da Assembleia Legislativa a partir da década de 1960. Até o momento, foram identificados mais de cinquenta decretos e cinco leis de grande relevância para a administração pública estadual nos volumes da LEX referentes aos anos de 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965 e 1966. A busca de fontes legislativas é feita com base na listagem dos órgãos constantes nas estruturas das Secretarias de Estado – Segurança Pública e Justiça – com objetivo de identificar a legislação específica relativa a esses órgãos. Os decretos e as leis são selecionados e fotografados (conforme as orientações das bibliotecárias da Alerj), e organizadas em um drive para posterior consulta pelos pesquisadores do Labeprox/Uerj. O critério de seleção leva em consideração também a relevância da legislação para a história administrativa estadual como as leis de reestruturação administrativa do Estado da Guanabara.

O levantamento legislativo e as respectivas planilhas da Casa de Correção do Rio de Janeiro, Corpo de Bombeiros da Capital Federal, Colônia Agrícola do Distrito Federal, Conselho Penitenciário do Distrito Federal e Penitenciária Agrícola do Distrito Federal já se encontram concluídos até a década de 1960. Abaixo seguem exemplo de órgãos cujas planilhas se encontram concluídas.

Órgão

Casa de Correção do Rio de Janeiro (I)

Nomes
Casa de Correção do Rio de Janeiro Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.
Casa de Correção da Capital Federal Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900.
Penitenciária Central do Distrito Federal Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.
Penitenciária Professor Lemos Brito Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957.

Data de Criação
06/07/1850 Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.

Data de Extinção
Vigente



Início do Período
5/03/1959 Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.

Fim do Período
14/04/1960 Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960.

Superior Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Vínculo
Diretamente subordinada ao respectivo Ministro de Estado Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.

Ministro / Secretário

Antecessor

Sucessor

Competência

Art. 1º A Penitenciária Professor Lemos Brito (P.P.L.B.), criada pela Carta Régia de 8 de julho de 1769, órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, diretamente subordinada ao respectivo Ministro de Estado, tem por finalidade:

I - Recolher sentenciados de ambos os sexos para cumprimento das penas de detenção e reclusão;
II - Recolher mulheres condenadas à pena de prisão simples, bem como as presas preventiva ou provisoriamente;

III - Recolher presos, preventiva ou provisoriamente, e condenados a penas privativas de liberdade, de ambos os sexos, quando acometidos de tuberculose.

§ 1º Será observado no P.P.L.B. o sistema penitenciário adotado pela legislação da República, mediante as normas estabelecidas neste Regimento e as instruções baixadas pela Inspetoria Geral Penitenciária.

§ 2º Enquanto não existir estabelecimento adequado, a pena de prisão simples será cumprida em sessão especial da P.P.L.B.

Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.

Estrutura

Art. 2º A P.P.L.B. constitui-se dos seguintes órgãos:

Serviço de Disciplina e Controle (S.D.C.). Serviço de Recuperação Social (S.R.S.). Serviço de Saúde (S.S.). Serviço de Administração (S.A.). Serviço Agro Industrial (S.A.I.). Penitenciária de Mulheres (Pn. M.).

Art. 3º O Serviço de Disciplina e Controle (S.D.C.) é constituído de:

Seção de Disciplina e Controle (S.D.C.-1); Portaria Seção de Registro e Controle (S.D.C.-2).

Art. 4º O Serviço de Recuperação Social (S.R.S.) é constituído de:

Seção de Biotipologia e Psicotecnia (S.R.S.-1); Seção de Assistência Jurídica (S.R.S.-2); Turma de Assistência Jurídica de Bangu (T.A.J.B.); Seção de Assistência Social (S.R.S.-3); Turma de Assistência Social de Bangu (T.A.S.B.); Seção de Educação e Recreação (S.R.S.-4); e Seção Industrial (S.R.S.-5). Turma Industrial de Bangu (T.I.B.).

Art. 5º O Serviço de Saúde (S.S.) é constituído de: Hospital Penitenciário (S.S.-1);

Serviço de Psiquiatria (S. Pq);

Seção Médico-Odontológica de Bangu (S.S.-2); Sanatório Penal (S.S.-3);

a) Seção Penitenciária (S.P.);

b) Secretaria (Sec.). Secretaria (SS-4).

Art. 6º O Serviço de Administração (S.A.) é constituído de:

Seção Administrativa (S.A.-1)

a) Turma de Pessoal (T.P.).

b) Turma de Material (T.M.).

c) Turma de Contabilidade (T.C.).

d) Turma de Comunicações e Arquivo (T.C.A.).



- Seção de Economia Interna (S.A.-2);
- Turma de Alimentação e Cozinha (T.A.C).
 - Turma de Copa e Refeitório (T.C.R.).
 - Turma de Rouparia e Lavanderia (T.R.L.).
 - Turma de Limpeza e Reparos (T.L.R.).
 - Turma de Transporte (T.T.).

Almoxarifado (S.A.-3).

Art. 7º O Serviço Agro Industrial (S.A.I.) é constituído de:

Seção Penitenciária (S.A.I.-1);

- Turma de Registro e Cadastro (T.R.C.).
- Turma Disciplinar (T.D.).
- Turma de Ensino e Recreação (T.E.R.).
- Turma de Trabalhos Agrícolas (T.T.Ag.).

Seção de Economia Interna (S.A.I.-2);

- Turma de Alimentação e Cozinha (T.A.C.).
- Turma de Rouparia e Lavanderia (T.R.L.).
- Turma de Limpeza e Reparos (T.L.R.).

Turma de Administração (S.A.I.-3).

Art. 8º A Penitenciária de Mulheres (Pn. M.), é constituída de:

Seção Penitenciária (Pn. M. - 1);

- Turma de Registro e Cadastro (T.R.C.).
- Turma de Disciplina (T.D.).
- Turma de Ensino e Recreação (T.E.R.).Turma de Administração (Pn. M.-2).

Art. 9º A P.P.L.B. será dirigida por um Diretor, nomeado em comissão pelo Presidente da República.
Parágrafo único. O Diretor terá um Secretário e dois Assistentes.

Art. 10. As Turmas terão encarregados e os demais órgãos da P. P. L. B. terão Chefes.

Art. 11. As S.R.S.-1 e S. Ps. serão chefiadas por especialistas.

Art. 12. A Pn. M. será chefiada, de preferência por pessoa do sexo feminino.

Art. 13. Os órgãos que compõem a P.P.L.B. funcionarão coordenadamente, em regime de colaboração, sob a orientação do Diretor.

Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.

Legislação

Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. Dá Regulamento para a Casa de Correção do Rio de Janeiro. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-678-6-julho-1850-56000-2-publicacao-original-82510-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.386, de 14 de janeiro de 1882. Dá novo Regulamento para Casa de Correção da Corte. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8386-14-janeiro-1882-544928-publicacaooriginal-56609-pe.html#:~:text=Art.,o%20regimen%20rigoroso%20do%20silencio>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900. Dá novo regulamento à Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-3647-23-abril-1900-517511-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910. Aprova o novo regulamento para Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8296-13-outubro-1910-509424-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 4.577, de 5 de setembro de 1922. Autoriza o Poder Executivo a rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correção, colônias e escolas correccionais ou preventivas, e dá outras providências. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-4577-5-setembro-1922-568497-publicacaooriginal-91852-pl.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.144, de 25 de março de 1941. Cria as funções gratificadas de Secretário da Casa de Correção e da Casa de Detenção e dá outras providências.

Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-3144-25-marco-1941-413086-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-3971-24-dezembro-1941-414013-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1940-1949/decreto-lei-7832-6-agosto-1945-457500-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9902-17-setembro-1946-417389-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 23.177, de 9 de junho de 1947. Cria a Tabela Suplementar na Penitenciária Central do Distrito Federal, altera a da Colônia Agrícola do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-23177-9-junho-1947-413620-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 35.076, de 18 de fevereiro de 1954. Aprova o Regulamento da Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35076-18-fevereiro-1954-335996-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957. Denomina Penitenciária Lemos Brito a atual Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3212-19-julho-1957-354835-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959. Aprova o Regimento da Penitenciária Professor Lemos Brito e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-45554-5-marco-1959-384959-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3752-14-abril-1960-354318-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 jun. 2021.

Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. Altera a denominação

Lei n. 263, de 24 de dezembro de 1962. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa do Estado da Guanabara e dá outras providências.

Decreto n. 27.398 de 4 de dezembro de 2006. Determina o tombamento provisório do antigo portal situado no Complexo Penitenciário Frei Caneca. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4722991/4122074/244DECRETO27398Portaldocomplexopenitenciario.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Bibliografia

Casa de Correção do Rio de Janeiro (1850-1930). Dicionário Online da Primeira República, Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA). Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/dicionario-primeira-republica/531-casa-de-correcao-da-capital-federal.html>. Acesso: 28 jun. 2023.

Histórico

A Casa de Correção do Rio de Janeiro, conhecida também como Casa de Correção da Corte, foi criada através Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. No período republicano, a Casa de Correção teve sua competência alterada pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900, que definiu como sua competência a execução da pena de prisão celular enquanto não fossem criadas no país instituições prisionais conforme o sistema penitenciário prescrito pelo Código Penal de 1890. Em 1910, a Casa de Correção ganhou um novo regulamento, aprovado pelo decreto n. 8.296, de 13 de outubro, que, no entanto, manteve a competência do anterior relativamente ao cumprimento da pena de prisão celular enquanto não fossem criados os estabelecimentos exigidos pelo sistema penitenciário indicado no Código de 1890. No início da década de 1920, o ministério instituiu, portanto, mais uma comissão de inquérito para apurar as condições de funcionamento da Casa de Correção. Em 1922, o decreto n. 4.577, de 5 de setembro, autorizou o governo a reformar o regulamento da Casa de Correção da capital federal.

Observação

Não houveram alterações nas competências da Penitenciária Professor Lemos Brito, instauradas pelo Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959, portanto as mesmas continuam vigentes no período subsequente.

Órgão**Casa de Correção do Rio de Janeiro (II)****Nomes**

Casa de Correção do Rio de Janeiro
Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.
Casa de Correção da Capital Federal
Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900.
Penitenciária Central do Distrito Federal
Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.
Penitenciária Professor Lemos Brito
Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957.

Data de Criação

06/07/1850
Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.

Data de Extinção

Vigente



Início do Período
13/02/1963 Decreto n. 1524, de 13 de fevereiro de 1963.
Fim do Período
21/11/1963 Decreto n. 108, de 21 de novembro de 1963.
Superior
Secretaria da Justiça
Vínculo
Ministro / Secretário
Antecessor
Sucessor
Competência
<p>Art. 1º A Penitenciária Professor Lemos Brito (P.P.L.B.), criada pela Carta Régia de 8 de julho de 1769, órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, diretamente subordinada ao respectivo Ministro de Estado, tem por finalidade:</p> <p>I - Recolher sentenciados de ambos os sexos para cumprimento das penas de detenção e reclusão;</p> <p>II - Recolher mulheres condenadas à pena de prisão simples, bem como as presas preventiva ou provisoriamente;</p> <p>III - Recolher presos, preventiva ou provisoriamente, e condenados a penas privativas de liberdade, de ambos os sexos, quando acometidos de tuberculose.</p> <p>§ 1º Será observado no P.P.L.B. o sistema penitenciário adotado pela legislação da República, mediante as normas estabelecidas neste Regimento e as instruções baixadas pela Inspetoria Geral Penitenciária.</p> <p>§ 2º Enquanto não existir estabelecimento adequado, a pena de prisão simples será cumprida em sessão especial da P.P.L.B.</p> <p>Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.</p>

Estrutura

Art. 7º A Penitenciária Professor Lemos Brito, dotada de autonomia administrativa e financeira, é dirigida por um Diretor de Estabelecimento, auxiliado por dois Auxiliares de Gabinete e um Secretário, e compreende os seguintes Serviços, dirigidos por Chefes de Serviço, e Seções, são dirigidas por Chefes de Seção.

I - Serviço de Administração, integrado pelas seguintes Seções:

- a. Seção de Obras e Conservação;
- b. Seção de Material;
- c. Seção de Orçamento e Contabilidade;
- d. Seção de Encargos Gerais. II - Serviços de Segurança e Controle; III - Serviços de Recuperação Social, IV - Serviço de Saúde;

V - Serviço de Assistência ao Penitenciário.

Decreto n. 108, de 21 de novembro de 1963.



Legislação

Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. Dá Regulamento para a Casa de Correção do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-678-6-julho-1850-56000-2-publicacaooriginal-82510-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.386, de 14 de janeiro de 1882. Dá novo Regulamento para Casa de Correção da Corte. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8386-14-janeiro-1882-544928-publicacaooriginal-56609-pe.html#:~:text=Art.,o%20regimen%20rigoroso%20do%20silencio>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900. Dá novo regulamento à Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-3647-23-abril-1900-517511-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910. Aprova o novo regulamento para Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8296-13-outubro-1910-509424-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 4.577, de 5 de setembro de 1922. Autoriza o Poder Executivo a rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correção, colônias e escolas correcionais ou preventivas, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-4577-5-setembro-1922-568497-publicacaooriginal-91852-pl.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.144, de 25 de março de 1941. Cria as funções gratificadas de Secretário da Casa de Correção e da Casa de Detenção e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3144-25-marco-1941-413086-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3971-24-dezembro-1941-414013-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7832-6-agosto-1945-457500-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Decreto-lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9902-17-setembro-1946-417389-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 23.177, de 9 de junho de 1947. Cria a Tabela Suplementar na Penitenciária Central do Distrito Federal, altera a da Colônia Agrícola do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-23177-9-junho-1947-413620-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 35.076, de 18 de fevereiro de 1954. Aprova o Regulamento da Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35076-18-fevereiro-1954-335996-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957. Denomina Penitenciária Lemos Brito a atual Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3212-19-julho-1957-354835-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959. Aprova o Regimento da Penitenciária Professor Lemos Brito e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-45554-5-marco-1959-384959-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3752-14-abril-1960-354318-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 jun. 2021.

Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. Altera a denominação de órgãos federais transferidos para o Estado da Guanabara. Coletânea da Legislação do Distrito Federal, LEX. São Paulo: Lex Ltda. Editora, 1960, v. 24, p. 16

Lei n. 263, de 24 de dezembro de 1962. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa do Estado da Guanabara e dá outras providências.

Decreto n. 27.398 de 4 de dezembro de 2006. Determina o tombamento provisório do antigo portal situado no Complexo Penitenciário Frei Caneca. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4722991/4122074/244DECRETO27398PortaldodoComplexoPenitenciario.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Bibliografia

Casa de Correção do Rio de Janeiro (1850-1930). Dicionário Online da Primeira República. Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA). Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/dicionario-primeira-republica/531-casa-de-correcao-da-capital-federal.html>. Acesso: 28 jun. 2023.

Histórico

A Casa de Correção do Rio de Janeiro, conhecida também como Casa de Correção da Corte, foi criada através Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. No período republicano, a Casa de Correção teve sua competência alterada pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900, que definiu como sua competência a execução da pena de prisão celular enquanto não fossem criadas no país instituições prisionais conforme o sistema penitenciário prescrito pelo Código Penal de 1890. Em 1910, a Casa de Correção ganhou um novo regulamento, aprovado pelo decreto n. 8.296, de 13 de outubro, que, no entanto, manteve a competência do anterior relativamente ao cumprimento da pena de prisão celular enquanto não fossem criados os estabelecimentos exigidos pelo sistema penitenciário indicado no Código de 1890. No início da década de 1920, o ministério instituiu, portanto, mais uma comissão de inquérito para apurar as condições de funcionamento da Casa de Correção. Em 1922, o decreto n. 4.577, de 5 de setembro, autorizou o governo a reformar o regulamento da Casa de Correção da capital federal.

Observação
Não houve alterações nas competências da Penitenciária Professor Lemos Brito, instauradas pelo Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959, portanto as mesmas continuam vigentes no período subsequente.

Órgão
Casa de Correção do Rio de Janeiro

Nomes
Casa de Correção do Rio de Janeiro Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.
Casa de Correção da Capital Federal Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900.
Penitenciária Central do Distrito Federal Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.
Penitenciária Professor Lemos Brito Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957.

Data de Criação
06/07/1850 Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.

Data de Extinção
Vigente

Início do Período
14/04/1960 Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960.

Fim do Período
13/02/1963 Decreto n. 1524, de 13 de fevereiro de 1963.

Superior
Secretaria da Justiça

Vínculo

Ministro / Secretário

Antecessor

Sucessor

Competência

Art. 1º A Penitenciária Professor Lemos Brito (P.P.L.B.), criada pela Carta Régia de 8 de julho de 1769, órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, diretamente subordinada ao respectivo Ministro de Estado, tem por finalidade:

I- Recolher sentenciados de ambos os sexos para cumprimento das penas de detenção e reclusão;

II - recolher mulheres condenadas à pena de prisão simples, bem como as presas preventiva ou provisoriamente;

III - recolher presos, preventiva ou provisoriamente, e condenados a penas privativas de liberdade, de ambos os sexos, quando acometidos de tuberculose.

§ 1º Será observado no P.P.L.B. o sistema penitenciário adotado pela legislação da República, mediante as normas estabelecidas neste Regimento e as instruções baixadas pela Inspetoria Geral Penitenciária.

§ 2º Enquanto não existir estabelecimento adequado, a pena de prisão simples será cumprida em sessão especial da P.P.L.B.

Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.

Estrutura

Art 7º A Penitenciária Professor Lemos Brito, dirigida por um diretor, auxiliado por um Secretário e dois Auxiliares de Gabinete, compreende:

a. Serviço de Administração, dirigido por um Chefe de Serviço e integrado por:

1. Seção de Obras e Conservação, dirigida por um Chefe de Seção;

2. Seção de Material e Compras, dirigida por um Chefe de Seção;

3. Seção de Contabilidade, dirigida por um Chefe de Seção;

4. Seção de Encargos Gerais (Portaria, Expediente, Protocolo e Arquivo), dirigida por um Chefe de Seção.

b) Serviço de Segurança e Controle, dirigido por um Chefe de Serviço;

c) Serviço de Recuperação Social, dirigido por um Chefe de Serviço;

d) Serviço de Saúde, dirigido por um Chefe de Serviço;

e) Serviço de Assistência ao Penitenciário, dirigido por um Chefe de Serviço. Decreto n. 1524, de 13 de fevereiro de 1963.



Legislação

BRASIL. Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. Dá Regulamento para a Casa de Correção do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-678-6-julho-1850-560002-publicacaooriginal-82510-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 8.386, de 14 de janeiro de 1882. Dá novo Regulamento para Casa de Correção da Corte. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8386-14-janeiro-1882-544928-publicacaooriginal-56609-pe.html#:~:text=Art.,o%20regimen%20rigoroso%20do%20silencio>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900. Dá novo regulamento à Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-3647-23-abril-1900-517511-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910. Aprova o novo regulamento para Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8296-13-outubro-1910-509424-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 4.577, de 5 de setembro de 1922. Autoriza o Poder Executivo a rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correção, colônias e escolas correcionais ou preventivas, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-4577-5-setembro-1922-568497-publicacaooriginal-91852-pl.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 3.144, de 25 de março de 1941. Cria as funções gratificadas de Secretário da Casa de Correção e da Casa de Detenção e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3144-25-marco-1941-413086-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3971-24-dezembro-1941-414013-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7832-6-agosto-1945-457500-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9902-17-setembro-1946-417389-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 23.177, de 9 de junho de 1947. Cria a Tabela Suplementar na Penitenciária Central do Distrito Federal, altera a da Colônia Agrícola do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-23177-9-junho-1947-413620-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 35.076, de 18 de fevereiro de 1954. Aprova o Regulamento da Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35076-18-fevereiro-1954-335996-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957. Denomina Penitenciária Lemos Brito a atual Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3212-19-julho-1957-354835-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959. Aprova o Regimento da Penitenciária Professor Lemos Brito e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-45554-5-marco-1959-384959-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3752-14-abril-1960-354318-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 jun. 2021.

Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. Altera a denominação de órgãos federais transferidos para o Estado da Guanabara. Coletânea da Legislação do Distrito Federal, LEX. São Paulo: Lex Ltda. Editora, 1960, v. 24, p. 16

Lei n. 263, de 24 de dezembro de 1962. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa do Estado da Guanabara e dá outras providências.

Decreto n. 108, de 21 de novembro de 1963. Modifica a estrutura da Superintendência do Sistema Penitenciário, e dá outras providências.

Decreto n. 272, de 25 de agosto de 1964. Transfere o Presídio do Estado da Guanabara para Bangu e dá outras providências.

Decreto n. 27.398 de 4 de dezembro de 2006. Determina o tombamento provisório do antigo portal situado no Complexo Penitenciário Frei Caneca. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4722991/4122074/244DECRETO27398PortaldocomplexoPenitenciario.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Bibliografia

Casa de Correção do Rio de Janeiro (1850-1930). Dicionário Online da Primeira República, Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA). Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/dicionario-primeira-republica/531-casa-de-correcao-da-capital-federal.html>. Acesso: 28 jun. 2023.

Histórico

A Casa de Correção do Rio de Janeiro, conhecida também como Casa de Correção da Corte, foi criada através Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. No período republicano, a Casa de Correção teve sua competência alterada pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900, que definiu como sua competência a execução da pena de prisão celular enquanto não fossem criadas no país instituições prisionais conforme o sistema penitenciário prescrito pelo Código Penal de 1890. Em 1910, a Casa de Correção ganhou um novo regulamento, aprovado pelo decreto n. 8.296, de 13 de outubro, que, no entanto, manteve a competência do anterior relativamente ao cumprimento da pena de prisão celular enquanto não fossem criados os estabelecimentos exigidos pelo sistema penitenciário indicado no Código de 1890. No início da década de 1920, o ministério instituiu, portanto, mais uma comissão de inquérito para apurar as condições de funcionamento da Casa de Correção. Em 1922, o decreto n. 4.577, de 5 de setembro, autorizou o governo a reformar o regulamento da Casa de Correção da capital federal.

Observação

Não houveram alterações nas competências da Penitenciária Professor Lemos Brito, instauradas pelo Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959, portanto as mesmas continuam vigentes no período subsequente.

Órgão

Casa de Correção do Rio de Janeiro (IV)

Nomes

Casa de Correção do Rio de Janeiro
Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.
Casa de Correção da Capital Federal
Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900.
Penitenciária Central do Distrito Federal
Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.
Penitenciária Professor Lemos Brito
Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957.

Data de Criação

06/07/1850

Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850.

Data de Extinção

Vigente

Início do Período
25/03/1941
Decreto-lei n. 3.144, de 25 de março de 1941.
Fim do Período
5/03/1959
Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959.
Superior
Ministério da Justiça e Negócios Interiores
Vínculo
Diretamente subordinada ao respectivo Ministro de Estado Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959
Ministro / Secretário
Antecessor
Sucessor
Competência
"Art. 1º. A Casa de Correção é destinada à execução da pena de prisão com trabalho e da pena de prisão celular, enquanto não forem criados os estabelecimentos indispensáveis à prática do sistema penitenciário prescrito pelo Código Penal." Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900.

Estrutura

1 Diretor:

1.1 Destacamento da Força Policial;

1.2 Secretaria:

1.2.1 Seção do Serviço Expediente;

1.2.2 Seção da Contabilidade;

1.2.3 Seção do Almojarifado;

1.3 Enfermaria;

1.4 Farmácia;

1.5 Escola;

1.6 Biblioteca;

1.7 Oficinas;

1.8 Portaria;

1.9 Chácara.

Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910.

Legislação

Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. Dá Regulamento para a Casa de Correção do Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-678-6-julho-1850-56000-2-publicacaooriginal-82510-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.386, de 14 de janeiro de 1882. Dá novo Regulamento para Casa de Correção da Corte. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-8386-14-janeiro-1882-544928-publicacaooriginal-56609-pe.html#:~:text=Art.,o%20regimen%20rigoroso%20do%20silencio>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900. Dá novo regulamento à Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-3647-23-abril-1900-517511-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910. Aprova o novo regulamento para Casa de Correção da Capital Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-8296-13-outubro-1910-509424-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto n. 4.577, de 5 de setembro de 1922. Autoriza o Poder Executivo a rever e reformar os regulamentos das Casas de Detenção, Correção, colônias e escolas correccionais ou preventivas, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-4577-5-setembro-1922-568497-publicacaooriginal-91852-pl.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.144, de 25 de março de 1941. Cria as funções gratificadas de Secretário da Casa de Correção e da Casa de Detenção e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3144-25-marco-1941-413086-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto-lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-3971-24-dezembro-1941-414013-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Decreto-lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7832-6-agosto-1945-457500-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Decreto-lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9902-17-setembro-1946-417389-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 23.177, de 9 de junho de 1947. Cria a Tabela Suplementar na Penitenciária Central do Distrito Federal, altera a da Colônia Agrícola do Distrito Federal e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-23177-9-junho-1947-413620-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 35.076, de 18 de fevereiro de 1954. Aprova o Regulamento da Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35076-18-fevereiro-1954-335996-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Lei n. 3.212, de 19 de julho de 1957. Denomina Penitenciária Lemos Brito a atual Penitenciária Central do Distrito Federal. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1950-1959/lei-3212-19-julho-1957-354835-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 7 jun. 2023.

Decreto n. 45.554, de 5 de março de 1959. Aprova o Regimento da Penitenciária Professor Lemos Brito e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-45554-5-marco-1959-384959-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 6 jun. 2023.

Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-3752-14-abril-1960-354318-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 jun. 2021.

Decreto n. 28, de 20 de junho de 1960. Altera a denominação de órgãos federais transferidos para o Estado da Guanabara. Coletânea da Legislação do Distrito Federal, LEX. São Paulo: Lex Ltda. Editora, 1960, v. 24, p. 16

Lei n. 263, de 24 de dezembro de 1962. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa do Estado da Guanabara e dá outras providências.

Decreto n. 27.398 de 4 de dezembro de 2006. Determina o tombamento provisório do antigo portal situado no Complexo Penitenciário Frei Caneca. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4722991/4122074/244DECRETO27398PortaldocomplexoPenitenciario.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Bibliografia

BRASIL. Dicionário Primeira República: Casa de Correção do Rio de Janeiro (1850-1930). Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA). Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/dicionario-primeira-republica/531-casa-de-correcao-da-capital-federal.html>. Acesso: 28 jun. 2023.

Histórico

A Casa de Correção do Rio de Janeiro, conhecida também como Casa de Correção da Corte, foi criada através Decreto n. 678, de 6 de julho de 1850. No período republicano, a Casa de Correção teve sua competência alterada pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900, que definiu como sua competência a execução da pena de prisão celular enquanto não fossem criadas no país instituições prisionais conforme o sistema penitenciário prescrito pelo Código Penal de 1890. Em 1910, a Casa de Correção ganhou um novo regulamento, aprovado pelo decreto n. 8.296, de 13 de outubro, que, no entanto, manteve a competência do anterior relativamente ao cumprimento da pena de prisão celular enquanto não fossem criados os estabelecimentos exigidos pelo sistema penitenciário indicado no Código de 1890. No início da década de 1920, o ministério instituiu, portanto, mais uma comissão de inquérito para apurar as condições de funcionamento da Casa de Correção. Em 1922, o decreto n. 4.577, de 5 de setembro, autorizou o governo a reformar o regulamento da Casa de Correção da capital federal.

Observação

No período entre 1941 a 1959, a competência vigente da Casa de Correção do Rio de Janeiro foi instaurada pelo Decreto n. 3.647, de 23 de abril de 1900 e não houveram alterações no período em questão, mantendo a mesma competência anterior. A estrutura vigente no período foi estabelecida pelo Decreto n. 8.296, de 13 de outubro de 1910, não houveram outras alterações no período acima.

Nomes

Penitenciária Agrícola do Distrito Federal
Lei n. 319, de 7 de março de 1938.
Colônia Penal Cândido Mendes
Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.

Criação

07/03/1938
Lei n. 319, 7 de março de 1938.

Extinção

Início do Período

07/03/1938

Decreto - lei n 319, de 7 de março de 1938
--

Fim do Período

17/09/1946

Decreto-Lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946

Superior

Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Ministro / Secretário

Antecessor

Sucessor

Competência

"Receber os sentenciados à prisão com trabalho." Decreto-Lei n. 3.185, de 9 de abril de 1941
--



Legislação

BRASIL. Decreto-Lei n. 319, de 7 de março de 1938. Cria uma penitenciária agrícola no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 1, p. 448, 1939.

BRASIL. Decreto-Lei n. 3.185, de 9 de abril de 1941. Dispõe sobre a Penitenciária Agrícola do Distrito Federal, Colônia Correccional de Dois Rios. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 3, p. 21, 1941.

BRASIL. Portaria n. 4.900, de 24 de junho de 1941. Aprova instruções para disciplinar as atividades da Penitenciária Agrícola do Distrito Federal enquanto não lhe for dado regimento definido. Diário Oficial da República dos Estados Unidos do Brasil. Poder Executivo, Rio de Janeiro, 2 jul. 1941. Seção 1.

BRASIL. Decreto-Lei n. 3.647, de 23 de setembro de 1941. Altera o art. 4º do decreto-lei n. 3.185, de 9 de abril de 1941. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 5, p. 333, 1941.

BRASIL. Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 7, p. 677, 1942.

BRASIL. Decreto-Lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 5, p. 116, 1945.

BRASIL. Decreto-Lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Diário Oficial da República dos Estados Unidos do Brasil. Poder Executivo, Rio de Janeiro, 17 set. 1946. Seção 1, p. 13008.

BRASIL. Portaria n. 13.321, de 2 de agosto de 1948. Instruções que deverão orientar o tratamento ministrado aos presos da Colônia Agrícola do Distrito Federal, e aos da Colônia Penal Cândido Mendes, enquanto não for baixado o Regimento Interno das respectivas Colônias Regimentos dos Órgãos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, p. 329. Documento de Circulação Interna. 1953.

BRASIL. Decreto n. 26.401, de 24 de fevereiro de 1949. Regulamenta dispositivos legais sobre a execução de penas, medidas de segurança e medidas processuais cautelares no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 2, p. 279-280, 1950.

BRASIL. Decreto n. 32.630, de 27 de abril de 1953. Regula a execução, na Seção Especial da Colônia Penal Cândido Mendes, das medidas de segurança detentivas previstas nos arts. 88, § 1º, número III, do Código Penal, e 15 da Lei das Contravenções Penais. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 4, p. 73, 1953.

BRASIL. Decreto n. 36.220, de 23 de setembro de 1954. Aprova o Regimento da Colônia Penal Cândido Mendes. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 6, p. 361, 1954.

BRASIL. Lei n. 3.274, de 2 de outubro de 1957. Dispõe sobre Normas Gerais do Regime Penitenciário, em conformidade do que estatui o art. 5º, n. XV, letra "b", da Constituição Federal, e amplia as atribuições da Inspeção Geral Penitenciária. Coleção das leis dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 7, p. 29, 1958.

BRASIL. Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara. Lex-Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação federal e marginalia, São Paulo, p. 316, 1960.

Histórico

Nome do Órgão
Penitenciária Agrícola do Distrito Federal Lei n. 319, de 7 de março de 1938. Colônia Penal Cândido Mendes Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941.

Criação
07/03/1938 Lei n. 319, 7 de março de 1938.

Extinção

Início do Período
17/09/1946 Decreto-Lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946

Fim do Período
14/04/1960 Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960

Superior
Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Ministro / Secretário

Antecessor

Sucessor



Competência
<p>“Art. 1º A Colônia Penal Cândido Mendes (C.P.C.M.), órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI), diretamente subordinado ao Ministro de Estado, tem por finalidade recolher:</p> <p>I - Os condenados à pena de prisão simples, enquanto não existir estabelecimento adequado;</p> <p>II - os condenados às penas de reclusão e detenção, assegurada a separação entre reclusos e detentos;</p> <p>III - os reclusos de bom comportamento, transferidos da Penitenciária Central do Distrito Federal, que já houverem cumprido mais de metade da pena, se esta não excede de três anos e mais de um terço quando superior a esse limite;</p> <p>IV - em Seção Especial, os condenados à internação prevista no artigo 88, § 1º, nº III, do Código Penal e no artigo 15, da Lei das Contravenções Penais;</p> <p>VI - mediante transferência e observadas as disposições legais e regulamentares, presos condenados por justiça estadual.”</p> <p>Decreto n. 36.220, de 23 de setembro de 1954</p>

Legislação
<p>BRASIL. Decreto-Lei n. 319, de 7 de março de 1938. Cria uma penitenciária agrícola no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 1, p. 448, 1939.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n. 3.185, de 9 de abril de 1941. Dispõe sobre a Penitenciária Agrícola do Distrito Federal, Colônia Correccional de Dois Rios. Coleção das leis [da] República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 3, p. 21, 1941.</p> <p>BRASIL. Portaria n. 4.900, de 24 de junho de 1941. [Aprova instruções para disciplinar as atividades da Penitenciária Agrícola do Distrito Federal enquanto não lhe for dado regimento definitivo. Diário Oficial da República dos Estados Unidos do Brasil. Poder Executivo, Rio de Janeiro, 2 jul. 1941. Seção 1.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n. 3.647, de 23 de setembro de 1941. Altera o art. 4º do decreto-lei n. 3.185, de 9 de abril de 1941. Coleção das leis [da] República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 5, p. 333, 1941.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n. 3.971, de 24 de dezembro de 1941. Dispõe sobre o cumprimento de penas do Distrito Federal. Coleção das leis [da] República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 7, p. 677, 1942.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n. 7.832, de 6 de agosto de 1945. Dispõe sobre a transferência, para a Colônia Penal Cândido Mendes e para a Colônia Agrícola do Distrito Federal, de presos recolhidos a estabelecimentos penais sediados no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 5, p. 116, 1945.</p> <p>BRASIL. Decreto-Lei n. 9.902, de 17 de setembro de 1946. Dispõe sobre o cumprimento de penas no Distrito Federal. Diário Oficial da República dos Estados Unidos do Brasil. Poder Executivo, Rio de Janeiro, 17 set. 1946. Seção 1, p. 13008.</p> <p>BRASIL. Portaria n. 13.321, de 2 de agosto de 1948. [Instruções que deverão orientar o tratamento ministrado aos presos da Colônia Agrícola do Distrito Federal, e aos da Colônia Penal Cândido Mendes, enquanto não for baixado o Regimento Interno das respectivas Colônias]. Regimentos dos Órgãos do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, p. 329. Documento de Circulação Interna. 1953.</p>

BRASIL. Decreto n. 26.401, de 24 de fevereiro de 1949. Regulamenta dispositivos legais sobre a execução de penas, medidas de segurança e medidas processuais cautelares no Distrito Federal. Coleção das leis da República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 2, p. 279-280, 1950.

BRASIL. Decreto n. 32.630, de 27 de abril de 1953. Regula a execução, na Seção Especial da Colônia Penal Cândido Mendes, das medidas de segurança detentivas previstas nos arts. 88, § 1º, número III, do Código Penal, e 15 da Lei das Contravenções Penais. Coleção das leis [da] República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v.4, p. 73, 1953.

BRASIL. Decreto n. 36.220, de 23 de setembro de 1954. Aprova o Regimento da Colônia Penal Cândido Mendes. Coleção das leis [da] República dos Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 6, p. 361, 1954.

BRASIL. Lei n. 3.274, de 2 de outubro de 1957. Dispõe sobre Normas Gerais do Regime Penitenciário, em conformidade do que estatui o art. 5º, n. XV, letra "b", da Constituição Federal, e amplia as atribuições da Inspeção Geral Penitenciária. Coleção das leis [dos] Estados Unidos do Brasil, Rio de Janeiro, v. 7, p. 29, 1958.

BRASIL. Lei n. 3.752, de 14 de abril de 1960. Dita normas para a convocação da Assembleia Constituinte do Estado da Guanabara. Lex-Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação federal e marginália, São Paulo, p. 316, 1960.

Histórico

Reunião com o historiador do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) Edson Schumann e Daniel Eliam (Coordenador de Gestão de Acervo do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ)) para apresentação do acervo do referido arquivo relativamente ao tema da Administração Pública Estadual. Participantes do Labepro: Rhayana Vasconcelos, Monique Oliveira e Gláucia Pessoa.

Palestra

História administrativa e organização de acervos de órgãos públicos: importância e requisitos. Palestrante: Historiador José Edson Schumann, servidor do Arquivo do Estado do Rio de Janeiro (APERJ). Mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Apresentação

Minha experiência no arquivo. José Edson Schumann Lima. Pesquisador da Divisão de Processamento Técnico da Coordenação de Gestão de Acervo do Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ).

Breve apresentação da importância da história administrativa para a organização dos conjuntos documentais.

Citar e apresentar a bibliografia sobre a história administrativa do Estado. 4-Citar as fontes mais importantes (legislação, documentação etc.)

Objeto

avaliar a importância da história administrativa realizada para o tratamento dos fundos de natureza pública existente nos arquivos, isto é, para a identificação, arranjo e a recuperação da informação.



Ênfase recairá nos fundos de natureza permanente. Análise vai ter como foco:

O projeto MAPA (Memória da Administração Pública Federal) do Arquivo Nacional. Programa permanente de pesquisa; Fiscais e meirinhos, a administração no Brasil colonial realizado no Arquivo Nacional sob a coordenação de Graça Salgado, 1981; Estado de administração a corte joanina no Brasil, Dilma Cabral, AN, 2010.

O projeto *A província de São Paulo: organização administrativa e produção documental (1822- 1889)*, e *as fontes da riqueza pública-tributos e administração na província de São Paulo (1832-1892)* ambos desenvolvidos em São Paulo.

Memória do estado do Rio de Janeiro. História administrativa (1975-1998), FAPERJ- CPDOC-APERJ, 2001. Sérgio Tadeu Lamarão.

Além da história administrativa desenvolvida para o arranjo da documentação da Polícia Política do Rio de Janeiro-DOPS (1933-1983) realizada no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ).

Breve Síntese sobre documentos de arquivo

Documento

Toda informação registrada em suporte material para ser utilizada em consulta, estudo, prova e pesquisa pois comprovam fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos das sociedades em determinada época ou lugar.

Gênero

Documentos textuais (escritos e manuscritos) /cartográficos/iconográficos/ filmográficos/sonoros/informáticos etc.

Espécie

Atos normativos/enunciativos/assentamento/comprobatório/ajuste/correspondência

Arquivo

Numa de suas acepções conjunto de documentos produzidos e acumulados por um órgão público ou entidade privada e pessoa física em decorrência de suas atividades qualquer que seja o suporte ou natureza dos documentos.

Estágios dos arquivos

- 1- Correntes-uso para o qual foi produzido (consulta frequente)
- 2- Intermediários-aguardando eliminação não são muitos consultados
- 3- Permanentes-valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados

Valor primário - utilizado para os fins que foi criado.

Valor secundário -uso diferente do objetivo para o qual foi criado. (pesquisa, informação)

Princípio da santidade. Manter organização original no momento em que foi produzido.

Princípio do respeito aos fundos

Impõe limites a organização do conjunto documental impedindo que sejam misturados aos outros órgãos.

Consiste em manter agrupados os documentos produzidos por uma mesma instituição.

Fundo de arquivo

Conjunto de documentos da mesma proveniência, isto é, da mesma origem, responsável pela geração do acervo enquanto produtor e acumulador dos documentos no período de sua existência. Qualquer organização que não seja pela aplicação do respeito aos fundos pode implicar na perda da documentação. Auxilia na organização do quadro de arranjo e do quadro de fundo.

Historiador francês Natalis du Wailly em 1841 promulgou o que foi considerado o princípio da proveniência. Chefe da Seção Administrativa dos Arquivos departamentais do Ministério do Interior inspirou uma circular assinada pelo ministro Duchatel. Princípio foi formulado em outros países nesta época. Princípio universal.

O exame do histórico do produtor e acumulador é fundamental para os dados do arranjo e descrição e equivale a biografia nos acervos de pessoa física (arquivo pessoal).

A denominação do fundo de arquivo deve corresponder a última denominação do órgão ou entidade geradora

Órgãos devem ter:

Existência dada por medida legal Funções e atividades específicas Possuir autonomia administrativa. Possuir posição hierárquica Definição de cargos

Deve ter orçamento próprio Natureza jurídica

Função agregação de atividades análogas, interdependentes que se encadeiam num campo especializado de trabalho alocado numa unidade organizacional específica.

Estruturação do arranjo

Fundo/seção de fundo/serie/subsérie/dossiê e item documental

Normas arquivísticas

Norma geral internacional de descrição arquivística. (ISAD) Norma Brasileira de Descrição de Arquivos (NOBRADE)

Norma internacional de registro de autoridade arquivísticas pra entidades coletivas, pessoas e famílias. (ISAAR-CPF)

Norma internacional para descrição de função-(ISDF) Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística

Elementos de descrição

Multinível/Recebe um código. BR RJAPERJ.SECC.0.0.ALL Instrumentos de pesquisa (Guia, inventário/tabela de equivalência etc.)

Base de dados ICA-Atom. Software livre criado pelo Conselho Internacional de Arquivos (CIA) para descrição de documentos arquivísticos.

Ampliação das atribuições dos arquivos como instituições responsáveis pela gestão documental e

apoio a administração pública, além do direito de informação tal como previsto na constituição de 1988 e reforçado pela lei de arquivos s lei 8.159, de 8 de janeiro de 1991 implicou na valorização do seu trabalho técnico. Desta forma a história administrativa foi valorizada.

O fundo considerado como conjunto de documentos produzidos e acumulados por um órgão, instituição pública ou entidade privada em decorrência das suas funções e atividades, precisa ser contextualizado, isto é, saber como e porque foram gerados, em que circunstância. Possui, portanto uma dimensão histórica, assim como num arquivo pessoal a biografia torna-se essencial para organização deste tipo de acervo.

O documento de arquivo ele não existe de forma isolada sendo produzido em função das atividades de um órgão ou empresa. Ele tem relação com outros documentos o que torna importante o conhecimento de sua estrutura e função.

As próprias normas de descrições arquivísticas tem dado importância a história administrativa para os arquivos. A ISAD (Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística) reserva um campo para a história administrativa e biografia dentro do pontodois na área de contextualização.

Duas normas de descrições foram criadas contemplando dois importantes pontos para a história administrativa que foram a ISAAR (Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias) para a descrição do produtor, e a ISDF Norma Internacional para Descrição de Função) reconhecendo a sua importância para o contexto de produção dos documentos.

Projeto MAPA início com a modernização dos arquivos nos anos 80 ultrapassou objetivos iniciais de mero tratamento arquivístico e apontou para metodologia a ser feita.

Notas sobre a história administrativa no plano da historiografia

Por outro lado, a necessidade da história administrativa feitas nos arquivos públicos também ocorreu pela marginalização que a história administrativa sofreu pela historiografia do final do século XX que privilegiava as estruturas de longa duração em detrimento do campo político e administrativo como era feita pelo marxismo e Escola dosAnnales duas fortes influencias na produção acadêmica no Brasil. Neste sentido, poucas foram as histórias administrativas produzidas. Isto porque a administração foi objeto de uma historiografia que privilegiava as elites ou os grupos sociais mais altos na escala de poder.

As histórias administrativas produzidas na academia são importantes porque auxiliam no entendimento da dinâmica do funcionamento da administração pública.

Atualmente está ocorrendo um ressurgimento da história política e administrativa. A nova historiografia também privilegia novos tipos fontes e mesmo um novo olhar sobre fontes antigas.

Importância da história administrativa para os arquivos

Uma das etapas do tratamento técnico que se desdobra além do estudo do produtor na identificação da documentação, estruturação do arranjo, organização física do material, colocado número de identificação, criação do topográfico, descrição, indexação e vocabulário controlado.

Discussão se é uma pesquisa instrumental e suas diferenças com a pesquisa analítica. Não trata apenas do campo administrativo aponta para relações com a sociedade.

O tempo administrativo tem ritmo próprio portanto é diferente do tempo político.

Valoriza o detalhe, apoio a pesquisa, auxilia a identificação, caráter orientador e dimensão interpretativa.

Método

Levantamento jurídico medidas legais de criação (leis, decretos, regulamentos, regimentos, deliberação, portarias, atas etc.). Estabelecimento da estrutura e função. Estudo da Constituição. Emendas constitucionais. Privilegia os regimentos. Estabelece os órgãos antecessores e posteriores.

Levantamento do orçamento dos órgãos elaborado pelo governo.

Pesquisa nos relatórios de autoridades governamentais feitos para a Assembleia Legislativa, para órgãos técnicos na ditadura, e dos secretários para o governador.

Pesquisa na própria documentação (identifica produtor não pesquisado) Entrevistas de funcionários destes órgãos

Bibliografia principalmente sobre administração e política. Biografia sobre as autoridades governamentais

Jornais Cronologia.

Produto final: Elaboração de texto, organogramas, relação de órgãos e cargos, fichas de criação, alteração e extinção dos órgãos, cronologia, lista de chefes do executivo.

- Discussão se existe uma metodologia acabada
- Não resgata tensões política e sociais, mas aponta elementos importantes para ela
- Discussão sobre a pesquisa instrumental e pesquisa analítica
- Leis e regimentos não podem ser levados ao pé da letra
- Recursos nas entidades públicas limitam o trabalho

Com a digitalização dos documentos a importância da história administrativa é reforçada.

Fontes mais importantes. Síntese (legislação, documentação etc.)

Coleção de leis do ERJ e do Brasil, Diário Oficial, Atas da Câmara Municipal, (decretos, leis, regulamentos, regimentos, deliberação, portaria etc.) Orçamentos Relatórios

Bibliografia principalmente de administração e política (história administrativa, política, dicionário histórico biográfico, verbetes)

Documentos do próprio fundo (relatórios das pastas e outros documentos que ajudem no resgate do produtor.)

Entrevistas



BIBLIOGRAFIA

História administrativa

- 1- ARQUIVO NACIONAL. Fiscais e meirinhos, a administração no Brasil colonial. Graça Salgado (org.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- 2- ARQUIVO NACIONAL. Estado de administração a corte joanina no Brasil, Dilma Cabral (org.). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010.
- 3- ARQUIVO NACIONAL. Projeto MAPA (Memória da Administração Pública Federal) base de alimentação permanente.
- 4- APERJ-FAPERJ-CPDOC. LAMARÃO, Sérgio Tadeu de Niemeyer. Memória do Estado do Rio de Janeiro. História administrativa (1975-1998). Rio de Janeiro: APERJ- FAPERJ- CPDOC, 2001.
- 5- APERJ. História administrativa da Divisão de Polícia Política e Social(DPS)- 1944-1962. Rio de Janeiro: APERJ, 1998.
- 6- APERJ. A Província fluminense: a administração provincial no tempo do império do Brasil. José Edson Schumann Lima (org.). Rio de Janeiro: APERJ, 2012.
- 7- TESSITORE, Viviane. As fontes da riqueza pública. Tributos e administração na província de São Paulo (1832-1892). São Paulo: Universidade de São Paulo, 1995.
- 8- APESP. O projeto A província de São Paulo: organização administrativa e produção documental (1822-1889).

Arquivo

- ARQUIVO NACIONAL. Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BELLOTTI, Heloísa liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- DUCHEIN, Michel. o respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. Trad. Maria Amélia Gomes Leite. Arquivo e Administração, Rio de Janeiro, 10-14(1): 14-33 abr. 1982-ago. 1986.
- SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. A classificação como função matricial do que fazer arquivístico. In: SANTOS, Vanderlei Batista dos (org.) Arquivística: temas contemporâneos. Brasília: SENAC, 2007.
- TESSITORE, Viviane. TESSITORE, Viviane. História administrativa, a "chave" para os arquivos públicos. Revista Arquivo e História. Revista do Arquivo público do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro n. 2 p. 33-46, out. 1996, APERJ, 1996.

11. EXPOSIÇÃO

Exposição Operação Segurança Presente – 10 anos apoiando a Segurança Pública no estado do Rio de Janeiro

Pesquisa online e presencial de imagens nos acervos arquivísticos e na base de dados Segov/Secom sobre o Programa Operação Segurança Presente para a Exposição comemorativa dos 10 anos da Operação Segurança Presente.

Pesquisa online de imagens em movimento no site da Operação Segurança Presente, para elaboração de vídeos temáticos orientados conforme a concepção dos módulos da exposição.

Visita ao espaço da Estação Metrô Carioca com objetivo de avaliar as condições físicas do local de montagem das exposições temporárias, contato com os responsáveis pela gestão do referido espaço para obter as seguintes informações: valor do aluguel, estabelecimento de parcerias, recursos disponíveis para a montagem, agenda etc.

Contatos com empresas de montagem/desmontagem de exposições, de ampliação e impressão de imagens, de designer e de profissionais de produção e edição de vídeos e fotografia conforme a descrição dos serviços abaixo com o fim de orçar junto às empresas os custos referentes ao layout e montagem da exposição.

Projeto Gráfico e desenvolvimento

Layout da exposição no espaço definido. Conceito visual, curadoria de imagens. Desenho dos chassis e material de apoio. Programação visual de todo o conteúdo que será exibido, incluindo um logotipo para a exposição que deverá ser usado na divulgação. Kit de divulgação. Direção de arte de todo conteúdo gerado para áudio visual. Acompanhamento e supervisão junto à empresa contratada para a execução dos materiais, tais como chassis, objetos cenográficos, adesivagem e iluminação.

Empresa para execução do projeto gráfico

Detalhamento executivo e estrutural. Construção de painéis auto-portantes, cenários e objetos tridimensionais. Impressão e aplicação de adesivos, lonas, chassis, cortinas e carpetes. Locação de todo material de apoio necessário para o audiovisual. Solução e locação de luminotécnica. Logística de Implantação (Transporte, equipe de montagem e despesas operacionais).

Geração de conteúdo audiovisual

Roteirização, captação de imagens, seleção de imagens existentes, edição, criação de vinhetas, sonorização de material áudio-visual a ser exibido e posteriormente, utilizado em outros meios de divulgação da exposição.

Compra de imagens

Compra de imagens em veículos de comunicação como o jornal O Globo, O Dia etc., bem como em outros bancos de imagem.



12. PARCERIAS – CECIERJ /PMERJ

Ao longo dos meses de maio e junho de 2023 foram feitas diversas reuniões entre representantes do LABEPROX e da Fundação CECIERJ com vistas a estabelecer uma parceria entre esses respectivos órgãos para oferecimento de um curso de extensão universitária voltado para policiais militares não oficiais.

Apresentamos, a seguir, a proposta construída pela equipe do LABEPROX a partir das demandas apresentadas, e que se encontra em fase final de elaboração. As ementas das disciplinas estão sendo elaboradas, assim como o cronograma a ser aplicado ao projeto.

PARCERIA– LABEPROX/UERJ - CECIERJ

1. NOME DO PROJETO

POLÍCIA MILITAR E SEGURANÇA PÚBLICA: PRÁTICAS EPERSPECTIVAS
PARA UMA ATUAÇÃO CIDADÃ.

2. COORDENADOR GERAL

Professor Oswaldo Munteal Filho.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Formação de uma parceria entre o Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX/PR-3- UERJ) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação CECIERJ para a criação do Curso de Extensão Universitária “Polícia Militar e Segurança Pública: práticas e perspectivas para uma atuação cidadã”, voltado para oferecer aos policiais militares do Estado do Rio de Janeiro formação continuada, ampliação e aprimoramento do conhecimento acerca de suas práticas profissionais. O curso será oferecido na modalidade semi-presencial em diferentes polos e regiões do Estado e terá como público alvo os praças - soldados, cabos, sargentos e subtenentes - da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), prioritariamente aqueles que atuam em programas especiais do Governo do Estado na área da Segurança Pública, tal como a Operação Segurança Presente.

4. OBJETIVO GERAL

O Curso de Extensão “Polícia Militar e Segurança Pública: práticas e perspectivas para uma atuação cidadã” tem como proposta consolidar uma política de formação continuada, ampliação e aprimoramento do conhecimento, e formação de um espaço de reflexão para os agentes de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro acerca de suas atribuições funcionais e de suas práticas profissionais. Tal proposta tem como objetivo geral promover a qualificação profissional dos agentes de segurança pública do Estado, especificamente os praças - soldados, cabos, sargentos e subtenentes - da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), e, conseqüentemente, melhorar a qualidade dos serviços por eles prestados à população fluminense, garantindo resultados mais positivos às políticas públicas implementadas pelo governo do Estado em uma área bastante sensível da administração pública. Em última instância, busca-se, por meio da qualificação profissional, valorizar a atuação dos agentes militares de segurança pública e contribuir para a melhoria de políticas públicas na área de Segurança que promovam a redução dos índices de criminalidade e o aumento do sentimento de segurança, com o foco no respeito aos Direitos e Garantias fundamentais preconizados na Constituição Federal.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Criar o Programa de Extensão Universitária em “Polícia Militar e Segurança Pública: práticas e perspectivas para uma atuação cidadã.”, destinado a ofertar formação acadêmica continuada aos praças da polícia militar do Estado do Rio de Janeiro por meio de curso no formato semipresencial, em diversos polos espalhados por diferentes regiões do Estado, a saber: Capital, Região Metropolitana, Região Serrana, Norte Fluminense e Região Centro Sul.
- Produzir materiais didáticos referentes a cada um dos módulos propostos no curso, abordando as seguintes temáticas: Segurança Pública, Cidadania e Democracia; História e Geografia do Estado do Rio de Janeiro; Segurança Pública e Direitos Humanos; Movimentos Sociais e Segurança Pública; Racismo e Segurança Pública; Abordagem de Proximidade e Mediação de Conflitos; História Social da Mídia; Políticas Públicas na área de Segurança; Segurança Pública, Comunicação e Mídia; Português Instrumental; Movimentos Sociais e Legislação: ECA, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha; Lei de Abuso de Autoridade; Índices de Criminalidade e Sentimentos de Segurança;
- Criar o mecanismo de avaliação permanente do Programa de extensão e dos extensionistas universitários;
- Promover a cooperação mútua e recíproca entre entidades e órgãos do Estado do Rio de Janeiro, por meio de troca de conhecimento e experiência, capacitação, formação, buscando o aprimoramento profissional dos policiais militares que atuam diretamente junto à população fluminense na aplicação das políticas públicas na área de Segurança Pública.

6. JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988 é o marco legal basilar para as reflexões acerca da Segurança Pública no país nos dias de hoje. Conhecida como ‘Constituição Cidadã’ e elaborada no contexto de redemocratização do país após o fim da ditadura civil militar, apresenta um avanço ao estabelecer a distinção entre os conceitos de Segurança Pública e Segurança Nacional (Lima, 2009) e considerar, pela primeira vez, a Segurança Pública como um direito fundamental. Sua previsão consta no rol de direitos fundamentais expressos no art. 5º da Carta Magna, que fala da “inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade.”, a garantia da segurança é um “dever do Estado, um direito e uma responsabilidade de todos”, de acordo com o artigo 144 da Constituição Federal. A Polícia Militar é o órgão responsável pela preservação da ordem pública, realizando o patrulhamento ostensivo nas ruas em cada estado do país, cabendo aos governos estaduais a responsabilidade constitucional pela segurança e a elaboração de políticas públicas que concorram para a sua promoção.

A Segurança Pública se expressa em um conjunto de ações exercidas por aqueles que detêm o monopólio legítimo do uso da força, ou seja, o Estado, em parceria com a comunidade, visando promover o direito à segurança de maneira universalizada para a manutenção dos direitos constitucionais dos cidadãos. Tais ações podem ser inseridas dentro de algumas esferas, como as de reabilitação, punição, prevenção, responsabilização e reinserção.

Nas últimas décadas, as políticas relacionadas à segurança pública estão cada vez menos restritas às esferas punitivas, de natureza estritamente policial e de caráter invasivo, destacando-se a importância de ações de caráter preventivo, inclusivas, associadas à educação e ao serviço social, tal como observado no Plano Nacional de Segurança Pública (2017) e no Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (2007).



Um dos temas de maior preocupação da população fluminense, recorrente em diversas pesquisas de opinião, de diferentes institutos de pesquisa, realizadas por ocasião desucessivos processos eleitorais, é a questão da Segurança Pública, área sensível da administração pública. O aparelho de segurança pública do Brasil, especificamente do Rio de Janeiro, necessita de uma política de enfrentamento da violência com métodos mais adequados às novas bandeiras e causas contemporâneas.

Assim sendo, os membros da PMERJ, sobretudo aqueles que atuam cotidianamente nas ruas, diretamente junto à população, necessitam cada vez mais de uma formação continuada que os leve a aprofundar as reflexões sobre suas práticas profissionais diante dos novos desafios de nosso tempo. Para o sucesso das políticas públicas na área de Segurança Pública, se faz cada vez mais necessária uma melhor qualificação dos policiais, uma formação de caráter multidisciplinar, a fim de se promover a melhoria da qualidade do serviço público prestado à sociedade pela corporação.

O Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) da UERJ é um espaço de reflexão e produção de conhecimento aplicado na área de Segurança Pública, em particular na análise da Operação Segurança Presente, programa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, criado a partir de uma parceria entre a UERJ e a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV). Desde 2021, primeiro no Observatório Social da Operação Segurança Presente, agora no LABEPROX, a equipe vem desenvolvendo pesquisas de campo, relatórios, organizando eventos acadêmicos - congressos, seminários produzindo e divulgando conhecimento científico na área da Segurança Pública através de publicações impressas e digitais.

O Coordenador do LABEPROX, Professor Doutor Oswaldo Munteal, tem larga experiência de mais de vinte anos de pesquisa na área da Segurança Pública, com a produção de trabalhos de pesquisa sobre a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a área de Segurança Pública, que tiveram como resultado os livros "Segurança Presente: História e linhas de força", "Trajetórias de vida: tecendo a manhã da Operação Segurança Presente", "200 anos da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro", "Sonho de uma polícia cidadã: Coronel Carlos Magno Nazareth Cerqueira" e "Perspectivas da Administração em Segurança Pública no Brasil", além de aulas que foram ministradas na Academia de Polícia Militar D. João VI. Destaca-se, ainda, a parceria e a realização de Seminários com o Fórum Permanente de Segurança Pública e Execução Penal da Escolada Magistratura do Rio de Janeiro – EMERJ, em torno dos temas "Medo e Democracia: os Dilemas da Segurança Pública no Brasil", "O discurso do ódio e a segurança pública no Brasil" e "O amor em tempos de cólera". Além disso, contamos com oficiais e praças da Polícia Militar, além de dois ex-Comandantes Gerais da Instituição, que estudam temáticas ligadas à Instituição Policial Militar.

A experiência consolidada da equipe do Laboratório de Estudos de Abordagem de Proximidade (LABEPROX) na reflexão e produção de conhecimento aplicado na área da Segurança Pública, sempre pautada na valorização e respeito aos direitos humanos, na defesa do Estado Democrático de Direito e na promoção da cidadania se constitui como elemento central na elaboração de uma proposta de formação continuada de caráter multidisciplinar para praças - soldados, cabos, sargentos e subtenentes - da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, que permita uma reflexão teórica não dissociada das práticas operacionais.

A atuação conjunta e em permanente diálogo entre professores, pesquisadores e profissionais de segurança pública, presente no curso de extensão ora proposto, integrando o conhecimento acadêmico com a prática operacional, garante uma formação que se coaduna plenamente com a realidade cotidiana das forças policiais, e promove um efetivo aprimoramento dos recursos humanos a disposição do poder público para a execução de políticas públicas exitosas na área da Segurança Pública.

Do ponto de vista das corporações e do poder público, a qualificação dos recursos humanos é elemento estratégico essencial para o sucesso das políticas públicas. Do ponto de vista individual, a construção de conhecimento se traduz no empoderamento e na ampliação das habilidades e competências para o exercício de seu ofício, e, conseqüentemente, na melhoria da atuação profissional daqueles que compõem as forças de segurança pública do Estado.

Assim sendo, o presente projeto busca minimizar as lacunas existentes entre os estudos acadêmicos, a produção, a reflexão e a disseminação dos conhecimentos produzidos na área de Segurança Pública, e a prática operacional cotidiana dos agentes de segurança, sobretudo aqueles que se encontram atuando mais diretamente junto à sociedade, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática.

7. DETALHAMENTO DO OBJETO

O curso de Extensão “Polícia Militar e Segurança Pública: práticas e perspectivas para uma atuação cidadã”, a ser oferecido na modalidade semipresencial, irá se concretizar inicialmente em pelo menos quatro polos distribuídos em diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro, a serem definidos em função de um estudo de viabilidade técnica e atendendo às demandas e singularidade locais. (Proposta: Polo 1 - Capital, Polo 2 - Região Metropolitana, Polo 3 - Região Serrana, Polo 4 - Norte Fluminense) Desta forma, o presente projeto irá aprimorar a capacitação e a formação continuada de membros da polícia militar (e da sociedade civil) que atuam direta ou indiretamente em políticas públicas da área da Segurança Pública do Estado.

O curso ora proposto terá duração de 100 horas, divididas em módulos e disciplinas, de acordo com o exposto abaixo:

Módulo I. Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (30 horas)

1. Cidadania e Direitos Humanos
2. Racismo e Segurança Pública
3. Segurança Pública e Movimentos Sociais
4. Princípios do Direito
5. Legislações: ECA, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Lei de Abuso de Autoridade, ‘Lei de Drogas’

Módulo 2. Rio de Janeiro e Segurança Pública: história e perspectivas (16 horas)

1. História e Geografia econômica e social do Estado do Rio de Janeiro.
2. Desafios da Segurança Pública no Estado do Rio de Janeiro
3. Segurança Pública, comunicação e mídia.

Módulo 3. Segurança Pública e Sociedade (46 horas)

1. O que é Segurança Pública
2. As instituições de Segurança Pública: diretrizes e atribuições



3. Políticas Públicas na área de Segurança
4. Policiamento Comunitário: histórico, práticas e perspectivas
5. Mediação de conflitos
6. Comunicação não violenta
7. Abordagem de Proximidade
8. Participação Social na Segurança Pública: limites e possibilidades
9. Introdução à Análise Criminal

Módulo 4. Segurança Pública e Saúde (8 horas)

1. Prevenção e Saúde
2. Saúde mental e Trabalho

8. ESCOPO DO PROJETO, PRODUTOS E ENTREGAS

- Disponibilização dos conteúdos das pesquisas acadêmicas produzidas no âmbito do LABEPROX;

9. NÃO ESCOPO DO PROJETO

Não fazem parte do escopo do presente projeto:

Coordenação operacional imediata dos alunos em suas atividades laborais junto à corporação.

Coordenação ou qualquer outra questão (supervisão, remuneração, escala, capacitação etc.) relativa aos policiais militares fixos e do estímulo operacional;

Gestão de programas de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro

10. RESULTADOS ESPERADOS

Capacitação, através da parceria LABEPROX/ CECIERJ, no Programa de Extensão "Polícia Militar e Segurança Pública: práticas e perspectivas para uma atuação cidadã.",

Mensuração: Nº de certificados emitidos após a conclusão do programa de capacitação e dados relativos à pesquisa de avaliação do curso semipresencial.

Melhoria dos serviços prestados pelos policiais militares e agentes de segurança à população fluminense.

Qualificação dos recursos humanos disponíveis para a execução de políticas públicas na área de Segurança Pública.

Ampliação da sensação de segurança da população fluminense.

Melhoria da percepção da população a respeito da atuação das forças policiais a partir da ampliação das práticas de mediação de conflitos e abordagem de proximidade.

13. CURSO: Fundamentos de gerenciamento de projetos

Pesquisadoras responsáveis: Bruna Pietra Stanisci; Lorena Lukosevicius; Thaís Ressurreição

Introdução:

O presente relatório tem como objetivo fornecer um resumo das principais informações e aprendizados obtidos durante o curso: FUNDAMENTOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS, realizado no período de 24/06/2023 (sábado) e 01/07/2023 (sábado) no Centro de Produção da UERJ (CEPUERJ), promovido pela Superintendência Geral de Projetos Especiais. O curso foi ministrado pelo professor Rubens Cirino, e teve como propósito capacitar os participantes nas melhores práticas e habilidades necessárias para gerenciar projetos de forma eficiente e eficaz.

Objetivos do curso:

1. Compreender os conceitos fundamentais do gerenciamento de projetos, incluindo os processos, as áreas de conhecimento e as etapas do ciclo de vida do projeto.
2. Aprender técnicas e ferramentas para o planejamento, execução, controle e encerramento de projetos.
3. Apresentar e analisar a estrutura de processos de gestão de projetos descritos no guia PMBOK (Project Management Institute).
4. Desenvolver habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipe para coordenar e motivar as equipes de projetos.
5. Conhecer os principais desafios e estratégias para lidar com os riscos, as restrições de recursos e os problemas que podem surgir durante a execução de um projeto.

Conteúdo do curso:

1. Introdução ao gerenciamento de projetos:
 - 1.1. Estratégia X Projetos.
 - 1.2. Definição de projetos e suas características.
 - 1.3. Benefícios do gerenciamento de projetos e suas características
 - 1.4. Stakeholders (necessidades e expectativas).
 - 1.5. Papéis e responsabilidades do gerente de projetos.
2. Ciclo de vida do projeto:
 - 2.1. Fases do projeto (iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento).
 - 2.2. Atividades e entregas de cada fase.
 - 2.3. Processos-chave em cada fase.
3. Introdução ao Project Management Office (PMO):
 - 3.1. Gerenciamento de integração.
 - 3.2. Gerenciamento do escopo.
 - 3.3. Gerenciamento do tempo.

- 3.4. Gerenciamento do custo.
 - 3.5. Gerenciamento da qualidade.
 - 3.6. Gerenciamento dos recursos.
 - 3.7. Gerenciamento das comunicações.
 - 3.8. Gerenciamento dos riscos.
 - 3.9. Gerenciamento das aquisições.
 - 3.10. Gerenciamento das partes interessadas.
4. Grupo de Processos:
 - 4.1. Processo de iniciação 3Processo de Planejamento
 - 4.2. Processos de Execução
 - 4.3. Processos de Monitoração e Controle
 - 4.4. Processos de Encerramento
5. Execução e controle do projeto:
 - 5.1. Acompanhamento do progresso do projeto.
 - 5.2. Gerenciamento de mudanças.
 - 5.3. Monitoramento e controle de riscos.
 - 5.4. Comunicação eficaz com a equipe e as partes interessadas.
6. Encerramento do projeto
 - 6.1. Verificação e validação das entregas.
 - 6.2. Fechamento de contratos e finalização administrativa.

Aprendizados e Aplicações:

Durante o curso, foram apresentados exemplos práticos, estudos de caso e exercícios de simulação que permitiram aos participantes aplicar os conceitos teóricos em situações reais de gerenciamento de projetos. Além disso, foram compartilhadas experiências e boas práticas de diferentes setores e indústrias.

Dentre esses, incluem:

- A importância do planejamento detalhado e realista para garantir o sucesso do projeto.
- A necessidade de uma comunicação eficaz e contínua com a equipe e as partes interessadas.
- O papel fundamental da liderança e da motivação para manter a equipe engajada e focada nos objetivos do projeto.
- A gestão adequada dos riscos e a capacidade de antecipar e responder a problemas e desvios.
- A importância de um encerramento adequado do projeto, incluindo a documentação de lições aprendidas e a finalização de contratos e obrigações administrativas.

Conclusão:

A participação no curso de Fundamentos de Gerenciamento de Projetos proporcionou uma visão abrangente e aprofundada dos conceitos, melhorias práticas e técnicas para o sucesso na gestão de projetos. A importância do planejamento, assim como a capacitação da equipe, contribuem para execução, monitoração e controle de projetos de forma mais eficiente. Além disso, a compreensão da singularidade de cada projeto, o planejamento e a responsabilidade são elementos cruciais para a execução dos projetos e para a obtenção de bons resultados e entregas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

Tendo em vista que o projeto LABEPROX conta com o custeio de verba pública para que possa estruturar uma política pública eficaz e de qualidade, além de atender a uma demanda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através do documento publicado no site da universidade, no dia 13/12/2022, o presente projeto dispõe de relatórios mensais de atividades de seus pesquisadores e núcleo estruturante, preenchidos através do site: <https://labeproxy.uerj.br>, a fim de uma maior transparência para com a sociedade e seus órgãos de controle.

O presente relatório tem como finalidade apresentar o andamento das pesquisas e atividades acadêmicas desenvolvidas pelo LABEPROX ao longo do segundo trimestre do projeto, dando continuidade à prestação de contas de cumprimento do objeto e realização dos produtos e entregas previstas no plano de trabalho já iniciada desde fevereiro (ver relatório trimestral de fev – mar – abril, disponível no site do LABEPROX e publicado no SEI).

De acordo com a Diretoria de Comunicação da Uerj, “órgãos descentralizadores têm o direito (e o dever) de indicar representantes para fiscalizar e assessorar a execução do projeto, a aplicação dos recursos, prestações de contas e atividades de campo realizadas em variadas regiões do Estado”. Do mesmo modo, todo coordenador da Uerj tem a prerrogativa de selecionar a equipe que irá assessorá-lo. Esses núcleos estruturantes se fundamentam nos AEDAs 13 e 17/2021 e já tiveram sua legalidade confirmada em pareceres de Procurador do Estado e da Procuradoria Geral da Uerj. Esses colaboradores devem desempenhar atividades no projeto, responder pelas funções que realizam e suas bolsas devem estar previstas no Plano de Trabalho, no orçamento do projeto e não ultrapassar o teto constitucional.

Os projetos estão cadastrados no Portal de Transparência da Uerj, são coordenados por professores e possuem relatórios de entregas, objeto definido e prestação de contas. Damesma forma, os valores recebidos também constam discriminados do Portal de Transparência (bruto, líquido, desconto, auxílio, etc.), em sistema de consulta pública por nome ou CPF, nos mesmos moldes do Portal de Transparência dos Servidores do Estado, do TCE e da PGE. Além disso, cada colaborador tem acesso aos seus contracheques, comprovantes de pagamentos mensais e Informe de Rendimentos anual. É importante ressaltar que todos esses projetos geram impacto social positivo e promovem entregas significativas para a população fluminense. A extensão universitária é um dos três pilares essenciais de nossa instituição, devendo ser sempre estimulada, pois contribui tanto para qualificação acadêmica e profissional dos colaboradores que dela participam (sociedade civil e servidores públicos), quanto para as políticas públicas implementadas.”

